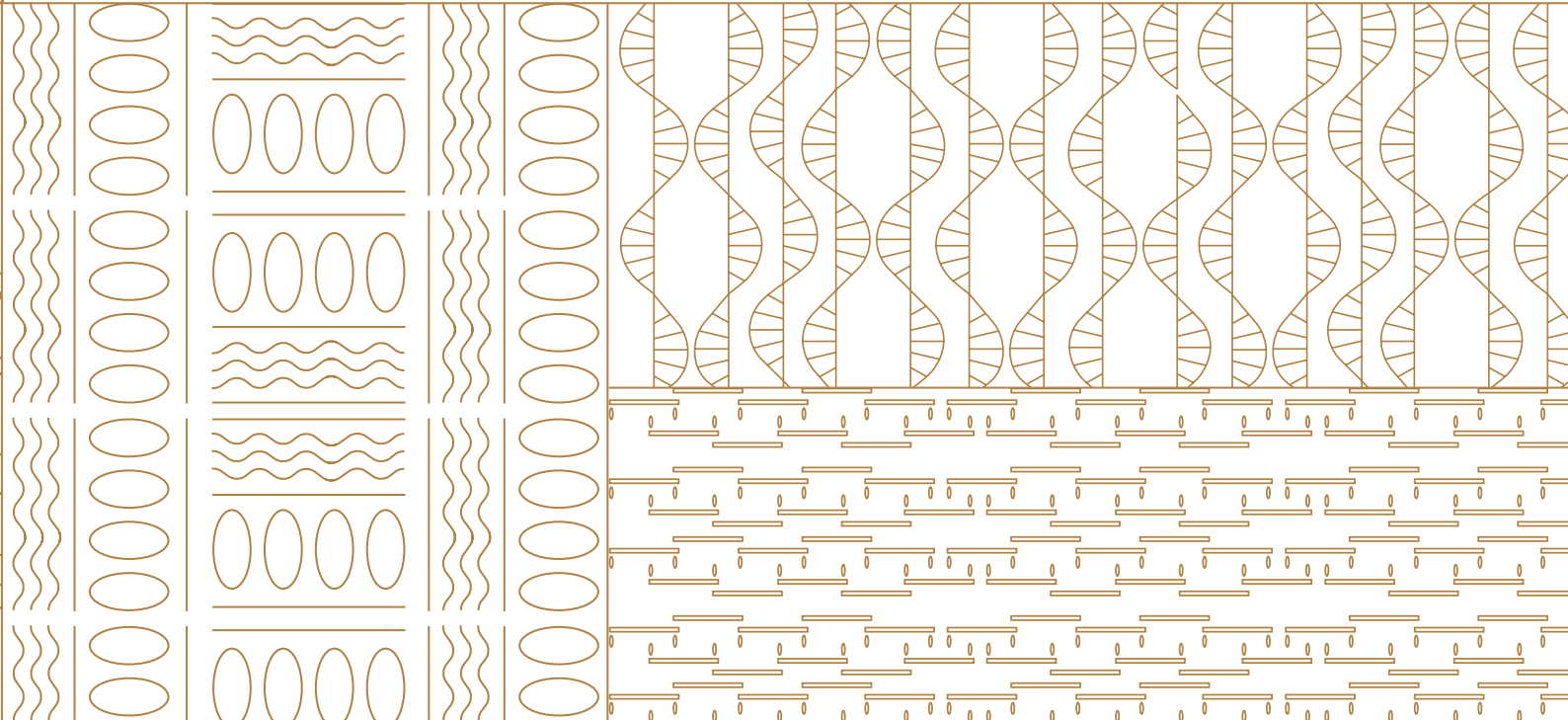
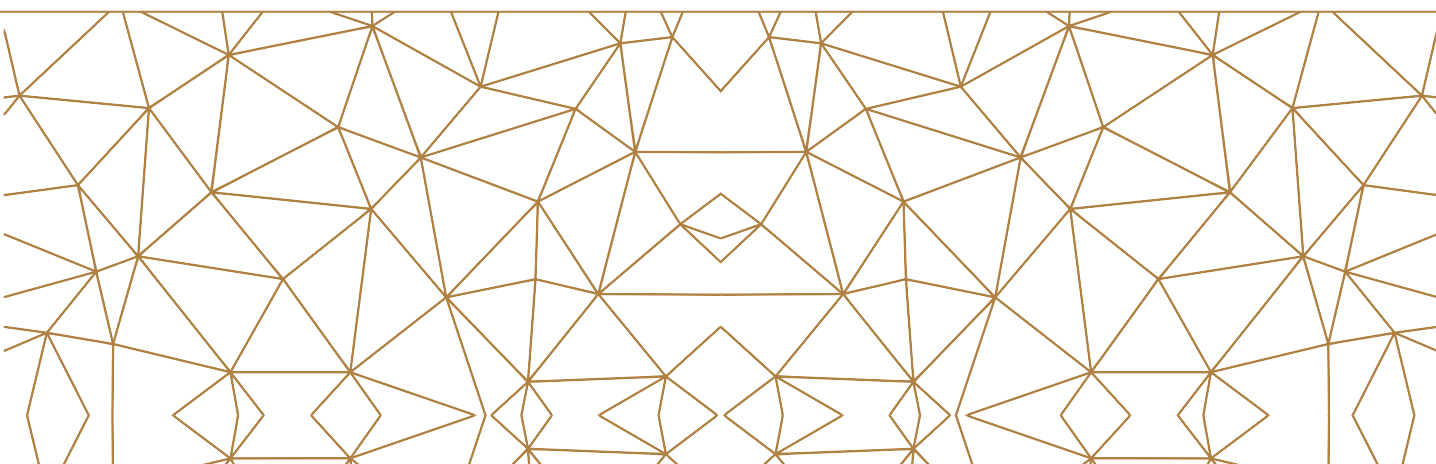
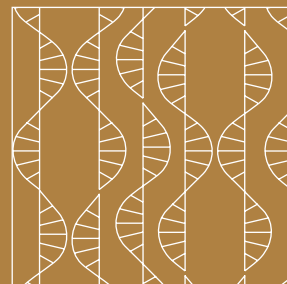
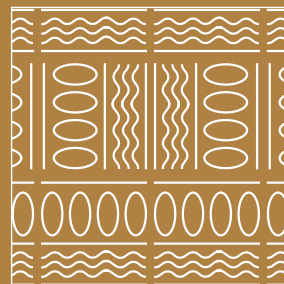


RELATÓRIO ANUAL E BALANÇO SOCIAL 2025

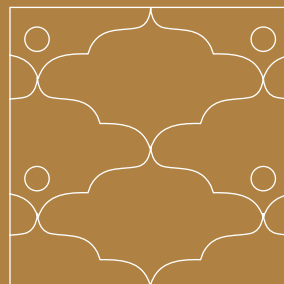




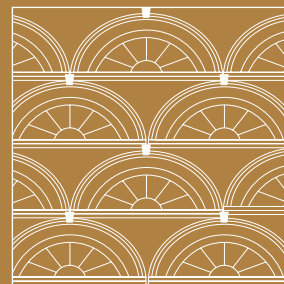
Escada helicoidal



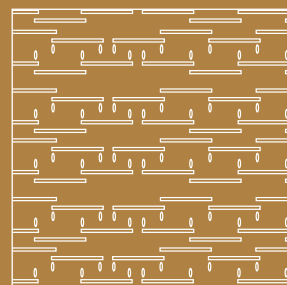
Texturas decorativas



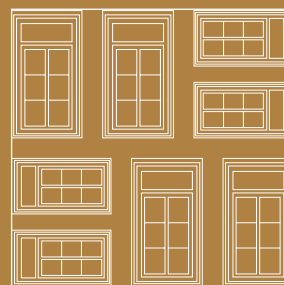
Pinturas decorativas



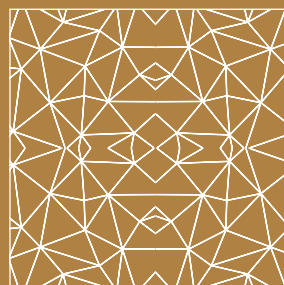
Vítrol histórico



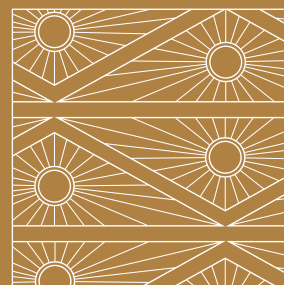
Adornos cerâmicos



Janelas esculpidas



Trama estrutural

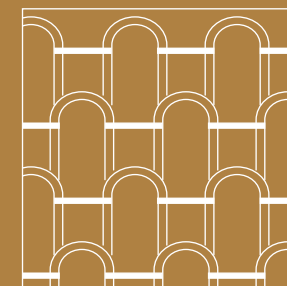


Detalhe ornamental

CARO LEITOR,

Este relatório apresenta mais do que o registro das ações e dos resultados da Santa Casa de Porto Alegre ao longo de 2025. Ele propõe um percurso visual que revela a instituição a partir de sua própria materialidade: espaços, formas e estruturas que atravessam mais de dois séculos de história, cuidado e compromisso com a sociedade. Inspirado nos elementos arquitetônicos do complexo hospitalar, o projeto gráfico traduz escadas, vitrais, domos, fachadas e detalhes construtivos em padrões visuais que refletem a identidade física e simbólica da instituição. Linhas, tramas e geometrias surgem como fragmentos de memória, conectando tradição e contemporaneidade em uma narrativa contínua.

Ao longo das páginas, esses elementos não aparecem como ornamento, mas como linguagem visual que acompanha a leitura de forma sutil e coerente. O design atua como extensão da própria história da Santa Casa, organizando o olhar, criando ritmo e reforçando a presença de uma instituição bicentenária que se transforma sem perder sua essência.



Arcos da Praça Central

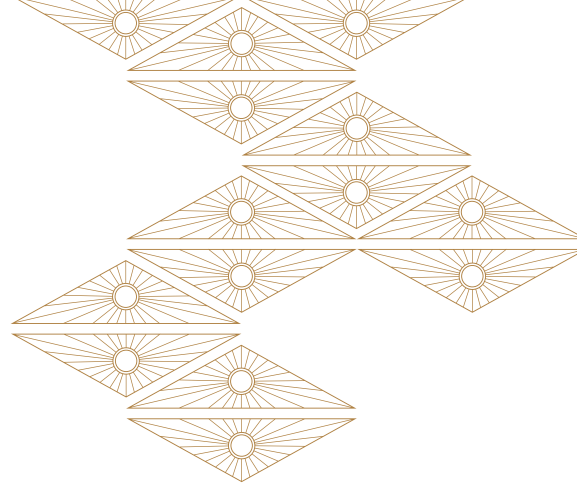
SUMÁRIO



01

A SANTA CASA

- 14 Sobre a instituição
- 16 Estrutura de Operação
- 17 Desempenho em números
- 22 Origem dos atendimentos
- 23 Unidades assistenciais
- 34 Ecosistema Santa Casa
- 36 Reconhecimentos e certificações
- 38 Desenvolvimento e sustentabilidade
- 46 Presença e comunicação institucional



04

COMPROMISSO SOCIOAMBIENTAL

- 88 Comunidade e impacto social
- 101 Meio ambiente e infraestrutura sustentável

05

PESSOAS

- 108 Corpo clínico
- 109 Colaboradores
- 110 Cultura e engajamento
- 114 Diversidade e inclusão
- 116 Educação corporativa
- 118 Segurança e bem-estar



APRESENTAÇÃO

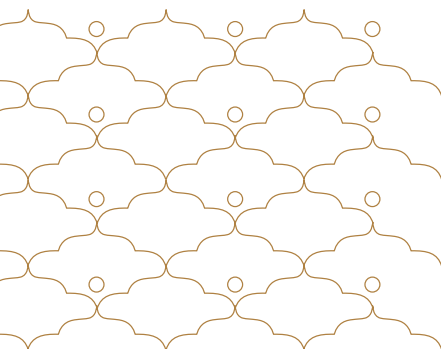
- 7 Palavra do Provedor
- 9 Mensagem da Direção Executiva
- 10 Destaques do ano
- 11 Sobre o relatório



02

QUALIDADE E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

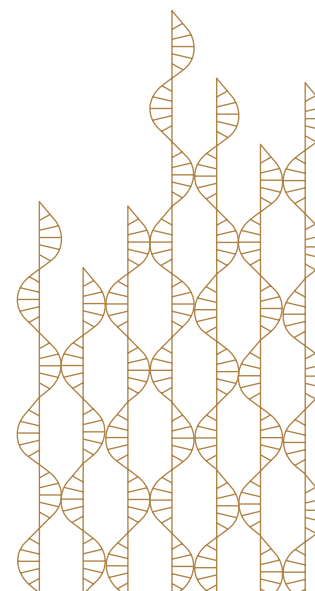
- 50 Qualidade, segurança e valor em saúde
- 54 Experiência do paciente
- 58 Linhas de cuidado e atuação multiprofissional
- 64 Alta complexidade



03

DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E CIENTÍFICO

- 72 Pesquisa e produção científica
- 78 Ensino e formação profissional
- 82 Eventos científicos e intercâmbio institucional



06

GOVERNANÇA

- 122 Perfil e estrutura
- 127 Sucessão na Direção-Geral
- 129 Planejamento estratégico 2026-2030
- 132 Integridade e transparência

07

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

- 136 Demonstrações contábeis
- 179 Relatório do Auditor Independente
- 182 Parecer do Conselho Fiscal

Sou testemunha diária da responsabilidade que envolve conduzir a Santa Casa de Porto Alegre. São mais de 12 mil profissionais, entre colaboradores e corpo clínico, distribuídos entre nove hospitais e áreas administrativas, que fazem da Cidade da Saúde um espaço permanente de acolhimento para pacientes de todas as regiões do país. Essa atuação é resultado de um legado construído ao longo de 222 anos por gerações que compreenderam a missão de oferecer cuidado em saúde com excelência, equidade e compromisso social.

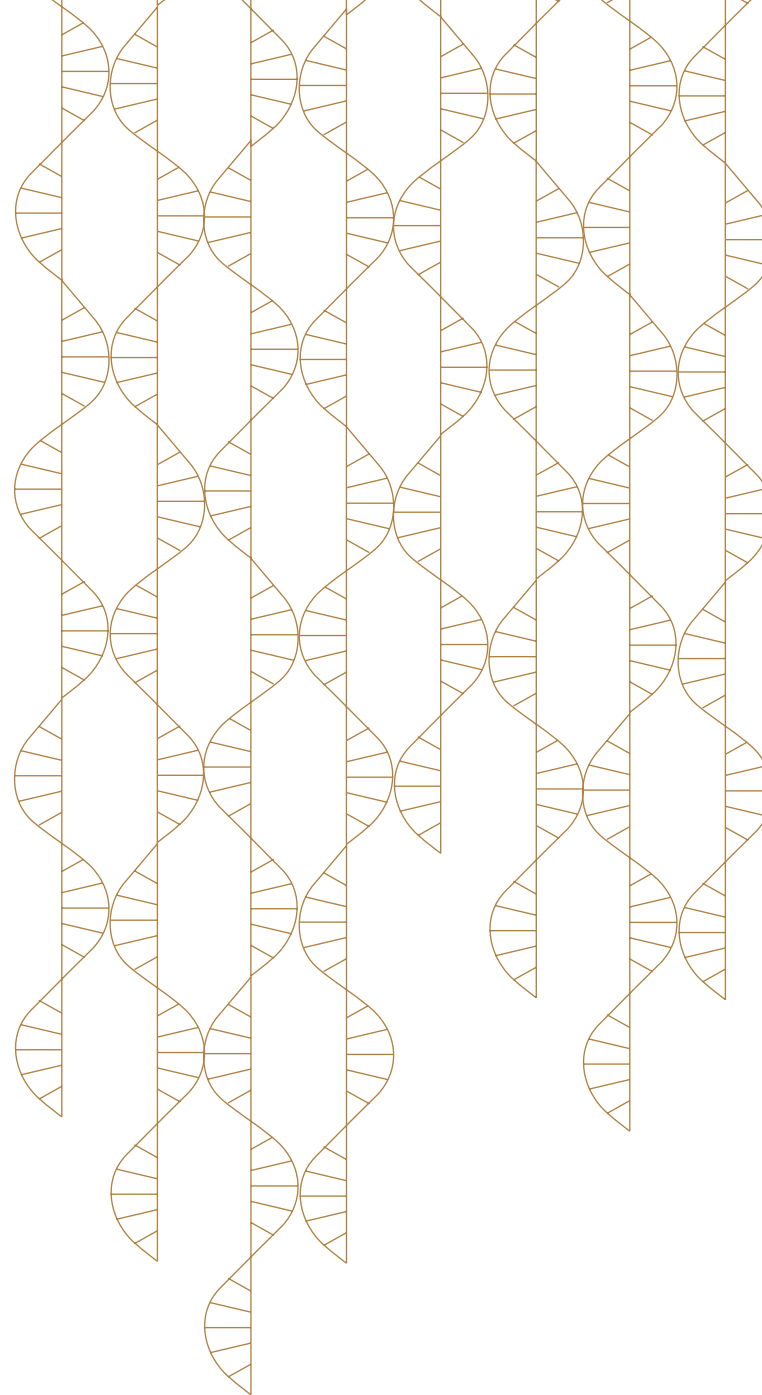
Preservar esse legado e preparar a instituição para o futuro exige visão, método e compromisso. Com esse entendimento, desenvolvemos em 2025 uma política estruturada de sucessão, orientada pela valorização das pessoas, pela continuidade da estratégia institucional e pela necessidade de preparar, de forma consciente, aqueles que assumirão posições de liderança. Pensar a sucessão é reconhecer o trabalho de quem veio antes, fortalecer o presente e garantir estabilidade e coerência para o que está por vir.

Esse processo teve início pela Direção Geral, com a conclusão de um ciclo liderado por Julio Matos, após dez anos à frente da instituição e mais de quatro décadas de dedicação à Santa Casa. Sua trajetória está associada a avanços na modernização do complexo e à consolidação de um modelo eficaz de sustentabilidade financeira, com

destaque para a inauguração do Hospital Nora Teixeira. Em novembro, esse legado passou a ser conduzido por Jader Pires, profissional preparado para dar continuidade e aprofundar os avanços já alcançados.

Também mantivemos nossa capacidade de seguir avançando. Foram mais de 1,6 milhão de atendimentos realizados, associados à entrega de estruturas modernas e ao fortalecimento de áreas essenciais. Investimos em ortopedia, com a incorporação de um sistema robótico, em hemodinâmica e cardiologia intervencionista, que combinou modernização tecnológica à ampliação do atendimento pediátrico, e em patologia, com ampliação da capacidade diagnóstica. Avancamos na jornada digital do paciente, com impactos diretos na experiência e na integração de informações. No campo dos transplantes, alcançamos marcos históricos, reafirmando nosso papel como referência nacional.

Essas e outras realizações mapeadas neste relatório representam mais do que obras ou resultados operacionais. Expressam a continuidade de uma instituição que respeita sua história, planeja com responsabilidade e atua com foco na sua missão. Foi com essa visão que, ao longo de 2025, construímos as bases de um novo ciclo de planejamento estratégico, orientado à sustentabilidade e à preparação para os próximos anos. Um esforço contínuo, sustentado por pessoas, decisões orientadas à longo prazo e pela permanente busca pela excelência.



PALAVRA DO PROVEDOR

UMA INSTITUIÇÃO QUE ATRAVESSA GERAÇÕES

*Entre passado, presente e futuro,
a Santa Casa consolida um
modelo de cuidado sustentado por
valores, pessoas e decisões que
acompanham a evolução da saúde.*

Alfredo Guilherme Englert
Provedor

Assumir a Direção Geral da Santa Casa representa, antes de tudo, um compromisso profundo com a história, com as pessoas e com o papel estratégico que esta instituição exerce no sistema de saúde brasileiro. São mais de dois séculos de atuação, construídos com base na excelência assistencial, na filantropia e no cuidado com a vida, valores que permanecem como referência inegociável.

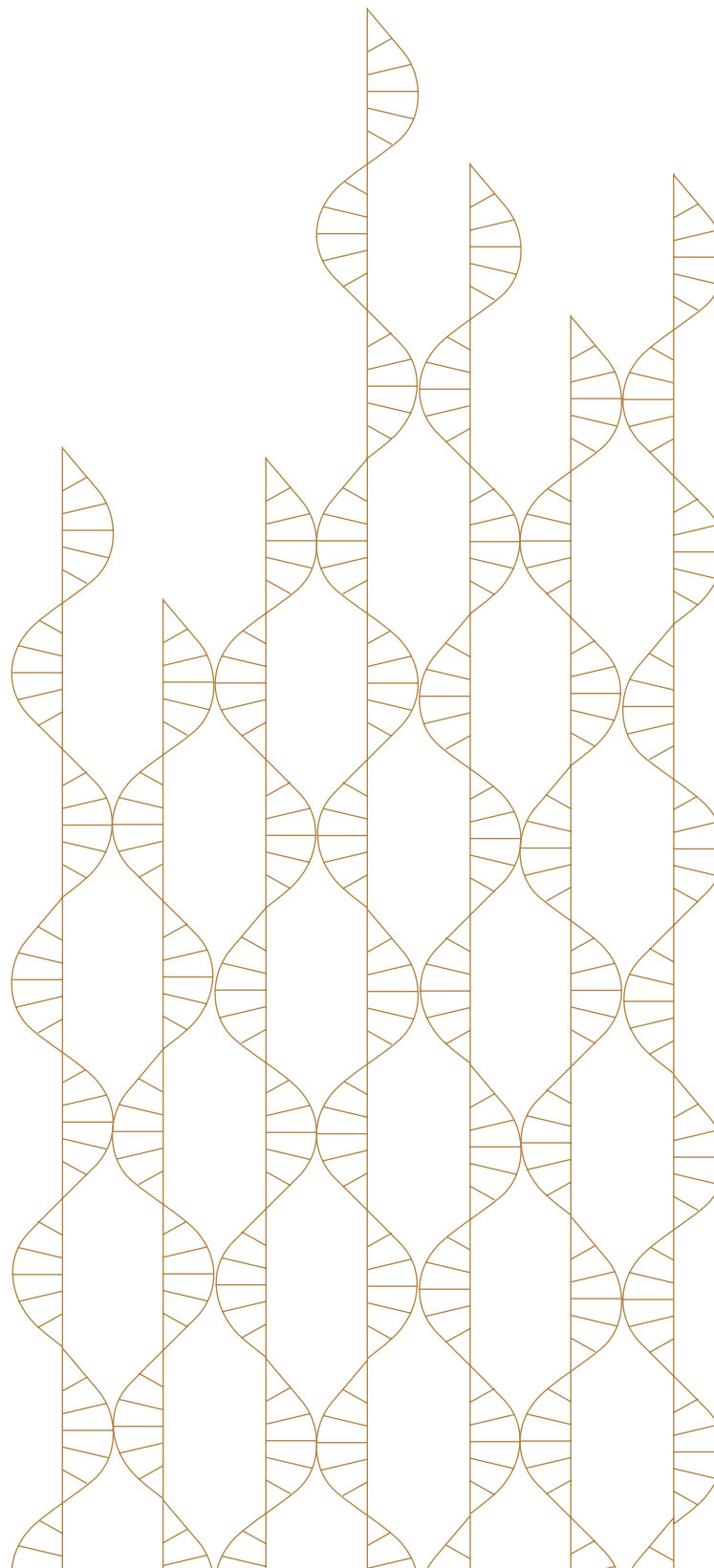
Em 2025, de forma pioneira entre instituições filantrópicas, vivemos uma transição conduzida dentro de uma política estruturada e alinhada às melhores práticas de governança. Encaro este desafio com a convicção de que liderar a Santa Casa exige respeito à sua trajetória, escuta ativa das equipes e capacidade de tomar decisões orientadas por dados e sustentabilidade. Nosso foco está em fortalecer o que já é referência e, ao mesmo tempo, preparar a instituição para responder às demandas contemporâneas da saúde com eficiência, inovação e equilíbrio econômico-financeiro.

Foi com esse olhar que em 2025 iniciamos a preparação para um novo ciclo estratégico, responsável por orientar a instituição entre 2026 e 2030. Esse planejamento foi desenvolvido de forma cuidadosa, com foco na priorização de investimentos, na qualificação da gestão e na projeção do futuro a partir de pilares claros, como eficiência operacional, transformação digital e tecnológica, governança do cuidado e crescimento

sustentável. Trata-se de um ciclo que busca antecipar desafios, ampliar a capacidade de resposta institucional e assegurar a perenidade do nosso modelo assistencial.

Modelo esse que, ano após ano, vem avançando na organização da produção assistencial, na integração de processos, na digitalização de fluxos e no fortalecimento das governanças institucional e financeira. Ao longo de 2025, esses avanços se traduziram na modernização de estruturas, na incorporação de tecnologias e na qualificação dos processos assistenciais e de gestão. Mais do que movimentos administrativos, são escolhas que ampliam a previsibilidade, a eficiência e a capacidade de entrega da instituição, sustentando a oferta de cuidado de alta complexidade, ensino, pesquisa e inovação, com impacto social real e mensurável.

Ao olhar para os próximos anos, sabemos que o futuro da saúde exige, de forma crescente, capacidade de adaptação, aprendizado contínuo e uso inteligente das novas tecnologias, incluindo soluções baseadas em inteligência artificial para apoiar decisões clínicas e gerenciais, ampliar a eficiência dos processos e aprimorar a experiência do paciente. É com esse espírito que seguimos adiante, atentos às transformações do mundo e comprometidos em manter a Santa Casa na vanguarda da saúde, com energia, propósito e protagonismo na transformação da saúde.



MENSAGEM DA DIREÇÃO EXECUTIVA

PLANEJAR O FUTURO, PRESERVAR A EXCELÊNCIA

*Nosso foco é fortalecer os avanços
construídos e preparar a instituição
para responder, com eficiência e
inovação, às transformações da saúde.*

Jader Pires
Diretor Geral

DESTAQUES DO ANO



SUCCESSÃO NA DIREÇÃO GERAL

Resultado de uma política estruturada de sucessão, pioneira entre instituições filantrópicas no Brasil, o executivo Jader Pires assumiu a direção geral da instituição, sucedendo Julio Matos.

+ página 127

CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL EM SUSTENTABILIDADE

O Hospital Nora Teixeira tornou-se o primeiro hospital do RS a obter a certificação LEED, um dos principais selos de edificação sustentável.

+ página 104



MODERNIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA

O investimento permitiu reduzir o tempo de entrega dos laudos e ampliar em mais de 30% a capacidade de processamento de exames.

+ página 42

DIÁLOGO COM MINISTÉRIO DA SAÚDE

Agendas institucionais ampliaram o diálogo com o Governo Federal em torno do fortalecimento do SUS e da sustentabilidade da Santa Casa.

+ página 38



AVANÇO TECNOLÓGICO EM CARDIOLOGIA

Com investimento de R\$ 7,2 milhões, novos angiógrafos foram incorporados ao serviço de hemodinâmica, qualificando o diagnóstico cardiovascular.

+ página 42



PRIMEIRA CIRURGIA ROBÓTICA EM ORTOPEDIA

O avanço foi viabilizado pelo investimento no sistema robótico ROSA, que ampliou a precisão e a segurança dos procedimentos ortopédicos e traumatológicos.

+ página 64

CONSTRUÇÃO DO CICLO ESTRATÉGICO 2026-2030

Planejamento e definição de diretrizes que orientarão prioridades, investimentos e decisões institucionais nos próximos anos.

+ página 129



SOBRE O RELATÓRIO

O **Relatório Anual e Balanço Social 2025** é um trabalho colaborativo, construído pela área de Comunicação e Marketing a partir de consultas realizadas com lideranças de gestão administrativa e assistencial, além de

coordenadores assistenciais e chefes de serviços médicos. Todas as informações são avaliadas e revisadas junto a Direção Executiva, garantindo a divulgação de indicadores que evidenciam a geração de valor do negócio e os avanços estratégicos da instituição, especialmente na área ambiental, social e de governança (ESG), no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

01

A SANTA CASA

SOBRE A INSTITUIÇÃO

ESTRUTURA DE OPERAÇÃO

DESEMPENHO EM NÚMEROS

ORIGEM DOS ATENDIMENTOS

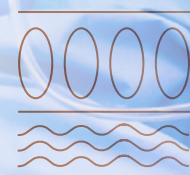
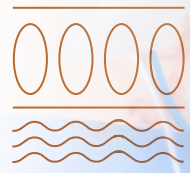
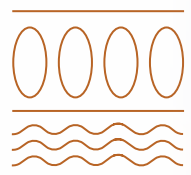
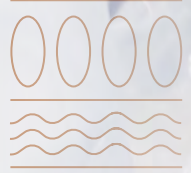
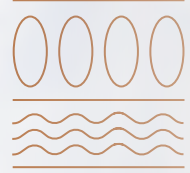
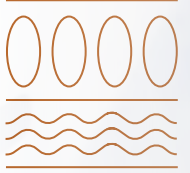
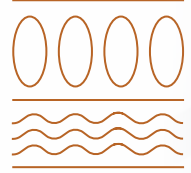
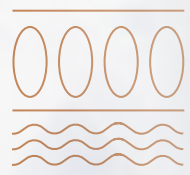
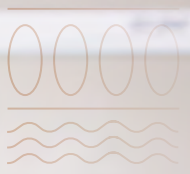
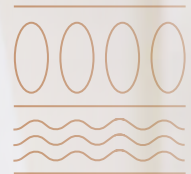
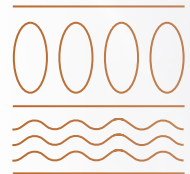
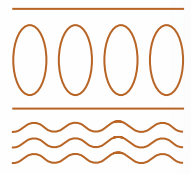
UNIDADES ASSISTENCIAIS

ECOSSISTEMA SANTA CASA

RECONHECIMENTOS E CERTIFICAÇÕES

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

PRESENÇA E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL



SOBRE A INSTITUIÇÃO

A Santa Casa de Porto Alegre é um dos mais modernos e abrangentes complexos hospitalares do país, reconhecida por sua medicina de alta complexidade e excelência médico-assistencial. Instituição privada, sem

fins lucrativos e de caráter filantrópico, reúne nove hospitais integrados, com atuação de referência em cardiologia, neurologia e neurocirurgia, pneumologia e cirurgia torácica, oncologia, pediatria, obstetria e transplantes.

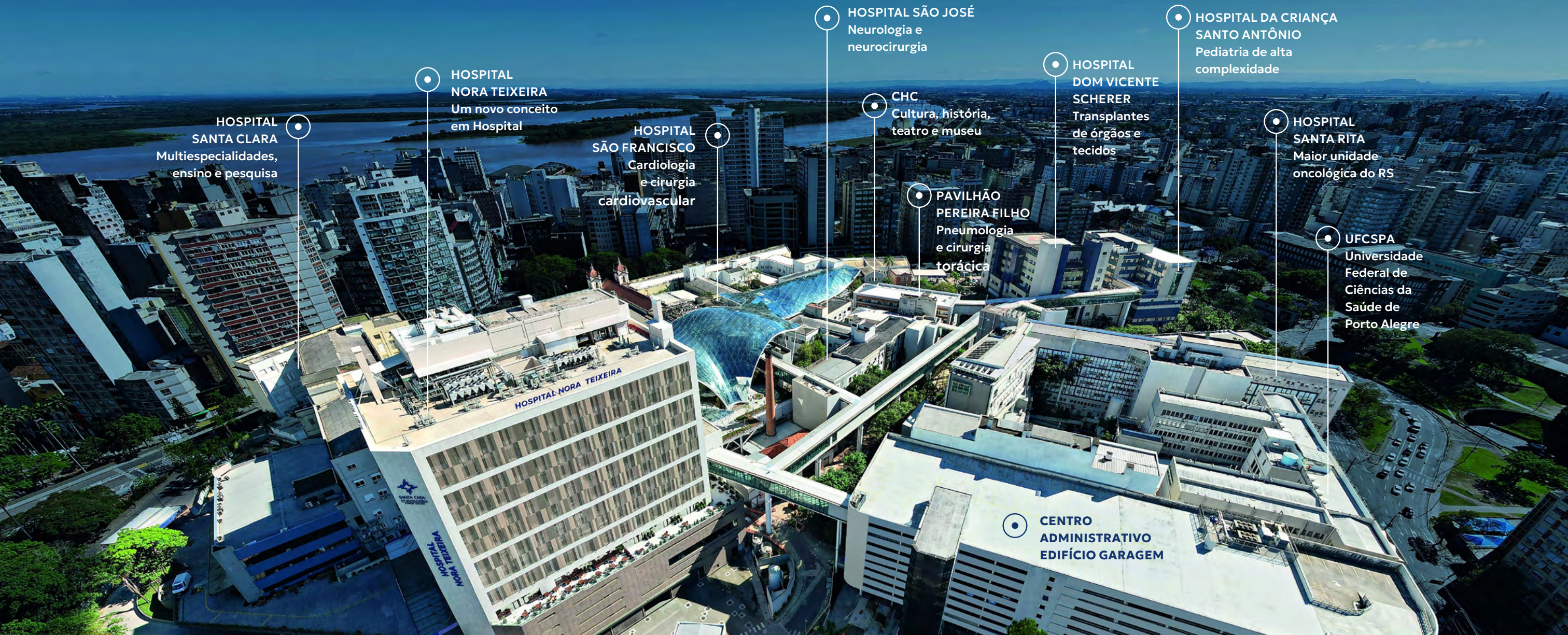
Com 222 anos de história, celebrados em 2025, a instituição combina tradição, governança sólida e visão estratégica para responder aos desafios contemporâneos da saúde. Certificada como hospital de ensino da

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), a instituição mantém, em conjunto com a universidade, mais de 60 programas de residência médica, além de cursos de especialização próprios e em

parcerias estratégicas com outras instituições.

Uma das maiores prestadoras de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS) do país, a Santa Casa realizou mais de 1,6 milhão de atendimentos

em 2025, sendo 62% destinados exclusivamente ao SUS, consolidando seu papel estratégico no sistema de saúde brasileiro e compromisso com a sustentabilidade, a qualificação assistencial e o impacto social.



HOSPITAL SANTA CLARA
Multiespecialidades, ensino e pesquisa

HOSPITAL NORA TEIXEIRA
Um novo conceito em Hospital

HOSPITAL SÃO FRANCISCO
Cardiologia e cirurgia cardiovascular

HOSPITAL SÃO JOSÉ
Neurologia e neurocirurgia

CHC
Cultura, história, teatro e museu

PAVILHÃO PEREIRA FILHO
Pneumologia e cirurgia torácica

HOSPITAL DOM VICENTE SCHERER
Transplantes de órgãos e tecidos

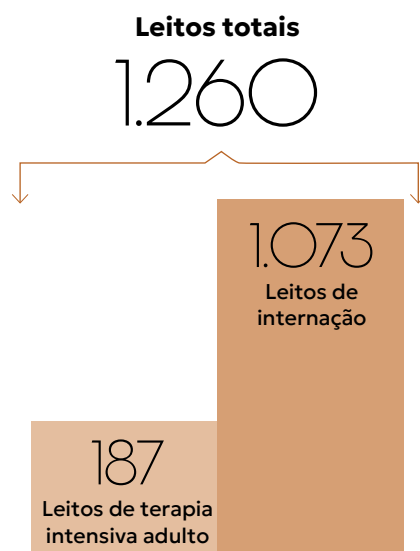
HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO
Pediatria de alta complexidade

HOSPITAL SANTA RITA
Maior unidade oncológica do RS

UFCSPA
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

CENTRO ADMINISTRATIVO EDIFÍCIO GARAGEM

ESTRUTURA DE OPERAÇÃO



9 Unidades hospitalares

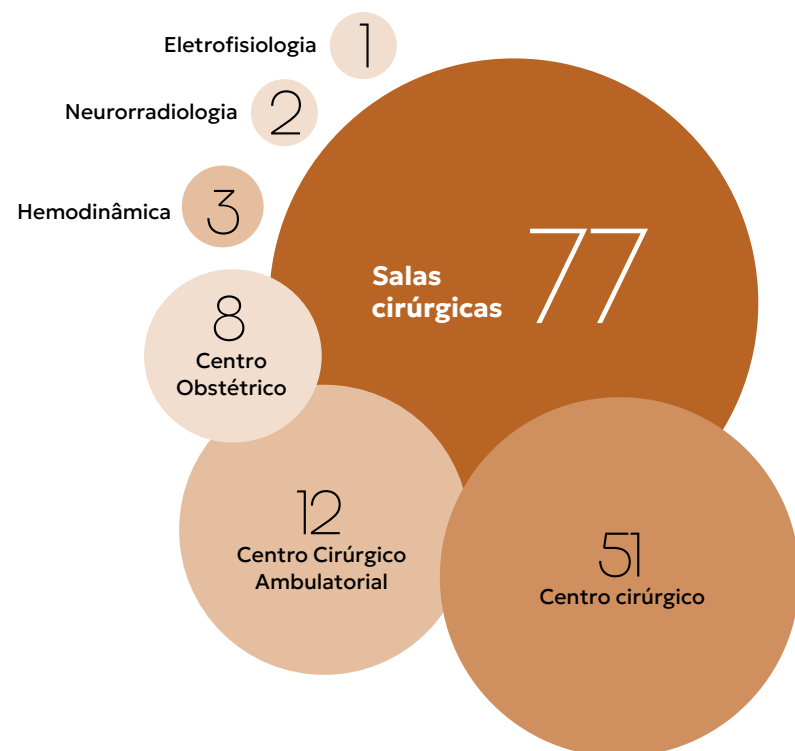
201.224,67 m²
Área física construída em Porto Alegre

15.516,12 m²
Área física construída em Gravataí

9.219
Colaboradores

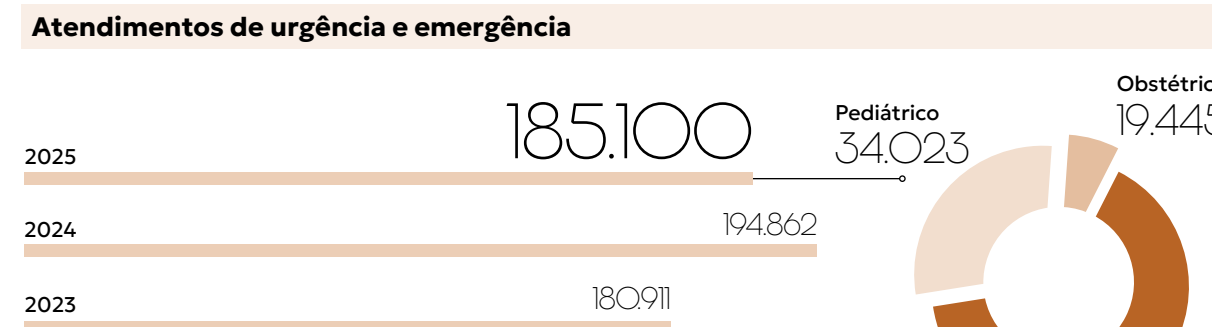
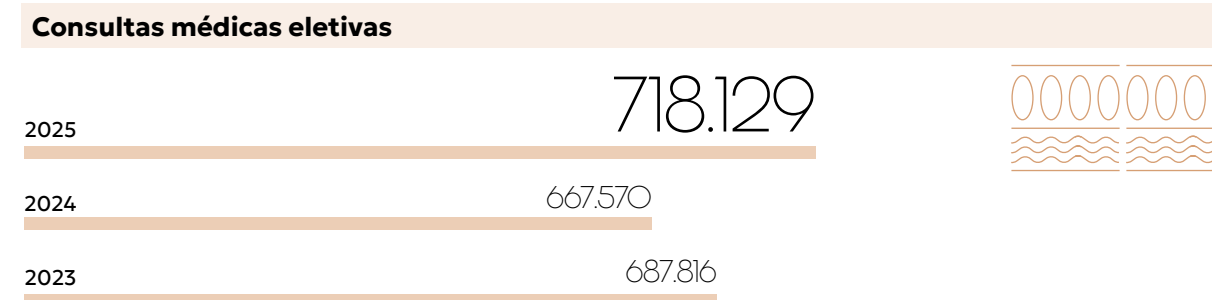
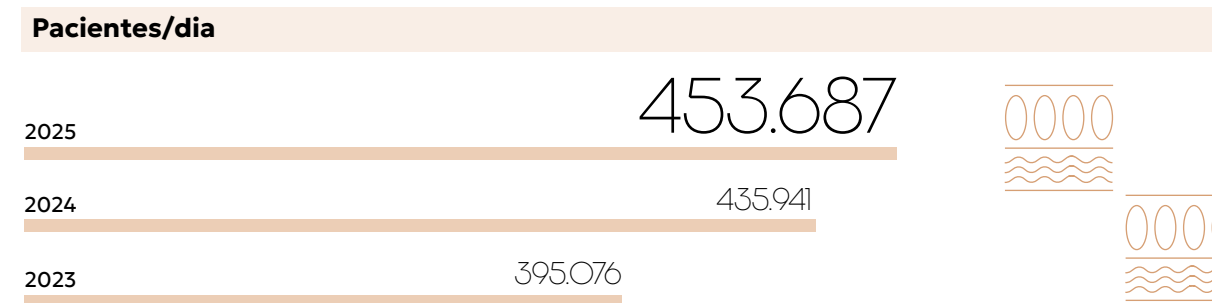
3.274
Médicos ativos

408
Médicos residentes

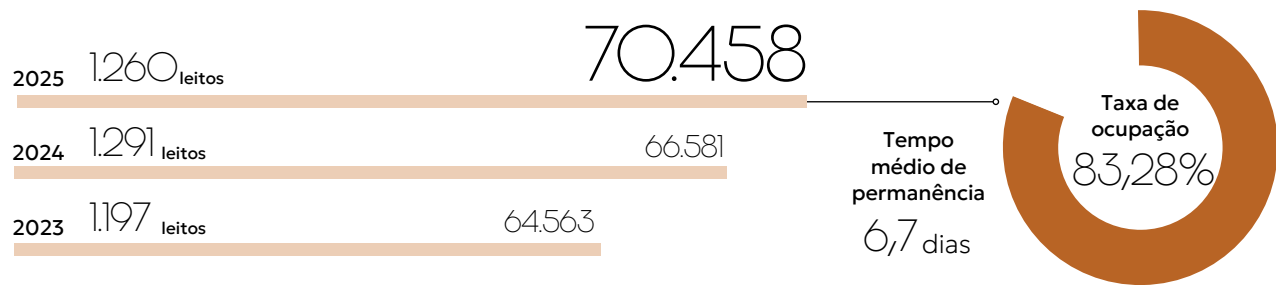


DESEMPENHO EM NÚMEROS

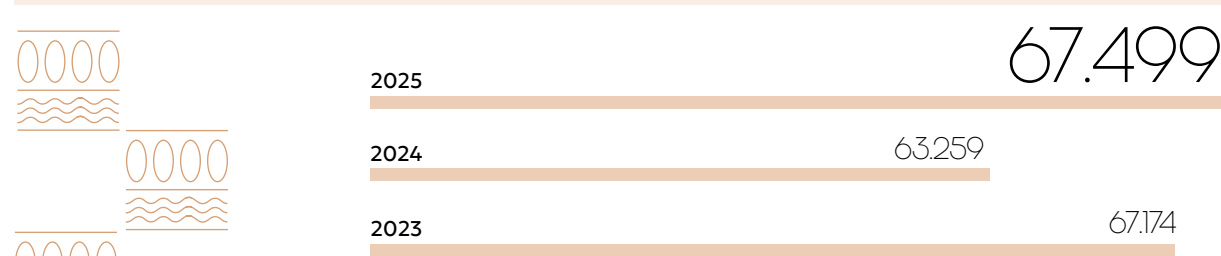
Os principais indicadores de desempenho da Santa Casa em 2025 refletem a escala, a complexidade e o impacto das atividades assistenciais desenvolvidas de forma integrada pelas nove unidades hospitalares da instituição.



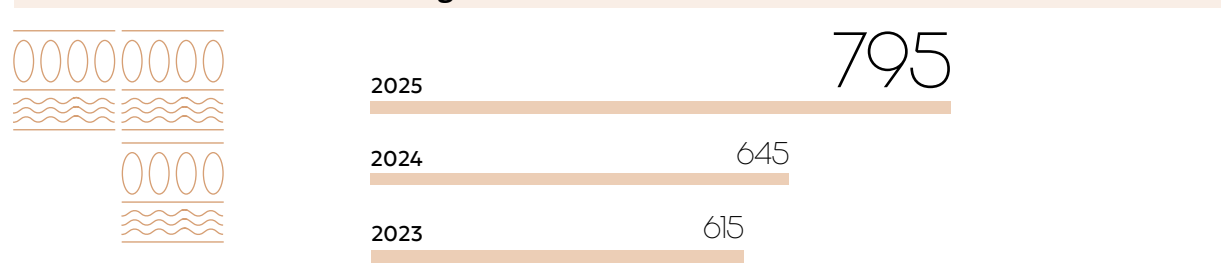
Internações



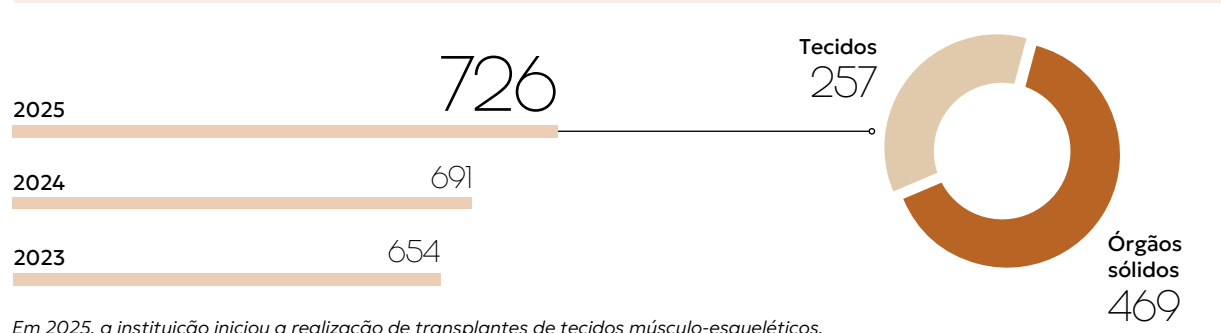
Procedimentos cirúrgicos



Cirurgias robóticas

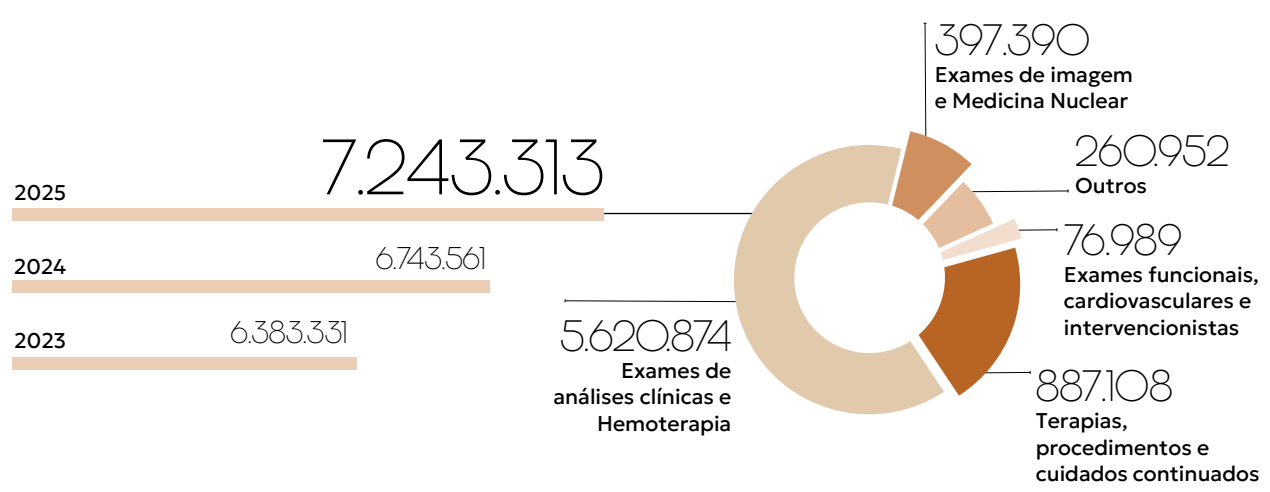


Transplantes



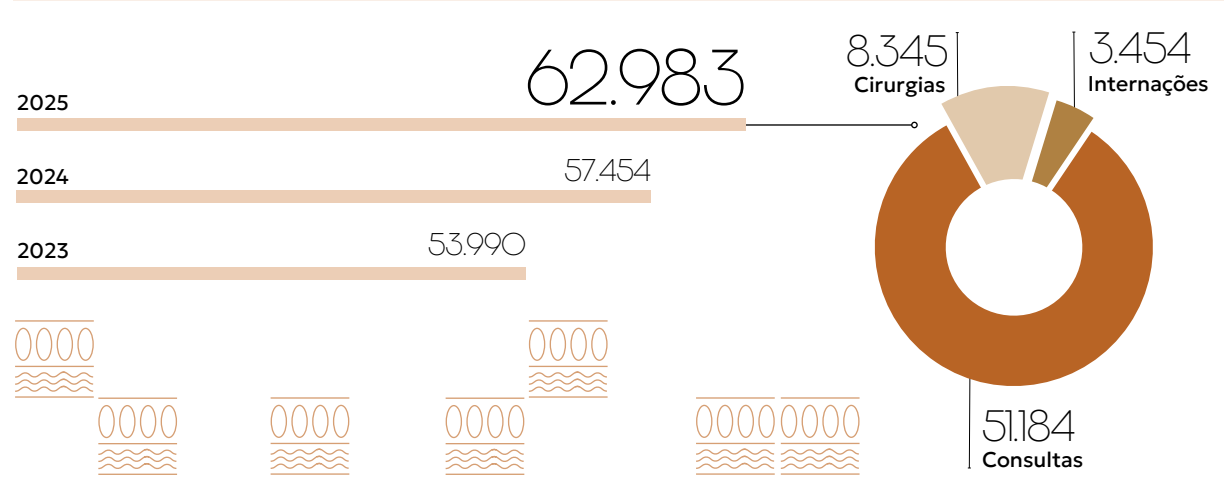
Em 2025, a instituição iniciou a realização de transplantes de tecidos músculo-esqueléticos.

Serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento

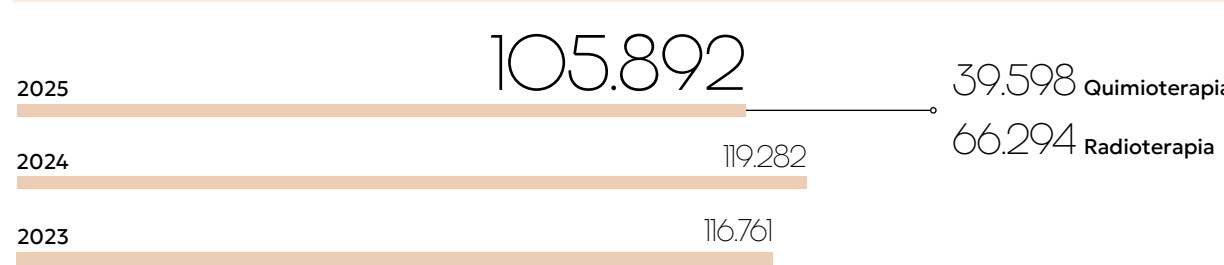


CUIDADO ONCOLÓGICO

Atendimentos oncológicos

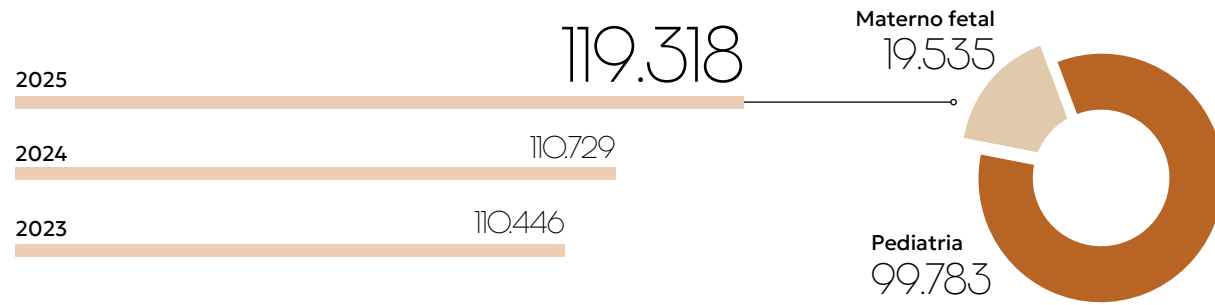


Sessões de terapias oncológicas

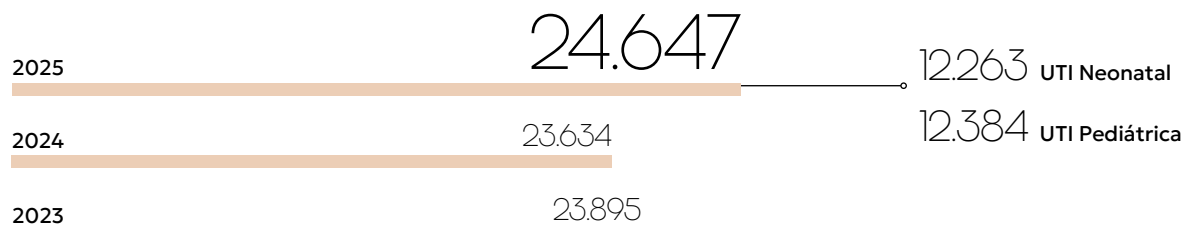


CUIDADO MATERNO-FETAL E PEDIÁTRICO

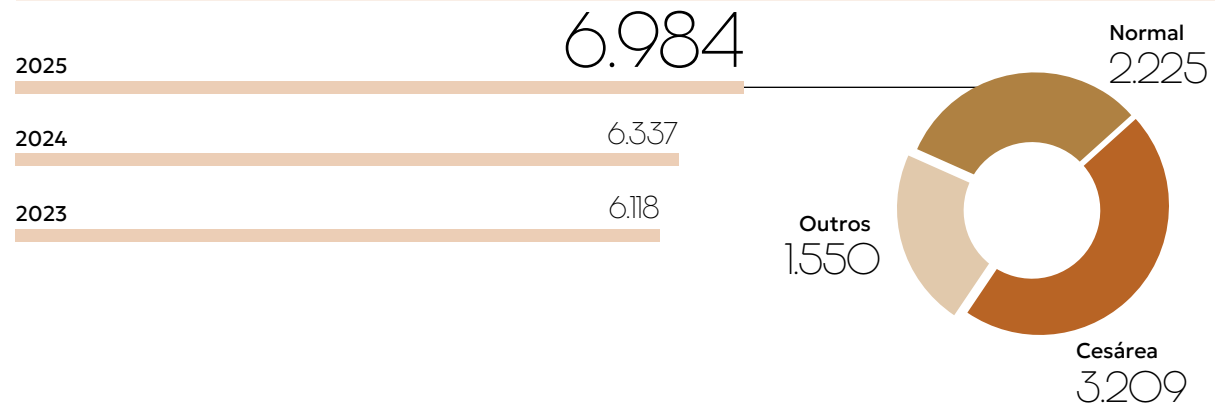
Consultas especializadas



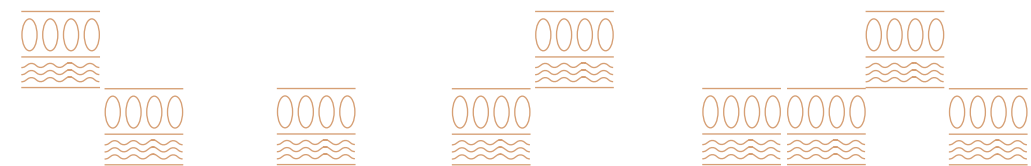
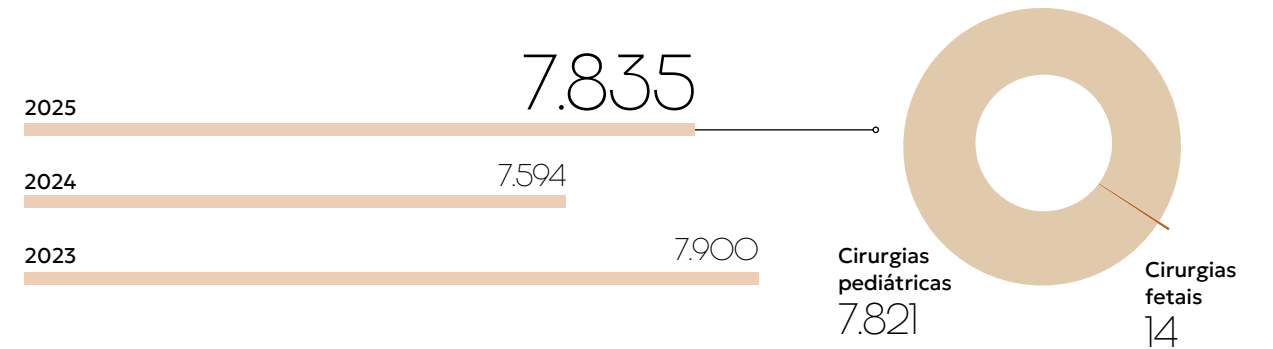
Atendimento intensivo neonatal e pediátrico



Procedimentos obstétricos



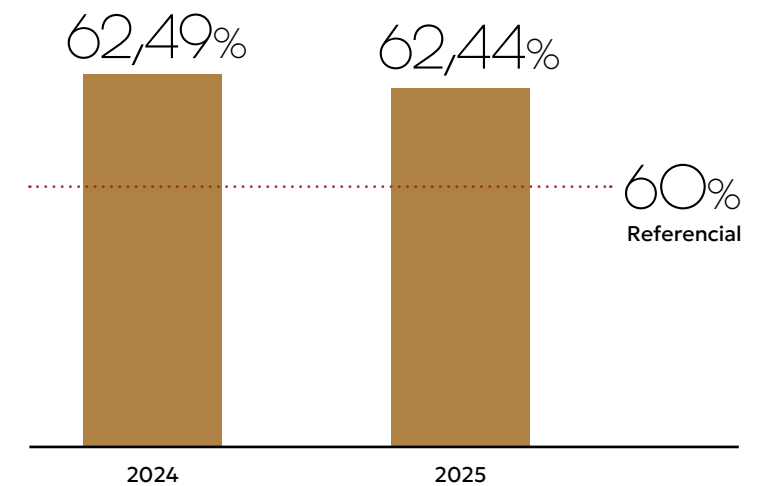
Procedimentos cirúrgicos



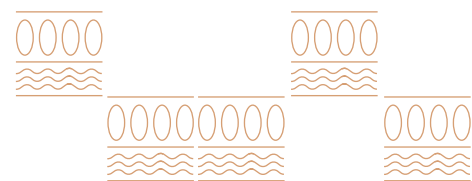
PARTICIPAÇÃO DO PACIENTE-DIA SUS

LEI DA FILANTROPIA

O índice considera, além de outros aspectos, a proporção de diárias hospitalares de pacientes internados pelo Sistema Único de Saúde em relação ao total de diárias de internação na instituição. O resultado evidencia a representatividade dos pacientes do sistema público em relação ao total de atendimentos, conforme a legislação que regula as instituições filantrópicas.



ORIGEM DOS ATENDIMENTOS



A distribuição geográfica dos atendimentos evidencia o papel estratégico para o sistema de saúde do Rio Grande do Sul, onde se concentraram 98,9% dos atendimentos realizados em 2025, abrangendo pacientes

dos **497 municípios do estado**, ao mesmo tempo em que reafirma a atuação além das fronteiras estaduais. No período, a instituição registrou **17,5 mil** atendimentos de pacientes de todos os estados brasileiros e do

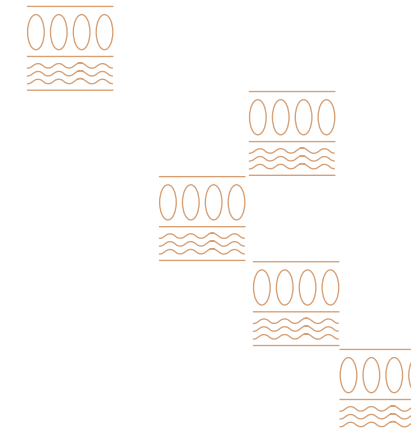
Distrito Federal, atraídos pela excelência em tratamentos de alta complexidade, pela oferta de especialidades médicas de referência e pela infraestrutura assistencial avançada. Além disso, a atuação como centro de inovação e pesquisa contribuiu para a ampliação da procura e do encaminhamento de pacientes para atendimento especializado.



TOTAL DE ATENDIMENTOS

1.66 MILHÃO

UNIDADES ASSISTENCIAIS



As nove unidades da Santa Casa atuam de forma integrada na prestação do cuidado, com perfis assistenciais distintos e instalações complementares. Cada uma delas apresenta particularidades de atendimento e diferenciais que qualificam a atuação institucional, conforme detalhado nas páginas a seguir.



- Hospital Santa Clara
- Hospital São Francisco
- Hospital São José
- Pavilhão Pereira Filho
- Hospital Santa Rita
- Hospital da Criança Santo Antônio
- Hospital Dom Vicente Scherer
- Hospital Nora Teixeira
- Hospital Dom João Becker

Referência histórica e assistencial dentro da Cidade da Saúde, o Hospital Santa Clara atua de forma ampla e integrada, reunindo mais de 30 especialidades médicas nas áreas clínica, cirúrgica e materno-neonatal. Unidade de **maior volume de pacientes do SUS** da instituição, alia atendimento de alta complexidade à formação de profissionais de saúde, com importante atuação da residência médica.

A unidade abriga o maior ambulatório da instituição,

com 135 consultórios de multiespecialidades, desempenhando papel estratégico no acompanhamento de pacientes e no manejo de condições crônicas. A estrutura fortalece a integração entre cuidado clínico, produção científica e formação de acadêmicos e residentes, consolidando o hospital como referência em educação, pesquisa e prática clínica.

No eixo materno-neonatal, é porta de entrada para o sistema público e privado, oferecendo cuidado seguro e

humanizado. A maternidade dispõe de 47 leitos, com centro obstétrico estruturado para pré-parto, parto e pós-parto. É integrada ao Centro de Neonatologia, com 41 leitos especializados, incluindo UTI e Cuidados Intermediários, garantindo retaguarda assistencial aos diferentes perfis de risco. Também conta com Unidade de Diálise, com atendimento contínuo em hemodiálise e diálise peritoneal. Em todas as áreas, a integração entre assistência e ensino contribui para a formação de novos profissionais.

Com estrutura dedicada ao cuidado da saúde do coração, o Hospital São Francisco atua no diagnóstico e tratamento de doenças cardiovasculares, com destaque nacional e internacional. O modelo assistencial é orientado pela integração entre as diferentes etapas de atendimento, assegurando atenção especializada e contínua, além de articulação direta com a formação, qualificação profissional e produção científica aplicada à prática clínica.

O hospital reúne ambientes cirúrgicos e de diagnóstico associados à atividade de pesquisa clínica, com produção científica reconhecida em congressos nacionais e internacionais, com destaque para a cirurgia cardiovascular e estudos baseados em inteligência artificial. Essa atuação assegura a aplicação do conhecimento na prática diária, com precisão, segurança assistencial e tomada de decisão qualificada ao longo de todo o cuidado.

O modelo também é **sustentado por estruturas especializadas**, como o Centro Internacional de Arritmias – Instituto J. Brugada, referência no diagnóstico e tratamento de distúrbios do ritmo cardíaco. Ainda conta com o papel estratégico do serviço de hemodinâmica e cardiologia intervencionista, área que passou por um processo de modernização estrutural e renovação do parque tecnológico, com a incorporação de um angiógrafo de última geração. Um investimento que ampliou a capacidade operacional, elevou os padrões de segurança e a precisão dos procedimentos.

HOSPITAL SÃO FRANCISCO

Cardiologia, cirurgia geral e cardiovascular.

Fundação: 1930



Serviço de Hemodinâmica

HOSPITAL SANTA CLARA

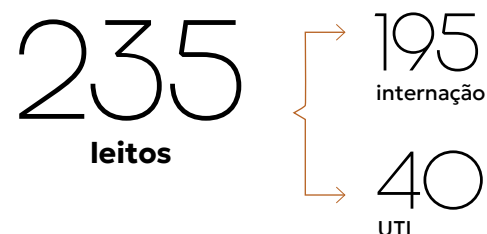
Multiespecialidades, assistência materno-neonatal e ensino.

Fundação: 1803 | Inauguração: 1826



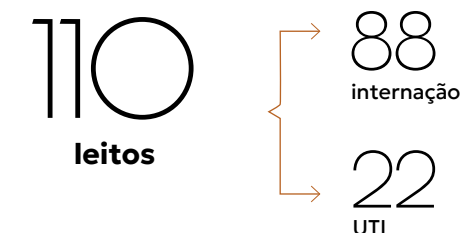
Maternidade

CAPACIDADE INSTALADA

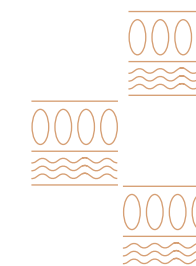


23 salas cirúrgicas

CAPACIDADE INSTALADA



4 salas cirúrgicas especializadas



Ao longo de mais de sete décadas, o Hospital São José construiu uma trajetória dedicada ao cuidado neurológico, com atuação orientada à atenção de alta complexidade. A unidade dispõe de centro cirúrgico e UTI dedicados à neurocirurgia, além de diagnóstico por imagem integrado à assistência, ampliando a segurança e a precisão clínica.

A atuação assistencial é organizada em serviços e núcleos que contemplam diferentes frentes, abrangendo o acompanhamento de pacientes com distúrbios do movimento, doenças neuroimunes, transtornos cognitivos e alterações do sono, bem como procedimentos de neurocirurgia de coluna, nervos periféricos e do sistema

vascular. A reabilitação robótica integra esse cuidado de forma articulada, ampliando as possibilidades terapêuticas e contribuindo para melhores desfechos funcionais.

Reconhecido como **um dos principais centros de estudos em neurocirurgia da América Latina**, o hospital mantém forte inserção acadêmica, com produção científica relevante, intercâmbio internacional e atuação permanente na formação de profissionais da saúde. Essa atuação integrada entre assistência, ensino e pesquisa reforça o compromisso institucional com a qualificação contínua do cuidado e com a evolução das práticas assistenciais.

Com atuação no cuidado da saúde pulmonar, o Pavilhão Pereira Filho desenvolve assistência integral aos pacientes com doenças respiratórias, contemplando ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. A unidade opera com estrutura dedicada, que inclui centro cirúrgico, UTI e equipes multiprofissionais especializadas, oferecendo atendimento clínico, cirúrgico e terapias alinhadas às necessidades de cada paciente.

A atuação assistencial é organizada em serviços que abrangem **frentes estratégicas do cuidado respiratório**, como a reabilitação pulmonar, a avaliação por meio de laboratórios de função pulmonar e motilidade digestiva, o tratamento de asma grave e tabagismo, além da cirurgia torácica. O hospital também desenvolve programa voltado ao rastreamento do câncer de pulmão, fortalecendo a detecção precoce e a abordagem integrada ao tratamento oncológico.

No campo acadêmico, o Pavilhão Pereira Filho mantém inserção ativa em ensino e pesquisa, com participação na formação de profissionais da saúde e no desenvolvimento de estudos voltados à qualificação do cuidado respiratório. Essa integração entre prática assistencial e produção de conhecimento contribui para a atualização permanente das condutas clínicas e para a incorporação de evidências científicas.

PAVILHÃO PEREIRA FILHO

Pneumologia e cirurgia torácica.

Fundação: 1965



Laboratório de Função Pulmonar

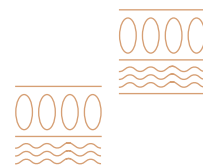
HOSPITAL SÃO JOSÉ

Neurologia, neurocirurgia e procedimentos de alta complexidade.

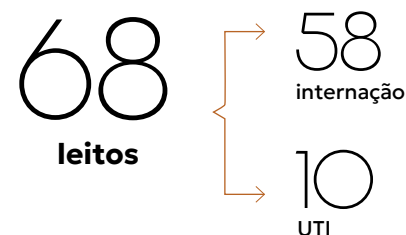
Fundação: 1946



Bloco Cirúrgico

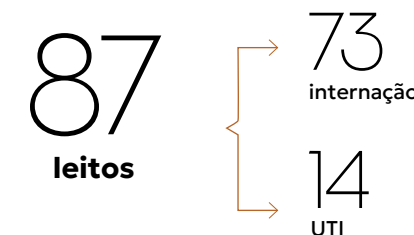


CAPACIDADE INSTALADA

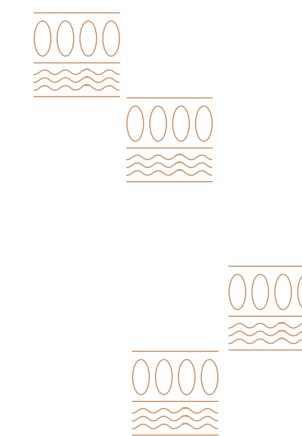


3 salas cirúrgicas especializadas

CAPACIDADE INSTALADA



3 salas cirúrgicas especializadas



Atento às evoluções da oncologia mundial e às novas tecnologias, o Hospital Santa Rita construiu uma trajetória dedicada à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento do câncer, consolidando-se como referência na área. Único hospital no Rio Grande do Sul dedicado exclusivamente ao tratamento da doença, opera com estrutura especializada e recursos assistenciais que abrangem todas as etapas do cuidado, garantindo acompanhamento completo e individualizado.

A atuação inclui desde ações de prevenção e detecção precoce, por meio de ambulatórios especializados e do Centro de Prevenção do Câncer, até o tratamento oncológico com quimioterapia, radioterapia e suporte diagnóstico avançado. O hospital **dispõe de um dos maiores parques radioterápicos do país** e de recursos de medicina nuclear e imagens moleculares, incluindo PET/CT, além de Laboratório de Patologia integrado, ampliando a precisão diagnóstica e o planejamento terapêutico. Destaca-se ainda o Centro Multidisciplinar de Pesquisa Clínica, que amplia o acesso a protocolos clínicos,

terapias inovadoras e novas tecnologias, unindo pesquisa e cuidado assistencial.

A estrutura assistencial é complementada por serviços de suporte ao paciente, como o Centro de Tratamento da Dor e o Serviço de Cuidados Paliativos, assegurando cuidado contínuo ao longo do tratamento. Essa organização permite integrar diagnóstico, tecnologia, pesquisa clínica e suporte terapêutico, além de oferecer oportunidades de ensino e formação prática de profissionais de saúde, qualificando a experiência assistencial e os desfechos do cuidado.

Com compromisso centrado no cuidado integral de crianças e adolescentes, o Hospital da Criança Santo Antônio é referência nacional em pediatria de alta complexidade e a **maior unidade pediátrica do Rio Grande do Sul**. Ambientes planejados para pacientes e familiares combinam aspectos lúdicos à prática clínica, incluindo serviço especializado em medicina fetal para acompanhamento da gestante e do bebê, que integram o cuidado materno e infantil.

A unidade ainda oferece atendimento especializado a condições congênitas, integrando segurança, conforto e cuidado humanizado. Conta com uma UTI pediátrica essencial para a rede de saúde do estado, que garante suporte crítico a crianças e adolescentes de alta complexidade, além de dispor de serviço próprio de hemodinâmica e de estruturas de oncologia adaptadas ao público pediátrico.

Também promove oportunidades de ensino e formação prática de profissionais de saúde, fortalecendo a qualificação do atendimento, e abriga o Multicentros da Santa Casa. O espaço reúne serviços complementares de diagnóstico, tratamento e procedimentos multidisciplinares, facilitando o acesso de pacientes e familiares a diferentes especialidades em um mesmo local, além de garantir suporte contínuo ao cuidado.

HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Pediatria geral e de alta complexidade.

Fundação: 1953 | Inauguração no Centro-Histórico: 2002

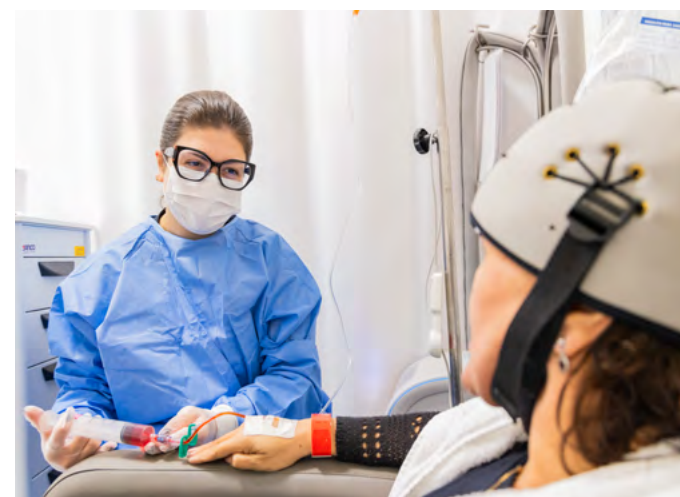


Internação pediátrica

HOSPITAL SANTA RITA

Prevenção, diagnóstico e tratamento oncológico.

Fundação: 1967

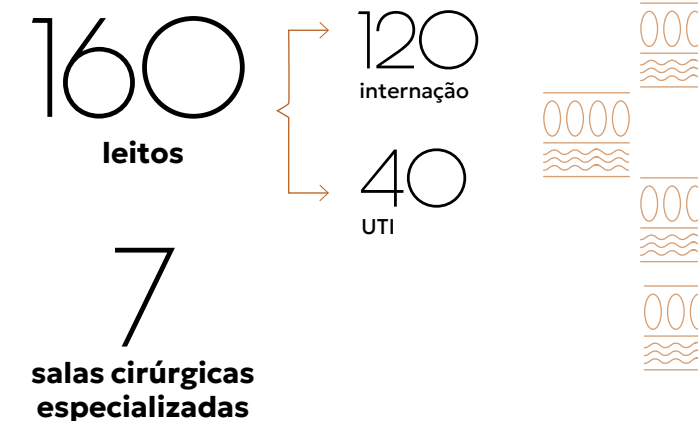


Ambulatório de Quimioterapia

CAPACIDADE INSTALADA



CAPACIDADE INSTALADA



Com a missão de centralizar e qualificar a realização de todos os tipos de transplantes de órgãos e tecidos, o Hospital Dom Vicente Scherer reúne profissionais especializados e infraestrutura completa para esse tipo de procedimento. Único hospital do Rio Grande do Sul com essa abrangência, **atua como referência nacional e internacional**, garantindo segurança e acompanhamento integral em todas as etapas do transplante, desde a captação de órgãos até o pós-operatório.

A unidade conta com UTI exclusiva para pacientes transplantados, centro cirúrgico próprio e 11 equipes multiprofissionais especializadas, cada uma responsável por um órgão ou tecido diferente. Dispõe ainda de unidade dedicada aos transplantes de medula óssea, tanto autólogos quanto alogênicos, com 11 leitos, além da estrutura de laboratórios de imunologia, microbiologia e biologia molecular, assegurando suporte técnico e segurança em todas as etapas do cuidado. Também mantém equipe dedicada à procura de órgãos,

garantindo acompanhamento próximo dos pacientes e suporte durante todo o tempo de espera por um recomeço.

Além disso, a unidade abriga o Centro Cirúrgico Ambulatorial, voltado a procedimentos de baixa e média complexidade e cirurgias plásticas, com oito salas equipadas com tecnologia de ponta e sala de recuperação com 21 leitos. Conta ainda com um Centro de Diagnóstico por Imagem, garantindo exames precisos por meio de tecnologia avançada e suporte profissional completo.

HOSPITAL

DOM VICENTE SCHERER

Transplantes e procedimentos ambulatoriais.

Inauguração: 2001



Bloco Cirúrgico

CAPACIDADE INSTALADA



Projetado para oferecer uma experiência assistencial diferenciada, o Hospital Nora Teixeira **alia arquitetura contemporânea, ambientes personalizados e tecnologia de última geração** a um modelo de cuidado orientado à experiência do paciente. A estrutura prioriza conforto, privacidade e segurança, com atuação multiprofissional e linhas de cuidado organizadas para atender, com excelência, diferentes especialidades médicas.

A unidade dispõe de espaços dedicados a áreas como oncologia e maternidade, além de centro cirúrgico moderno para procedimentos eletivos de média e alta complexidade. Na oncologia, consultórios e boxes equipados para infusão garantem atendimento integrado, com equipamentos como a mesa de biópsia por estereotaxia, ampliando a precisão diagnóstica. Na maternidade, leitos voltados à família e integração entre pré-parto, parto e pós-parto, com retaguarda de UTI Neonatal, garantem acolhimento seguro. Ao operar exclusivamente para pacientes particulares e convênios selecionados, a unidade contribui de forma direta para o equilíbrio econômico da instituição e para a mitigação do déficit do SUS na Santa Casa.

Integrado à Cidade da Saúde, o hospital combina tecnologia avançada e ambientes planejados para conforto e privacidade, consolidando uma estrutura única. Com atuação segura e eficiente em múltiplas especialidades, oferece atenção humanizada e experiência assistencial de alto padrão para todos os pacientes.

HOSPITAL NORA TEIXEIRA

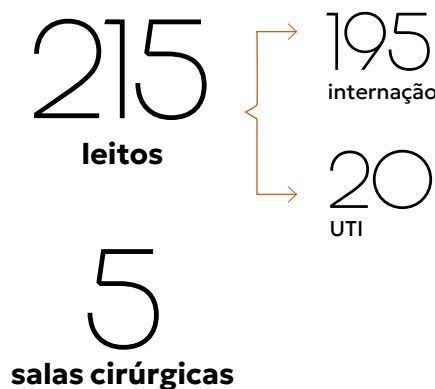
Atendimento de multiespecialidades.

Inauguração: 2023



Centro de Oncologia

CAPACIDADE INSTALADA



O Hospital Dom João Becker cumpre um papel estratégico na assistência hospitalar da Região Metropolitana de Porto Alegre, sendo a **única unidade hospitalar do município de Gravataí**. Atua como referência para o atendimento de pacientes do SUS, convênios e particulares, com abrangência que se estende a municípios vizinhos.

A atuação assistencial é voltada ao cuidado geral de adultos e crianças, contemplando atendimentos de baixa e média complexidade em regime de urgência, emergência e internação. A unidade dispõe de pronto atendimento estruturado, leitos de internação, UTI e centro obstétrico, assegurando suporte contínuo e resolutivo às principais demandas assistenciais da população.

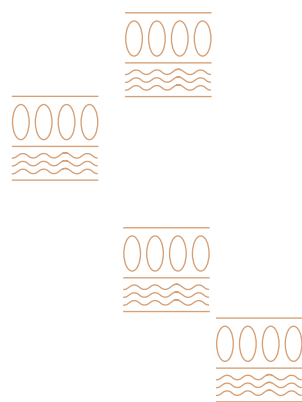
A estrutura é complementada por ambulatorios com consultórios médicos, maternidade e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, como laboratório, fisioterapia e diagnóstico por imagem. Essa organização garante atenção integral ao paciente, com fluxos assistenciais integrados e capacidade de resposta às necessidades assistenciais do território onde está inserido.

HOSPITAL

DOM JOÃO BECKER

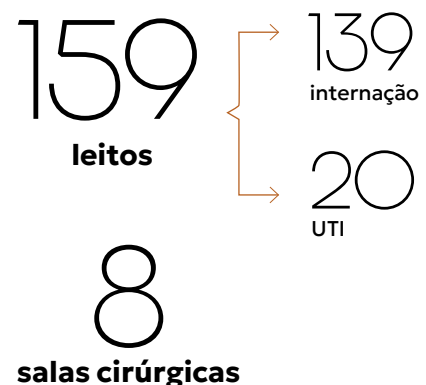
Atendimento geral adulto e pediátrico.

Localização: Gravataí | Incorporado à Santa Casa: 2018



Serviço de endoscopia

CAPACIDADE INSTALADA



UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Em 2025, a Santa Casa manteve a **gestão de 30 Unidades Básicas de Saúde** em Porto Alegre, incluindo um Consultório na Rua, além da gestão de uma Farmácia Distrital, por meio de convênio firmado com a Prefeitura Municipal, a partir de processo licitatório.

Localizadas na Zona Norte da capital, as unidades responderam por uma cobertura assistencial estimada em mais de 480 mil moradores. Com processos assistenciais e operacionais consolidados, alcançaram ganhos de eficiência e produtividade, reforçando a capacidade institucional na gestão de serviços de atenção primária.

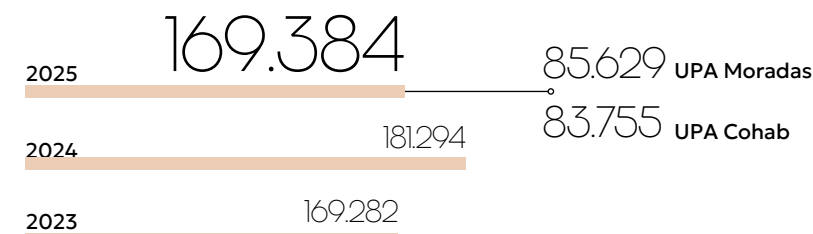


UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO

Ao longo de quatro anos, a Santa Casa atuou na gestão de duas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) em Gravataí, exercendo um papel estratégico no sistema de saúde do município. Essa **atuação ocorreu até novembro de 2025**, conforme a vigência do contrato firmado com a Prefeitura, com foco na integração dos atendimentos de urgência e emergência entre as UPAs e o Hospital Dom João Becker.

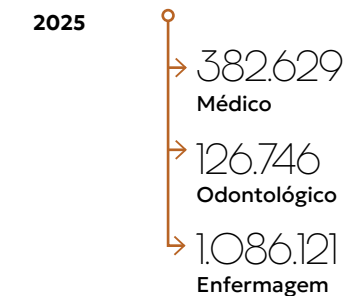
Confira a produtividade assistencial registrada de janeiro a novembro de 2025:

TOTAL DE ATENDIMENTOS



TOTAL DE ATENDIMENTOS

1.595.496

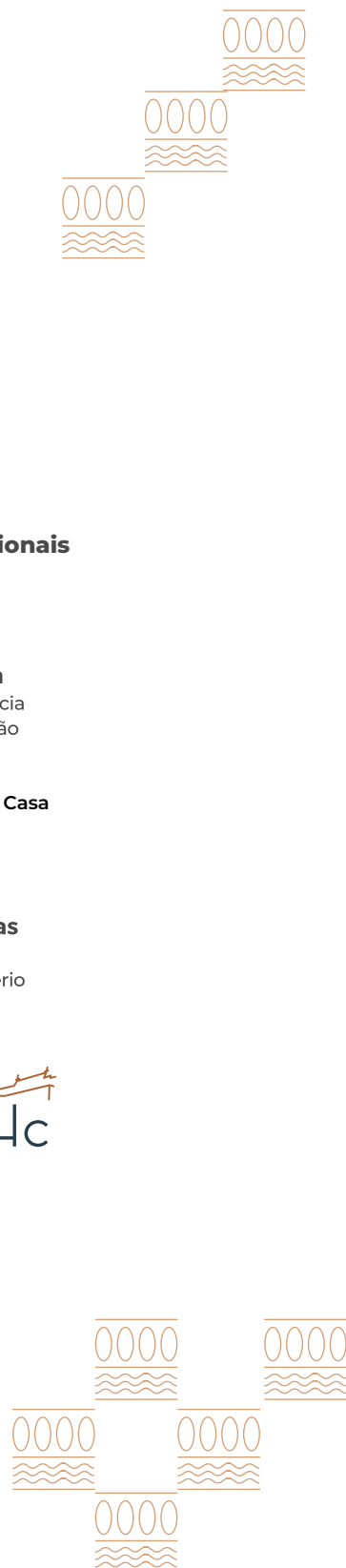
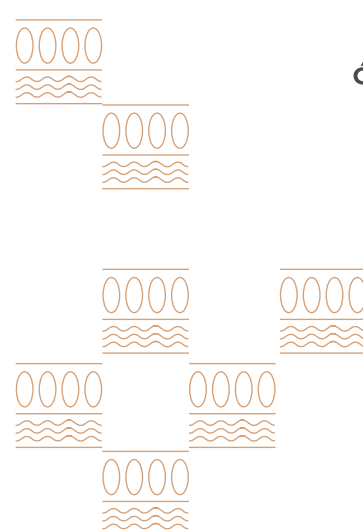
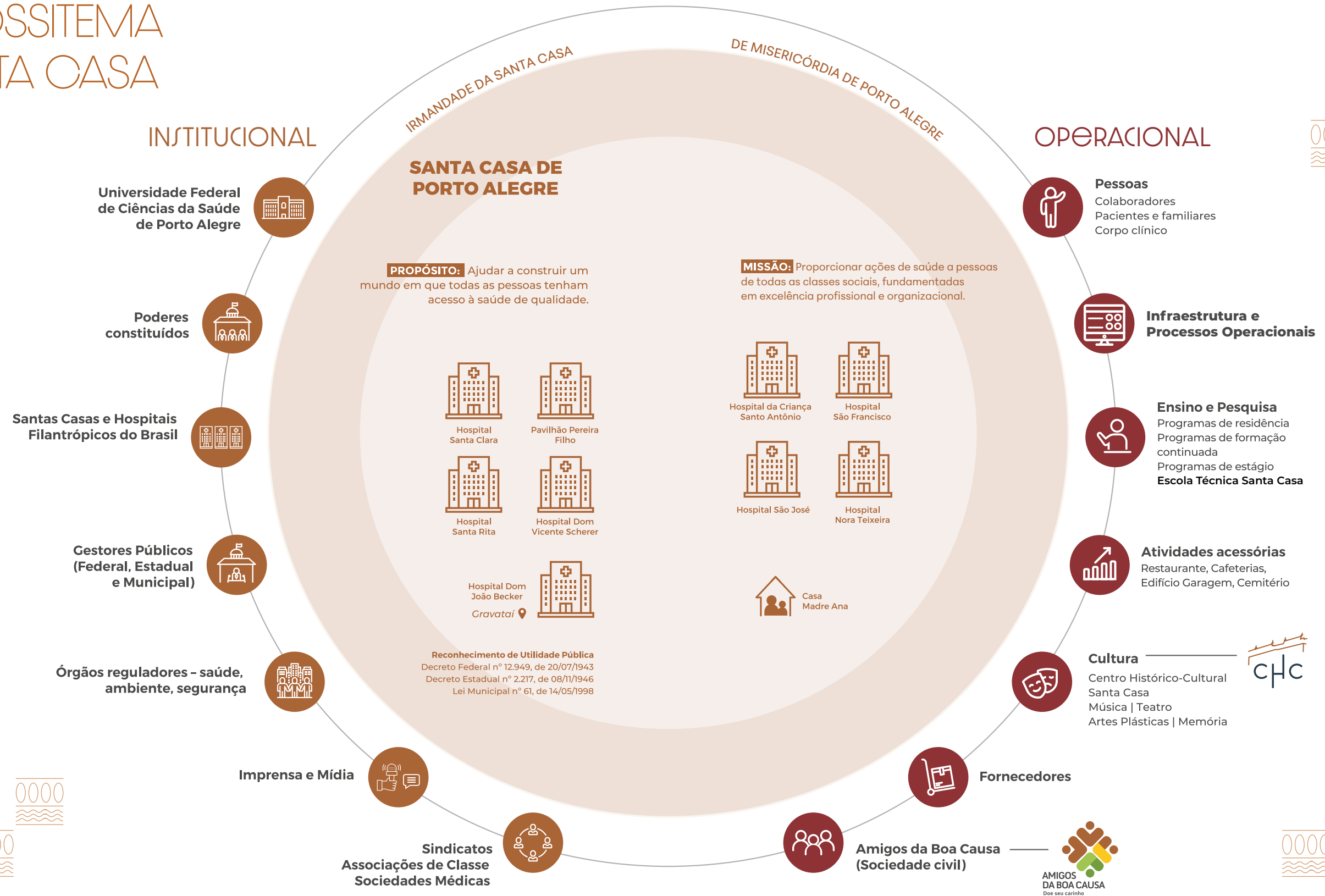


2024 1.124.270²

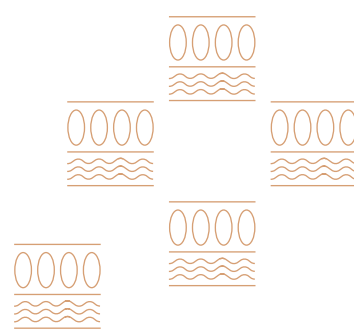
2023 1.321.362

² Em 2024, o registro eletrônico de atendimentos foi impactado pela enchente de maio, quando 12 unidades foram integralmente alagadas.

ECOSSISTEMA SANTA CASA



RECONHECIMENTOS E CERTIFICAÇÕES



EXCELÊNCIA EM QUALIDADE ASSISTENCIAL

Certificada pela Organização Nacional de Acreditação (ONA)

Em alinhamento às melhores práticas internacionais em saúde, o reconhecimento Acreditado com Excelência (ONA III), revalidado em 2024 com vigência de três anos, atesta a aderência da instituição aos elevados padrões de qualidade, segurança assistencial e promoção da saúde.



PIONEIRISMO EM SUSTENTABILIDADE HOSPITALAR

Certificação LEED pela U.S. Green Building Council

O Hospital Nora Teixeira, inaugurado em 2023, tornou-se o primeiro hospital do Rio Grande do Sul a receber a certificação internacional LEED - *Leadership in Energy and Environmental Design*, reconhecimento global de eficiência e responsabilidade ambiental em edificações. A certificação evidencia escolhas e práticas sustentáveis aplicadas desde o projeto até a operação, consolidando a unidade como referência em inovação, cuidado ambiental e bem-estar de pacientes e profissionais. Entre os destaques práticos, o hospital desviou mais de 90% dos resíduos de construção de aterros, por meio de reutilização ou reciclagem, reforçando sua liderança em eficiência ambiental e gestão responsável de recursos.



MARCA HOSPITALAR MAIS LEMBRADA DO RS

Reconhecida no prêmio Top of Mind 2025 do Grupo Amanhã.

A liderança em um dos mais tradicionais estudos de lembrança de marca do estado reforça a confiança e a credibilidade da instituição junto à sociedade gaúcha, resultado de investimentos contínuos em infraestrutura, tecnologia e qualificação assistencial. O levantamento considera a lembrança espontânea da população e traduz a força das marcas no mercado.



EXCELÊNCIA EM PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E INTEGRIDADE

Reconhecida pela Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp)

O trabalho desenvolvido em governança, compliance e integridade institucional foi reconhecido durante o Congresso Nacional de Hospitais Privados – CONAHP 2025. A conquista do selo Compliance evidenciou o compromisso da instituição com ética, transparência e qualidade na gestão hospitalar, assegurando a efetividade das políticas internas, a independência da área de Auditoria Interna e Compliance e a maturidade e confiabilidade do Canal de Denúncias

VEJA TAMBÉM:

- + **Close To Zero**, página 52.
- + **Top Ser Humano**, página 117.
- + **Programa de Integridade**, página 133.

PROTAGONISMO EM COMUNICAÇÃO

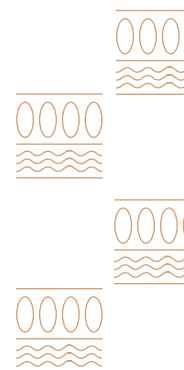
Premiada pela Aberje Regional Sul e ADVB/RS

Premiações de referência no setor destacaram a excelência e o impacto de dois importantes projetos de comunicação institucional com alto engajamento social.



Atitudes que geram valor: a experiência do paciente a serviço da sociedade

- Prêmio Aberje Regional Sul – categoria Multipúblicos.
- Prêmio ADVB/RS – categoria Saúde.



Esperança: o tempo é precioso para quem espera

- Prêmio Aberje Regional Sul – categoria Sociedade, pelo impacto da campanha de doação de órgãos.

DESTAQUE NACIONAL EM INFRAESTRUTURA HOSPITALAR

Reconhecida pelo HospiRank 2025 - Global Health Intelligence (GHI)

Em levantamento que considera hospitais de todo o país, dividido em quatro categorias, a Santa Casa conquistou o 1º lugar em Equipamentos de Diagnóstico Primário e figurou entre as dez melhores do Brasil em Capacidade Hospitalar e Equipamentos de Diagnóstico por Imagem Avançados, reforçando a solidez em infraestrutura e a capacidade de atender diferentes níveis de complexidade.

ENTREGA DE VALOR ORIENTADA POR INVESTIMENTOS

Reconhecida no Prêmio Excelência em Saúde do Grupo Mídia

Projetos estratégicos que transformam a instituição e aprimoram a experiência dos pacientes renderam à Santa Casa a premiação na categoria Investimento, entregue durante a Healthcare Conference, em Ribeirão Preto (SP). O resultado evidencia o impacto dos recentes investimentos em modernização, a construção do Hospital Nora Teixeira, da Rua da Saúde e do sistema de passarelas e a aquisição de equipamentos de ponta.

COMPROMISSO COM HUMANIZAÇÃO E ACOLHIMENTO

Reconhecida pela Câmara Municipal de Porto Alegre.

O trabalho contínuo de acolhimento e humanização no cuidado hospitalar, desenvolvido pelo Programa Santa Casa de Voluntariado, foi reconhecido na 2ª edição do Prêmio Saúde é Prioridade. A homenagem destacou a relevância social da atuação voluntária na promoção de um ambiente hospitalar mais acolhedor, reforçando o compromisso institucional com uma assistência integral, que alia excelência técnica e cuidado humanizado.

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

INTERLOCUÇÃO COM O GOVERNO FEDERAL

O fortalecimento do diálogo institucional com o Ministério da Saúde consolidou-se como eixo estratégico para a sustentabilidade do atendimento SUS. A interlocução qualificada ao longo do período reforçou o papel da Santa Casa como instituição estratégica na rede de alta complexidade e no debate sobre soluções estruturantes para o sistema público de saúde.

Esse processo incluiu agendas presenciais e virtuais com diferentes níveis da gestão federal, reuniões técnicas em Brasília e a recepção de equipes ministeriais no complexo hospitalar. Entre os momentos de maior relevância, destaca-se a visita do ministro Alexandre Padilha, além de encontros com o secretário de Atenção Especializada à Saúde, Mozart Julio Tabosa Sales, e com Adriano Massuda, então titular da área e atual secretário-executivo da pasta.

As agendas tiveram como eixo comum a adesão institucional a programas estratégicos do Governo Federal, como o **Agora Tem Especialistas**, integrando discussões sobre alternativas de financiamento complementar do SUS, redução do tempo de espera no atendimento e reconhecimento do modelo da Santa Casa. Nesse mesmo escopo, foram previstas frentes de avanço que consolidam a instituição como referência

nacional, abrangendo áreas de alta complexidade como patologia e oncologia, com recursos voltados à atualização do PET-CT e um novo acelerador linear. Também inclui a expansão da captação, armazenamento e distribuição de membrana amniótica para todo o país e a implementação de práticas assistenciais em outras instituições, reforçando seu papel estratégico na formulação de soluções para o sistema público de saúde.



Articulação de políticas e programas estratégicos para qualificar o acesso ao SUS.

GESTÃO E QUALIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO ASSISTENCIAL SUS

Em um cenário de defasagem estrutural da tabela de remuneração do SUS, a gestão da produção assistencial foi conduzida de forma sistemática e integrada, com foco na aderência contratual, na sustentabilidade econômico-financeira e na qualificação do acesso da população. Essa atuação deu continuidade ao processo de estruturação iniciado em 2024, consolidando práticas de monitoramento, análise e controle da produção hospitalar e ambulatorial.

O acompanhamento das metas quantitativas e qualitativas ocorreu de maneira contínua, com análises mensais e trimestrais da produção hospitalar e ambulatorial, permitindo identificar tendências e antecipar riscos. A integração entre bases assistenciais e administrativas internas e os dados oficiais do DataSUS ampliou a capacidade de identificar inconsistências, glosas, variações no perfil assistencial e impactos financeiros, subsidiando ajustes operacionais, revisões contratuais e o reequilíbrio da capacidade instalada, em diálogo permanente com as áreas assistenciais e operacionais.

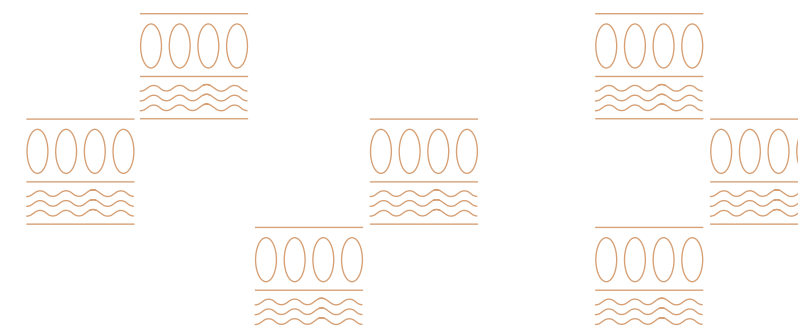
Paralelamente, a instituição estruturou e executou um conjunto integrado de ações voltadas ao acesso aos serviços vinculados ao SUS. A organização do fluxo de acesso foi sustentada por uma atuação estruturada de regulação interna, responsável pela gestão de aproximadamente 596 mil regulações ao longo do período, assegurando priorização clínica, uso eficiente da capacidade instalada e maior previsibilidade assistencial. Em resposta a picos sazonais de demanda, como no inverno, houve ampliação temporária da oferta de leitos a partir do programa Inverno Gaúcho, do Governo Estadual, possibilitando o atendimento de mais de 5.400 pacientes-dia em três meses, com a disponibilização de 60 leitos dedicados.

Essa atuação assistencial foi acompanhada por uma agenda técnica voltada à sustentabilidade do atendimento prestado pelo SUS. Destaca-se a implementação da Portaria GM/MS nº 8.516, que redefiniu o financiamento da radioterapia, resultando em complementação de 20% da produção nos últimos meses de 2025 e impacto financeiro imediato, além da perspectiva de ampliação de recursos em 2026.

De forma integrada, essas ações reforçaram a capacidade institucional de manter o acesso da população aos serviços de alta complexidade do SUS, qualificando a gestão da produção assistencial e o relacionamento com os diferentes níveis de gestão do sistema.

R\$ 190,8 MILHÕES

foi o déficit da operação SUS em 2025



INTEGRAÇÃO AO PROGRAMA AGORA TEM ESPECIALISTAS

Usuários do SUS em fila de espera por atendimento cirúrgico especializado foram diretamente beneficiados pela integração da Santa Casa ao Programa Agora Tem Especialistas, iniciativa do Governo Federal voltada à ampliação do acesso a procedimentos especializados. Entre os meses de julho e dezembro, foram realizados procedimentos em diferentes especialidades de média e alta complexidade, com destaque para cirurgias oncológicas, do aparelho circulatório, do sistema nervoso e do aparelho digestivo.

841
procedimentos cirúrgicos realizados em 2025

A participação no programa resultou em uma receita total de R\$ 6,45 milhões, sendo R\$ 3,35 milhões provenientes da tabela SUS e R\$ 3,10 milhões referentes à complementação financeira prevista no programa, evidenciando a relevância dos mecanismos federais de incentivo para a viabilização da produção

Adesão prevê
6.699
cirurgias eletivas em 15 meses

cirúrgica em um contexto de subfinanciamento estrutural. A integração ao programa ainda reforçou o papel institucional da Santa Casa como prestadora estratégica do SUS, ampliando o acesso da população ao cuidado cirúrgico especializado e consolidando a atuação da instituição na implementação de políticas públicas de saúde.

Mutirões assistenciais

A instituição viabilizou 18 mutirões, que resultaram na realização de 200 procedimentos especializados. As iniciativas foram organizadas de forma planejada ao longo do ano, direcionadas a demandas represadas e alinhadas à estratégia de redução das filas de espera no SUS.

Especialidades e nº de procedimentos realizados:

Coloproctologia	49
Cirurgia Oncológica	41
Cirurgia do Aparelho Digestivo	35
Ginecologia e Obstetrícia	14
Urologia	13
Otorrinolaringologia	11
Ortopedia e Traumatologia	10
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	10
Dermatologia	10
Outras especialidades cirúrgicas	7



SUSTENTABILIDADE DO SUS

A sustentabilidade do atendimento ao SUS é assegurada por um modelo de gestão que combina eficiência operacional com a geração de receitas por meio de atendimentos particulares e de convênios. Esses recursos são fundamentais para mitigar a defasagem estrutural das tabelas de remuneração do sistema público e garantir a continuidade da assistência de alta complexidade. Mesmo com esse esforço permanente de equilíbrio, o financiamento do SUS permanece

estruturalmente insuficiente, exigindo mecanismos complementares para a manutenção dos serviços prestados à população.

Modelo de gestão gera receitas complementares para viabilizar a sustentabilidade do SUS.



ATIVIDADES ACESSÓRIAS

Além da receita proveniente de atendimentos privados, a instituição mantém três importantes atividades complementares aos serviços assistenciais, que fortalecem a sustentabilidade financeira e contribuem para a continuidade da operação.



Estacionamento



Cafeterias



Cemitério

INVESTIMENTOS EM CAPACIDADE DIAGNÓSTICA E TECNOLOGIA ASSISTENCIAL

A incorporação de tecnologias na assistência impactou diretamente a capacidade operacional e a eficiência dos fluxos clínicos, com efeitos sustentáveis sobre a qualidade do atendimento e a gestão de recursos. Investimentos direcionados à patologia, à cardiologia intervencionista e à ortopedia robótica ampliaram a resolutividade diagnóstica e qualificaram serviços de alta complexidade, atendendo diferentes perfis de pacientes.

A ampliação e modernização do **Laboratório de Patologia** do Hospital Santa Rita geraram ganhos relevantes de escala e eficiência, com aumento da capacidade de processamento de exames e redução no tempo de entrega de laudos. O investimento foi viabilizado majoritariamente com recursos públicos, por meio de convênio entre o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul e a Secretaria Estadual da Saúde (SES), complementados por aportes da iniciativa privada e investimentos institucionais próprios.

Na área de cardiologia, a modernização dos **serviços de hemodinâmica** incluiu a incorporação de dois novos angiógrafos para atendimento adulto e pediátrico, ampliando



R\$ 8,5
MILHÕES
em investimento no
Laboratório de Patologia

a precisão diagnóstica, a segurança assistencial e a capacidade de resposta a uma demanda crescente por procedimentos cardiovasculares. A iniciativa foi viabilizada, em sua maior parte, com recursos do governo estadual, além de doações privadas, programas de captação solidária e investimentos próprios, incluindo a readequação estrutural necessária para a expansão do atendimento pediátrico.



R\$ 7,2
MILHÕES
em investimento nos
serviços de hemodinâmica

A estratégia de modernização tecnológica também avançou na ortopedia, com a incorporação do **sistema robótico ROSA** (Robotic Surgical Assistant), voltado ao planejamento e à execução de cirurgias ortopédicas com alto grau de precisão. O investimento ampliou o parque tecnológico institucional e qualificou procedimentos de prótese articular, com ganhos em segurança assistencial, previsibilidade de resultados e eficiência clínica, reforçando a capacidade de incorporar inovação de forma sustentável e alinhada a uma visão de longo prazo.

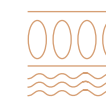


Incorporação do sistema robótico na ortopedia integrou a estratégia de modernização tecnológica.

O conjunto desses investimentos evidencia um modelo de sustentabilidade baseado na articulação entre recursos públicos, apoio da sociedade, parcerias privadas e capacidade de investimento institucional, permitindo alinhar modernização tecnológica, eficiência operacional e qualificação da assistência.

GESTÃO TECNOLÓGICA E CONTINUIDADE OPERACIONAL

Apoiado por R\$ 4,1 milhões em investimentos destinados à modernização e à preservação da vida útil dos equipamentos, o modelo de gestão tecnológica assegurou a continuidade da operação assistencial. Foram realizados 30,9 mil atendimentos técnicos, com 93,9% das manutenções conduzidas de forma preventiva – índice que atingiu 100% nas áreas críticas. Esse direcionamento resultou em redução de 14% nas manutenções corretivas, ampliando a estabilidade operacional e a disponibilidade dos equipamentos assistenciais.



EFICIÊNCIA DIGITAL E INTEGRAÇÃO DE PROCESSOS

A Santa Casa avançou na digitalização dos processos assistenciais e administrativos, fortalecendo a experiência do paciente, a eficiência operacional e a capacidade de tomada de decisão baseada em dados. Projetos estratégicos, como a Fila SUS, o app Global Health para agendamento de serviços, o NoHarm.ai para apoio à farmácia clínica e o Fin-x para integração do agendamento cirúrgico e remuneração médica, transformaram processos críticos, promovendo transparência, segurança e maior agilidade nos atendimentos. Já iniciativas como o Painel de Navegação e o Concierge Digital reforçaram o monitoramento e a orientação ao paciente ao longo da jornada de cuidado.

Projetos internos, desenvolvidos no Curso de Gestão da Inovação, como Re USE, voltado à realocação de bens patrimoniais entre áreas administrativas, e Lav. IA, aplicado à otimização de processos na lavanderia hospitalar, demonstram a aplicação prática de

inteligência artificial em ambientes assistenciais e de apoio à operação. Além disso, parcerias estratégicas com startups, universidades e hubs de inovação ampliaram o uso de tecnologias emergentes e consolidaram a instituição como referência em inovação no setor de saúde.

Projetos em destaque

Fila SUS

Projeto estruturante para a gestão da demanda assistencial do SUS, com foco em transparência, priorização adequada e melhor uso da capacidade instalada. Teve impacto direto na previsibilidade operacional e no apoio à tomada de decisão gerencial, dialogando com eficiência, governança e equidade no acesso.

NoHarm

Com ampliação de escopo ao longo de 2025, o sistema baseado em inteligência artificial passou a apoiar de forma mais abrangente a Farmácia Clínica na tomada de decisão, fortalecendo as práticas de segurança assistencial, a prevenção de riscos relacionados à terapia medicamentosa e a capacidade analítica das equipes clínicas.

Global Health

Iniciativa central na estratégia de jornada digital do paciente, ampliando canais de acesso, reduzindo fricções no agendamento e diminuindo a dependência de processos manuais. A plataforma integra soluções digitais avançadas, como agendamento online e monitoramento remoto, conectando tecnologia, experiência do paciente e eficiência operacional de forma clara e mensurável. Além disso, permite a coleta de dados em tempo real para suporte à decisão clínica, análise de indicadores de desempenho e melhoria contínua dos processos, fortalecendo a inovação assistencial e consolidando a Santa Casa como referência em transformação digital no cuidado à saúde.

INTEGRAÇÃO COM O CORPO CLÍNICO

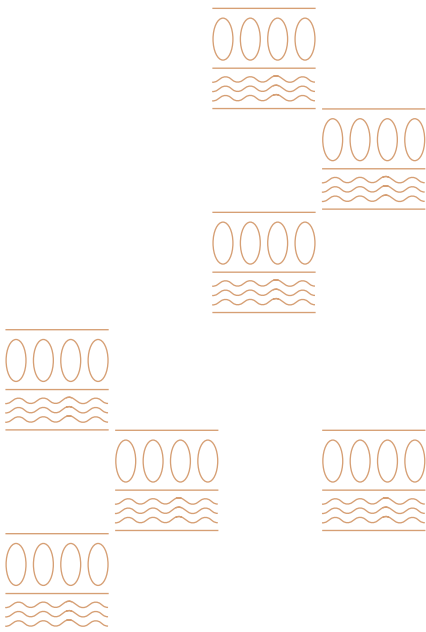
O relacionamento com o corpo clínico passou a ocorrer de forma integrada à gestão, em alinhamento ao direcionamento de maior conexão entre assistência e estratégia. Entre as mudanças implementadas, destacam-se a criação de agendas estruturadas de relacionamento com o corpo clínico, incluindo encontros periódicos com a Diretoria Executiva e participação em fóruns de planejamento e projetos institucionais.

A frente de comunicação também foi fortalecida, com a reformulação do aplicativo dos médicos, o envio de newsletter quinzenal e iniciativas voltadas ao relacionamento com equipes de apoio, ampliando o alcance e a efetividade dos canais institucionais. O conjunto dessas ações contribuiu para o fortalecimento do vínculo institucional, o engajamento do corpo clínico e a maior integração entre assistência e gestão, reforçando o papel dos médicos como ativo estratégico para a qualidade, a continuidade e a evolução do modelo assistencial.

Frentes de atuação

- Aproximar médicos e gestão institucional.
- Valorizar o corpo clínico e promover a participação em projetos estratégicos.
- Engajar e fortalecer o vínculo com a instituição.
- Qualificar a experiência do médico no hospital.
- Implantar um modelo de valorização do corpo clínico.
- Ampliar atuação estratégica integrada às especialidades.

Espaços permanentes de diálogo reforçam a integração entre corpo clínico e estratégia institucional.



PRESENÇA E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

POSICIONAMENTO DE MARCA

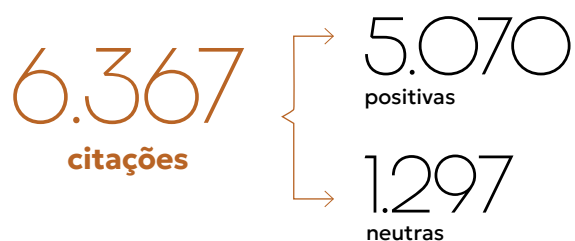
O conceito **A Cidade da Saúde**, adotado em 2023, traduz a identidade institucional da Santa Casa como um ecossistema de cuidado em saúde, que integra oito hospitais e diferentes níveis de complexidade em uma mesma estrutura assistencial. O posicionamento acompanha transformações recentes da instituição e reforça sua capacidade de manter relevância, escala e contemporaneidade, sem perder o vínculo com sua trajetória histórica.



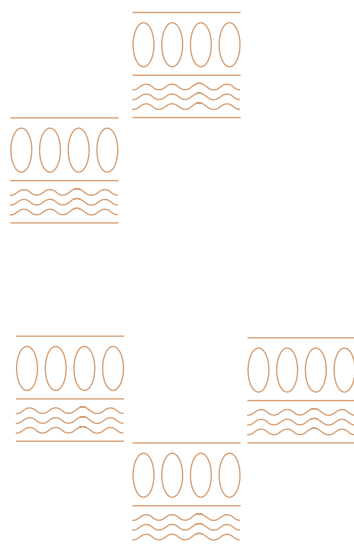
RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA

A atuação institucional manteve-se orientada por critérios de transparência, agilidade e qualificação da informação, com foco no diálogo institucional e na contribuição ao debate público sobre saúde. A atuação assegurou presença contínua da instituição no noticiário, com pautas assistenciais, científicas e de interesse público.

Ao longo do período, a cobertura jornalística refletiu a relevância da Santa Casa como fonte qualificada. A valoração de mídia positiva alcançou **R\$ 147,1 milhões**, e mais de 300 entrevistas foram concedidas por porta-vozes da instituição, reforçando o protagonismo técnico do corpo clínico e das lideranças institucionais.



+ 27% em relação a 2024



PRESENÇA DIGITAL

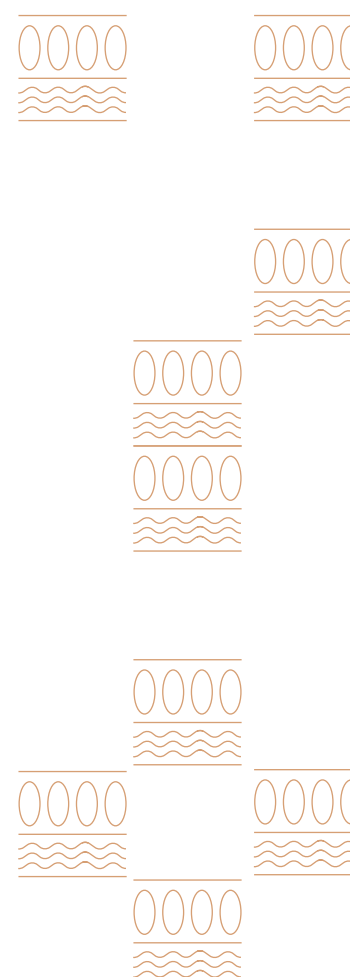
Integrando a estratégia de comunicação e promoção da saúde, as plataformas digitais ampliaram o diálogo com a sociedade e fortaleceram o acesso a informações, serviços e iniciativas assistenciais. Em 2025, essa atuação manteve-se diretamente associada à disseminação de conteúdos de educação em saúde, que orientam, informam e qualificam a relação da instituição com seus diferentes públicos.

Além da produção institucional, foram mais de **140 conteúdos de educação em saúde**, voltados à prevenção, orientação e esclarecimento de temas relevantes para a população. Também ampliou o uso de formatos audiovisuais, com 93 vídeos publicados, utilizados como uma das apostas estratégicas para ampliar o engajamento e facilitar o acesso à informação em diferentes públicos e plataformas.

Os resultados de alcance e interação obtidos ao longo do ano refletem a consistência dessa estratégia. Os indicadores apresentados referem-se exclusivamente aos perfis institucionais – Instagram, Facebook e LinkedIn – não contemplando os resultados das plataformas vinculadas às demais áreas, que atuam de forma complementar e segmentada na comunicação com seus públicos.

498 MIL seguidores nas três principais redes sociais

- 32,9 MILHÕES de visualizações
- 22,2 MILHÕES em alcance
- 355 MIL em engajamento



Ecossistema digital

A Santa Casa conta com 28 plataformas digitais, seis institucionais e 22 associadas a áreas e unidades específicas como Hospital Nora Teixeira, Amigos da Boa Causa, Escola Técnica, Ensino e Pesquisa, entre outras. Elas complementam a atuação dos perfis institucionais e ampliam o alcance da comunicação com públicos segmentados.

Acesse o QR-Code para conhecer.



02

QUALIDADE E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

QUALIDADE, SEGURANÇA E VALOR EM SAÚDE

EXPERIÊNCIA DO PACIENTE

LINHAS DE CUIDADO E ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL

ALTA COMPLEXIDADE

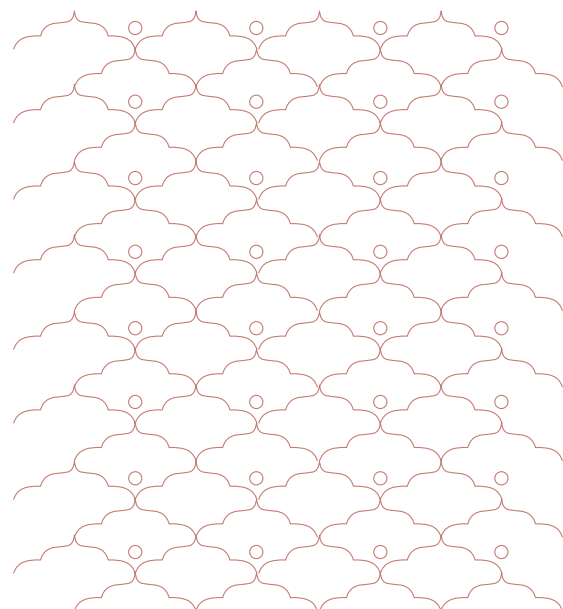


QUALIDADE, SEGURANÇA E VALOR EM SAÚDE

MODELO ASSISTENCIAL E ORGANIZAÇÃO DO CUIDADO

Na Santa Casa, a assistência é orientada por um modelo institucional que integra qualidade assistencial e valor em saúde de forma transversal. Essa abordagem integra segurança do paciente, experiência do cuidado, monitoramento de desfechos em saúde e governança clínica e de dados, assegurando o alinhamento entre a estratégia institucional e a prática assistencial.

A aplicação desse modelo se desdobra na padronização de processos assistenciais e no acompanhamento sistemático de resultados que contribuem para a melhoria contínua. As iniciativas de qualidade assistencial e de valor em saúde atuam de forma complementar para qualificar a tomada de decisão e fortalecer a jornada do paciente.



AVALIAÇÃO DO MODELO DE EXCELÊNCIA

Com avaliações internas semestrais, o programa de auditoria interna verifica a organização, a padronização e a execução dos processos nas diferentes unidades do complexo. Em 2025, o processo contemplou **293 áreas avaliadas** e contou com a atuação de 129

avaliadores, envolvendo equipes assistenciais e administrativas. Como parte da preparação para o ciclo avaliativo, foi realizado um workshop de alinhamento e a disponibilização de um e-book com orientações atualizadas sobre o modelo.

Os resultados evidenciaram desempenho consistente das unidades avaliadas, com índices de conformidade de:

83,7%
nos hospitais de Porto Alegre.

87,8%
no Hospital Dom João Becker.

85,3%
nas áreas corporativas.

QUALIFICAÇÃO DA JORNADA DO PACIENTE EM SERVIÇOS ESTRATÉGICOS

O aprimoramento da jornada do paciente em três serviços de alto valor assistencial teve como foco a integração entre equipes, padronização de fluxos e qualificação dos registros no prontuário eletrônico, ampliando a rastreabilidade das informações e a capacidade institucional de monitoramento.

Foi implantado um modelo de gestão da jornada do **paciente transplantado**, que vai desde a entrada na fila de espera até o seguimento pós transplante de fígado, rim, pulmão, coração, medula óssea e córnea. Com adesão integral das equipes, a iniciativa estruturou uma base institucional do Centro de Transplantes e qualificando o registro de etapas críticas do processo e garantindo o acompanhamento integral do paciente.

Na **jornada cirúrgica**, foram revisados e padronizados os processos anestésicos no Centro Cirúrgico e no serviço de Endoscopia, com apoio da consultoria internacional Qmentum, fortalecendo práticas de segurança no período perioperatório. Também foram aprimorados os fluxos da neurorradiologia, com

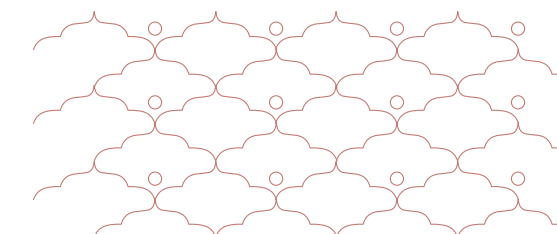


Gestão orientada por indicadores

A instituição ampliou a iniciativa de monitoramento de indicadores assistenciais, operacionais e de gestão de pessoas, com disponibilização de painéis de desempenho nas unidades assistenciais. A iniciativa foi expandida para áreas estratégicas como Centro Cirúrgico e Emergências, com definição de indicadores específicos, realização de análises críticas mensais e construção de planos de ação voltados à melhoria contínua dos resultados assistenciais.

padronização do agendamento e qualificação da gestão de órteses, próteses e materiais especiais.

Na **oncologia**, o processo de autorização da quimioterapia foi redesenhado com implantação de guia digital e automação das autorizações. O novo modelo passou a vincular a prescrição do protocolo às avaliações clínicas e a utilizar ferramentas de análise de dados para acompanhamento das solicitações, substituindo controles manuais e ampliando a eficiência do processo



LEAN NAS EMERGÊNCIAS: OTIMIZAÇÃO DO FLUXO ASSISTENCIAL

Com o objetivo de qualificar os fluxos assistenciais e enfrentar a superlotação, a Santa Casa aderiu ao projeto Lean nas Emergências, iniciativa do Ministério da Saúde realizada pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional (Proadi-SUS) em parceria com o Hospital Sírio-Libanês. O projeto aplica a metodologia

Lean Healthcare para otimizar processos e aumentar a eficiência no atendimento. A participação institucional envolveu diagnóstico dos processos assistenciais, capacitação das equipes e implementação de melhorias voltadas à organização do fluxo de pacientes. Foram realizados treinamentos para profissionais

da emergência, workshops internos de qualificação de lideranças e a estruturação do monitoramento de indicadores estratégicos relacionados ao fluxo assistencial. Com acompanhamento mensal de consultores do Hospital Sírio-Libanês, o ciclo de intervenção do projeto se estende ao longo de 2026.

QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO PREVENTIVO NAS UTIS

A prevenção de lesões por pressão nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) avançou com a implementação do programa Closer to Zero. A iniciativa reúne capacitação das equipes assistenciais, revisão de protocolos e padronização de condutas relacionadas ao cuidado da pele, ao

posicionamento seguro dos pacientes e ao uso adequado de superfícies de suporte, fortalecendo a prevenção de eventos evitáveis durante a internação. O programa foi implementado inicialmente nas UTIs da instituição, com foco na qualificação do cuidado preventivo em pacientes críticos.

Como resultado das ações implementadas, foi registrada redução de 27% na incidência de lesões por pressão nas unidades participantes. O avanço culminou na conquista da **certificação Closer to Zero nas UTIs** da instituição, reconhecimento que evidencia o compromisso com a segurança do paciente e a melhoria contínua da qualidade assistencial. Para 2026, está prevista a expansão da iniciativa para unidades de internação, ampliando o alcance das práticas preventivas em diferentes áreas assistenciais.



Cerimônia marcou a entrega do certificado de “Boas Práticas de Prevenção e Tratamento de Lesões por Pressão”.

Redução de Lesão
por Pressão nas UTIs

↓ 27%

VALOR EM SAÚDE NA PRÁTICA

Mais de **16 mil pacientes** foram acompanhados por meio de linhas de cuidado, programas clínicos, protocolos assistenciais e iniciativas de navegação conduzidos pelo Escritório de Valor. Essas frentes organizam o seguimento de condições prioritárias, apoiam a tomada de decisão clínica e promovem o monitoramento sistemático de resultados assistenciais.

Entre essas iniciativas, destaca-se o Programa de Navegação, responsável pelo acompanhamento de mais de 700 pacientes e pela coordenação do cuidado ao longo da trajetória assistencial, com suporte longitudinal e integração entre as diferentes etapas do atendimento.

No eixo de monitoramento de resultados, o **Programa de Geração de Valor** atua na análise sistemática de indicadores assistenciais e desfechos clínicos, qualificando a tomada de decisão e contribuindo para a redução da variabilidade do cuidado. Entre os volumes acompanhados pelo programa, destacam-se:



Serviço de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista é etapa central no tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).

- + 4 mil pacientes cirúrgicos na linha de obesidade.
- + 3 mil pacientes acompanhados na linha de AVC.
- + 1.400 pacientes monitorados na linha de IAM.
- + 1.000 casos discutidos no Tumor Board Hepatobiliar.
- + 450 pacientes incluídos no programa de rastreamento de pulmão.

SAIBA MAIS
+ página 58

EXPERIÊNCIA DO PACIENTE

FORTALECIMENTO DA EXPERIÊNCIA

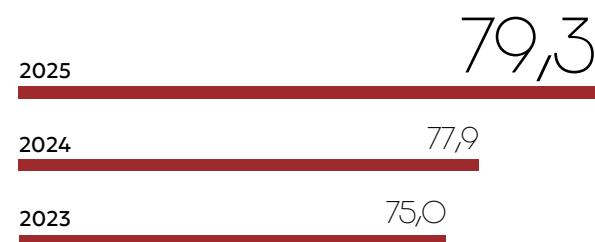
A escuta estruturada dos pacientes manteve desempenho consistente ao longo do ano, com 42.031 respostas registradas na pesquisa institucional de experiência. Os resultados refletem a consolidação de práticas de monitoramento sistemático da percepção dos pacientes e o fortalecimento da cultura do cuidado.

Esse avanço é sustentado pela implementação institucional da plataforma Safety4Me, que passou a integrar, em um único sistema, o monitoramento da experiência do paciente após o atendimento (NPS – Net Promoter Score) e durante a internação (NPS-S). O NPS-S avalia a percepção de segurança pelo próprio paciente, tornando-o um parceiro ativo no cuidado e na identificação de riscos ao longo da jornada assistencial.

A ferramenta possibilita mensurar a experiência durante a internação e ampliar a comunicação em tempo real entre pacientes, familiares e equipes assistenciais, permitindo a identificação precoce de situações que possam impactar negativamente a jornada do paciente. Também fortalece a cultura de segurança ao promover orientação sobre práticas seguras durante a internação, alinhadas às metas internacionais, estimulando a participação do paciente e de seus familiares na prevenção de riscos.

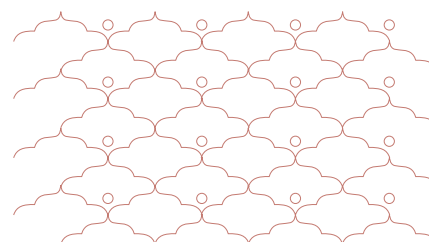
O Net Promoter Score (NPS) varia de -100 a 100 pontos.

NPS corporativo:



NPS Hospital Nora Teixeira:

91,6

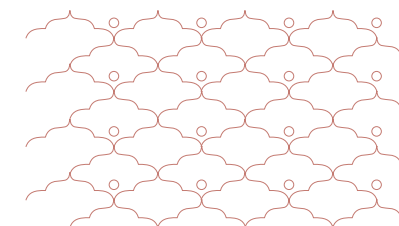


NPS-S Índice de percepção em segurança do paciente:

91 { 5.743 respostas

HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO ASSISTENCIAL

A experiência do paciente também se expressa para além do cuidado clínico, incorporando gestos de acolhimento, escuta e reconhecimento ao longo de toda a jornada assistencial. Em 2025, celebrações simbólicas, homenagens em momentos de alta, iniciativas conduzidas por equipes multiprofissionais contribuíram para transformar etapas desafiadoras em experiências de esperança, vínculo e pertencimento. Essas práticas refletem uma cultura organizacional que valoriza o paciente como protagonista do cuidado e reconhece a importância do afeto e da humanização na promoção da saúde e da qualidade de vida.



Celebração de alta hospitalar após oito meses de internação e transplante cardíaco, com homenagem da equipe assistencial.



Alta do Centro de Neonatologia marca o encerramento de uma jornada de cuidado intensivo.

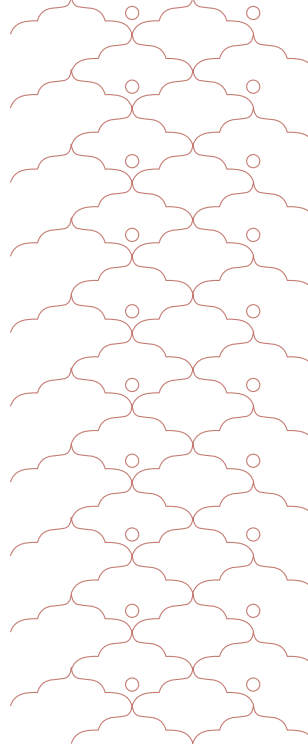


Entre sessões de tratamento, um momento especial: paciente comemora seus 15 anos com equipe do Serviço de Hemodiálise.

ASSISTÊNCIA LÚDICA E BEM-ESTAR DURANTE A INTERNAÇÃO

Ao longo do ano, também ocorreram tradicionais ações lúdicas e celebrações em datas comemorativas, com atenção especial a crianças e adolescentes. Entre elas, o Bloco do Castor no Carnaval, o rapel de super-heróis no Dia das Crianças e a chegada do Papai Noel no Natal, contribuindo para tornar a internação mais leve e acolhedora.

Essas e outras iniciativas integram o trabalho de assistência lúdica do Hospital da Criança Santo Antônio, desenvolvido com o apoio de parceiros para ampliar atividades culturais e recreativas voltadas às crianças hospitalizadas. Entre eles, a Central de Cartinhas, realizada em dezembro, que atendeu 275 pedidos de pacientes internados em 2025, fortalecendo o vínculo entre crianças, equipes e comunidade.



Desde 2016, alpinistas profissionais se vestem de super-heróis e descem de rapel pelas paredes do hospital, surgindo na janela de cada quarto.

887

pacientes atendidos em atividades lúdicas beira-leito.



CULTURA E QUALIDADE DO CUIDADO

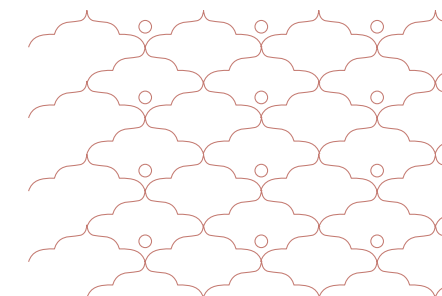
Como parte da estratégia de fortalecimento do cuidado assistencial, a 4ª edição da **Semana da Experiência do Paciente** ampliou seu alcance para além das equipes internas e incluiu pacientes e familiares em diferentes áreas da instituição. A programação promoveu espaços de troca, reconhecimento e disseminação de boas práticas, estimulando o aprendizado contínuo e a qualificação das relações.

Ao articular diferentes públicos em torno de um propósito comum, a iniciativa contribuiu para fortalecer uma cultura orientada à entrega de valor em saúde. A programação reuniu iniciativas como apresentações de ballet,



presença de personagens infantis nas áreas pediátricas e espaços dedicados ao compartilhamento de relatos de pacientes e familiares, favorecendo a reflexão e o aprendizado coletivo.

As atividades envolveram diferentes áreas, reforçando a construção da experiência do paciente de forma transversal em toda a instituição.

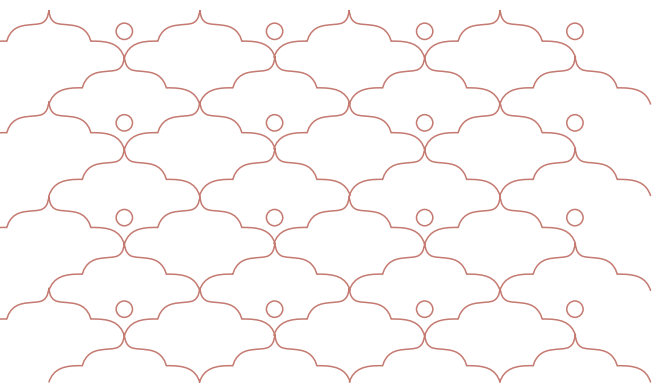


NOVO PARQUE INFANTIL

O Hospital da Criança Santo Antônio inaugurou um espaço destinado às crianças internadas, concebido para proporcionar momentos de lazer e bem-estar durante o período de hospitalização. O ambiente ao ar livre conta com piso emborrachado anti-impacto produzido a partir de resíduos da indústria calçadista e área com vegetação planejada para reduzir estímulos sensoriais, favorecendo a permanência de crianças com Transtorno do Espectro Autista. A iniciativa foi viabilizada pelo Projeto Carinho com Quem Cuida, com apoio de doadores.



LINHAS DE CUIDADO E ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL



Acompanhamento clínico estruturado

As linhas de cuidado estruturam a organização da assistência em condições clínicas prioritárias, articulando fluxos assistenciais, protocolos clínicos e atuação integrada entre especialidades e equipes multiprofissionais. Com monitoramento sistemático de indicadores e desfechos clínicos, esses programas contribuem para ampliar a coordenação do cuidado, reduzir variabilidades no tratamento e qualificar continuamente a assistência prestada.

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

A linha de cuidado do AVC manteve, em 2025, a certificação nível Gold da World Stroke Organization, um dos principais reconhecimentos internacionais de qualidade assistencial no manejo da doença. Mais de três mil pacientes já foram atendidos e monitorados desde o início do projeto em 2022.

Entre as estratégias de qualificação da assistência destaca-se o programa de adesão medicamentosa, que realiza orientação estruturada

aos pacientes no momento da alta, com foco na continuidade do tratamento e na prevenção de novos eventos. Os resultados assistenciais também demonstram avanços relevantes nos tempos de atendimento.

No Hospital Dom João Becker, de Gravataí, a redução foi 28,1% no tempo porta-imagem e de 28,4% no tempo porta-agulha, evidenciando maior agilidade no acesso ao tratamento.

Entre 2024 e 2025, houve:

Redução de
18,4%
no tempo porta-imagem.

Aumento de
11,5%
nas trombólises.

CÂNCER DE MAMA

O acompanhamento estruturado dessa linha tem apresentado avanços consistentes na qualificação dos fluxos assistenciais e na ampliação do acesso oportuno ao tratamento. Entre pacientes do SUS, a mediana do tempo entre diagnóstico e início do tratamento foi reduzida de 87 dias em 2022 para 55 dias em 2025. O percentual de pacientes que iniciaram tratamento dentro do prazo legal de 60 dias evoluiu e alcançou 95% em 2025, refletindo maior eficiência na organização dos fluxos assistenciais e no encaminhamento para tratamento. Entre os pacientes privados, o índice alcançou 99%, reforçando o compromisso institucional com acesso oportuno, equitativo e de qualidade.

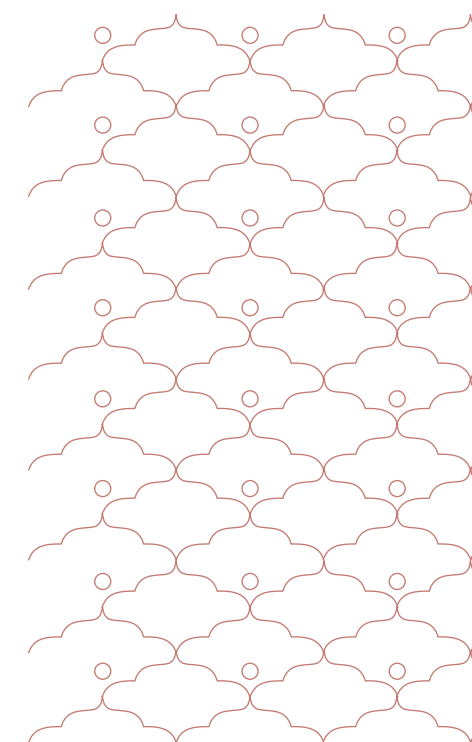


95%

dos pacientes SUS iniciaram o tratamento dentro do prazo legal.

SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

A linha de cuidado consolidou sua atuação com a inclusão de mais de 700 novos pacientes, totalizando mais de 1.400 pacientes acompanhados. Em 2025, houve a **redução de 16% no tempo porta-balão** nos hospitais de Porto Alegre em comparação com o ano anterior. A melhora desse indicador reflete maior adesão aos fluxos assistenciais e ganho de eficiência no manejo inicial do paciente com infarto agudo do miocárdio.



CÂNCER DE PULMÃO

O programa de rastreamento atua com o objetivo de ampliar a detecção precoce do câncer de pulmão por meio da tomografia computadorizada de tórax de baixa dose, priorizando a identificação da doença em estágios iniciais, quando as chances de tratamento efetivo são maiores. Desde 2023, 456 pacientes foram incluídos no programa, que atingiu uma **taxa de detecção de 3,5%**, com predominância de diagnósticos em estágios iniciais.

Entre os pacientes diagnosticados, 62,9% eram do sexo feminino, com idade média de 64,4 anos, perfil compatível com a população elegível para rastreamento. A iniciativa também ampliou o acesso à tomografia de baixa dose para pacientes do SUS, reduzindo o tempo para a realização do exame.

OUTRAS LINHAS DE CUIDADO MONITORADAS

Com mais de quatro mil pacientes cirúrgicos incluídos, a linha de cuidado de **Síndrome Metabólica e Obesidade** é atualmente a maior em número de pacientes acompanhados pelo Escritório de Valor. Além do monitoramento sistemático de desfechos assistenciais, conta com a parceria estratégica entre o Centro de Tratamento da Obesidade e a Johnson & Johnson, voltados ao acompanhamento de indicadores como complicações pós-cirúrgicas e reintervenções em até 30 dias, contribuindo para a qualificação contínua do cuidado.

No **Transplante de Medula Óssea**, mais de dois mil pacientes são acompanhados com monitoramento de desfechos clínicos, qualidade de vida e adesão ao seguimento após o transplante. Além disso, o monitoramento do **protocolo de sepse** nas emergências tem contribuído para o aprimoramento dos fluxos assistenciais e para o fortalecimento das práticas relacionadas à identificação e ao manejo da condição.

No **campo oncológico**, o Tumor Board Hepatobiliar e Pancreático já ultrapassou mil casos discutidos, apoiando a tomada de decisão multidisciplinar. Na linha de cuidado do câncer de próstata, o protocolo FASTER, desenvolvido para qualificar o fluxo assistencial entre diagnóstico e início da radioterapia, contribuiu para a redução de 43 dias no tempo entre essas etapas em pacientes SUS.

AVANÇOS TECNOLÓGICOS NO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

A incorporação de tecnologias diagnósticas e a ampliação da capacidade assistencial marcaram avanços na área de diagnóstico por imagem, fortalecendo o acesso a exames de alta complexidade. A ampliação da **capacidade diagnóstica em cardiologia** foi um desses avanços. Com a expansão das agendas, houve crescimento de 90% na realização de tomografias de coronárias e de 50% nos exames de ressonância magnética cardíaca em relação a 2024, além de melhor aproveitamento da capacidade instalada dos equipamentos e redução do tempo de espera para agendamento de exames especializados.

Outro avanço importante foi a incorporação de tecnologias voltadas à qualificação dos processos diagnósticos. A adoção de **injetoras inteligentes** para contraste nos exames de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética permitiu padronizar protocolos de injeção, aprimorar o monitoramento dos parâmetros assistenciais e ampliar a rastreabilidade das informações. A iniciativa contribuiu para reduzir erros manuais, diminuir o



Centro de Oncologia do Hospital Nora Teixeira conta com mesa dedicada de biópsia mamária guiada por estereotaxia ou tomossíntese.

desperdício de contraste e aumentar a previsibilidade dos procedimentos.

Também foi ampliada a **capacidade diagnóstica na área de saúde da mulher**, com a consolidação da tecnologia voltada à investigação precoce do câncer de mama. A implantação da mamotomia por estereotaxia com tecnologia tridimensional Affirm em mesa prona passou

a permitir a investigação precisa de lesões mamárias não palpáveis e microcalcificações por meio de procedimento minimamente invasivo, realizado com anestesia local e sem necessidade de internação. A tecnologia reduz a necessidade de biópsias cirúrgicas abertas, além de proporcionar maior conforto e agilidade na confirmação diagnóstica.

ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL

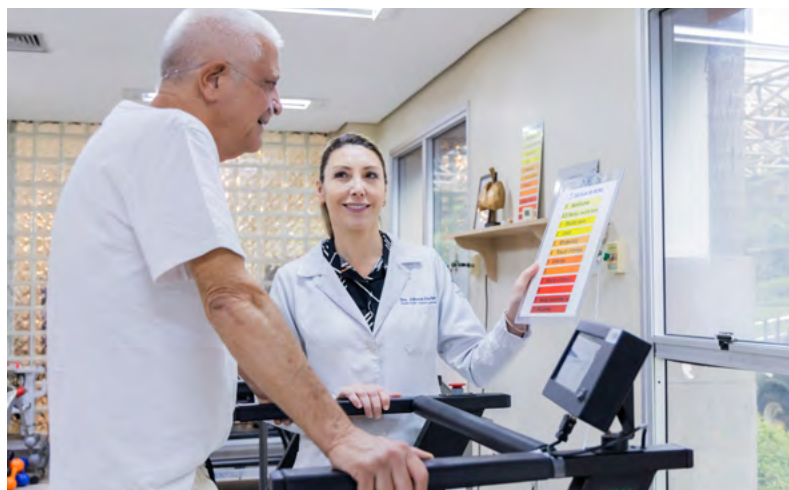
Para fortalecer a atuação integrada no cuidado hospitalar, foi criada uma Coordenação Interdisciplinar, reunindo nutrição, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e serviço social. As equipes atuam de forma articulada com médicos e enfermagem, contribuindo para a condução do tratamento e a qualificação da assistência.

Na **nutrição assistencial**, o trabalho concentrou-se na identificação precoce do risco nutricional e na implementação oportuna da terapia nutricional, contribuindo para a recuperação e segurança clínica. A triagem precoce alcançou 84,03% dos pacientes avaliados nas primeiras 24 horas após a admissão. Foram identificados 18.883 pacientes em risco nutricional e 8.821 com diagnóstico de desnutrição. Outro avanço foi a melhoria do indicador de dieta enteral prescrita versus infundida, saindo de 73,67% em 2024 para 85%.

Banco de Leite Humano

593 LITROS
de leite materno distribuídos.

Também foram pasteurizados 369 litros de leite materno e realizadas 572 buscas domiciliares, fortalecendo o suporte nutricional neonatal.



Centro de Reabilitação Pulmonar oferece acompanhamento especializado para pacientes com doenças respiratórias.

32 MIL
pacientes triados

Com atuação na prevenção de complicações, manutenção da funcionalidade e reabilitação dos pacientes ao longo da internação, a **fisioterapia** aprimorou o modelo de prescrição fisioterapêutica, que passou a ser realizado pela própria equipe com base em critérios clínicos e funcionais, ampliando as prescrições executadas de 48% em dezembro de 2024 para 80% em dezembro de 2025. No campo da **fonoaudiologia**, a atuação permaneceu voltada ao cuidado de pacientes com distúrbios de deglutição, comunicação, voz, respiração, audição e linguagem, contribuindo para a prevenção de broncoaspiração e qualificação

da recuperação funcional. Foram realizados cerca de cinco mil atendimentos à beira leito, além da continuidade do Grupo de Apoio ao Laringectomizado (GALA), com 51 encontros.

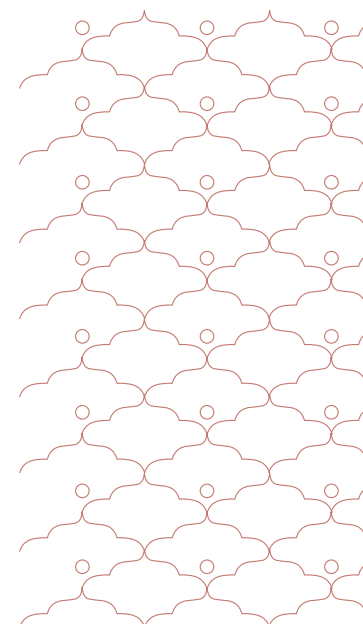
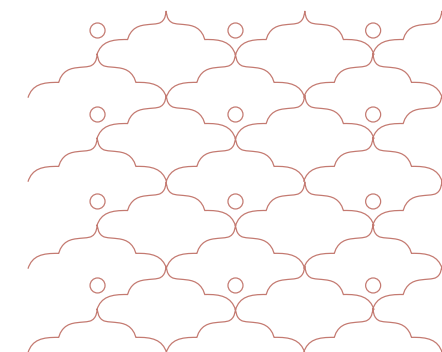
A **psicologia** manteve atuação transversal na assistência hospitalar, com foco no cuidado integral ao paciente e à família, além do suporte às equipes. Após reestruturação estratégica do serviço, o percentual de avaliações psicológicas realizadas em até 24 horas evoluiu de 57% para 88%, refletindo maior organização do fluxo assistencial e fortalecimento da integração multiprofissional.

ACOLHIMENTO E SUPORTE SOCIAL

A assistência em saúde vai além do tratamento clínico, contemplando aspectos sociais que influenciam no processo de tratamento e recuperação. Com papel estratégico, o Serviço Social atuou na identificação de situações de vulnerabilidade e no apoio a pacientes e familiares no acesso a direitos e recursos da rede socioassistencial, contribuindo para fortalecer a atenção integral durante a internação.

Em articulação com as equipes assistenciais, orientou sobre benefícios previdenciários e assistenciais, mediu conflitos familiares e encaminhou para serviços da rede pública. Também exerceu papel relevante no apoio aos processos de desospitalização e na prevenção de altas permanências hospitalares, contribuindo para a continuidade do cuidado após a alta.

26.709
atendimentos sociais



Monitoramento em tempo real da exposição à radiação

Serviços que utilizam radiação passaram a contar com dosímetros eletrônicos capazes de monitorar em tempo real os níveis de exposição durante os procedimentos. A tecnologia permite acompanhar a dose recebida por cada profissional e orientar ajustes imediatos nas práticas assistenciais, reforçando os protocolos de proteção radiológica.

ALTA COMPLEXIDADE

PRIMEIRA CIRURGIA ROBÓTICA EM ORTOPEDIA

Com a incorporação do sistema ROSA, a Santa Casa realizou, em dezembro, a primeira cirurgia robótica na área de ortopedia e traumatologia da instituição. O robô, instalado no Hospital Nora Teixeira, auxilia procedimentos de prótese de joelho com suporte tecnológico ao planejamento e à execução cirúrgica, ampliando o parque tecnológico da Cidade da Saúde.

A tecnologia integra planejamento digital pré-operatório com orientação robótica durante a cirurgia, permitindo avaliar com maior precisão a anatomia do paciente e orientar o posicionamento da prótese em tempo real. Esse suporte contribui para melhor alinhamento do implante, adequado balanceamento ligamentar e maior durabilidade da prótese, ampliando as possibilidades terapêuticas no tratamento das doenças degenerativas do joelho.

Sistema robótico permite planejamento digital e execução cirúrgica com maior precisão.



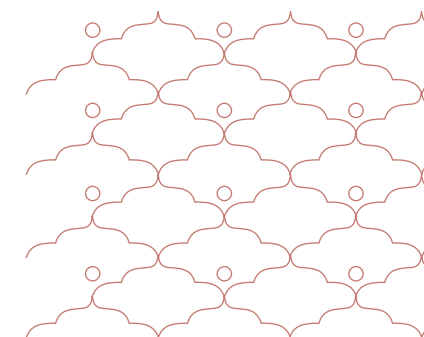
LASER AZUL AMPLIA PRECISÃO EM CIRURGIAS DA LARINGE

O serviço de Otorrinolaringologia passou a utilizar a tecnologia de laser azul em cirurgias endoscópicas da laringe, realizando os primeiros procedimentos com esse recurso no Rio Grande do Sul. A incorporação do equipamento fortalece as estratégias de tratamento minimamente invasivo das lesões.

O recurso é indicado para diferentes condições da laringe, incluindo lesões benignas e malignas, papiloma laríngeo e estenoses laringo-traqueais. A tecnologia permite maior controle do sangramento e menor dano térmico aos tecidos, favorecendo intervenções mais precisas e melhor recuperação funcional dos pacientes.



Incorporação da nova tecnologia reforça a estratégia de tratamentos minimamente invasivos na instituição.



FORTALECIMENTO DA CIRURGIA FETAL

A cirurgia fetal ganhou novo impulso no segmento materno-fetal com a ampliação da capacidade assistencial para intervenções realizadas ainda durante a gestação. Entre os procedimentos realizados estiveram cirurgias para correção de mielomeningocele, que representaram mais de 50% das intervenções, além de técnicas especializadas como

oclusão traqueal fetal e ablação a laser para tratamento da Síndrome de Transfusão Feto-Fetal.

O avanço foi impulsionado pela atuação conjunta de equipes da instituição e pela colaboração técnica do cirurgião fetal Rafael Bruns, ampliando as possibilidades terapêuticas oferecidas às

gestantes acompanhadas no Instituto Materno-Fetal da instituição. O cuidado envolve um fluxo integrado que contempla diagnóstico especializado, planejamento terapêutico, realização cirúrgica e acompanhamento neonatal, reforçando a atuação multiprofissional no manejo de condições fetais complexas.



Procedimento combina colangioscopia e radiofrequência, ampliando as alternativas terapêuticas para pacientes com obstruções biliares.

TÉCNICA INÉDITA PARA TUMORES BILIARES

A equipe de Radiologia Intervencionista realizou, pela primeira vez no Rio Grande do Sul, um procedimento para o tratamento de tumores das vias biliares que combina colangioscopia com o uso de cateter de ablação por radiofrequência. A técnica permite identificar com precisão a causa da obstrução biliar e aplicar

radiofrequência diretamente na área comprometida, favorecendo a desobstrução dos canais e ampliando a durabilidade dos stents utilizados no tratamento. Minimamente invasivo, o procedimento é realizado por acesso percutâneo e contribui para ampliar as alternativas terapêuticas no manejo de tumores biliares.

USO DO CELL SAVER EM OBSTETRÍCIA DE ALTO RISCO

Outro avanço relevante foi a incorporação e ampliação do uso da técnica de recuperação intraoperatória de sangue (Cell Saver) em cirurgias obstétricas de grande porte. A tecnologia permite a recuperação e reinfusão do sangue da própria paciente durante o procedimento, reduzindo a necessidade de transfusão de hemoderivados e contribuindo para maior segurança materna. O recurso tem sido aplicado especialmente em casos de espectro da placenta acreta, condição associada a elevado risco hemorrágico. A implementação da técnica envolve atuação coordenada entre obstetria, banco de sangue, anestesiologia, terapia intensiva e equipes cirúrgicas.

PRIMEIRA ABLAÇÃO DE NÓDULO PULMONAR NA INSTITUIÇÃO

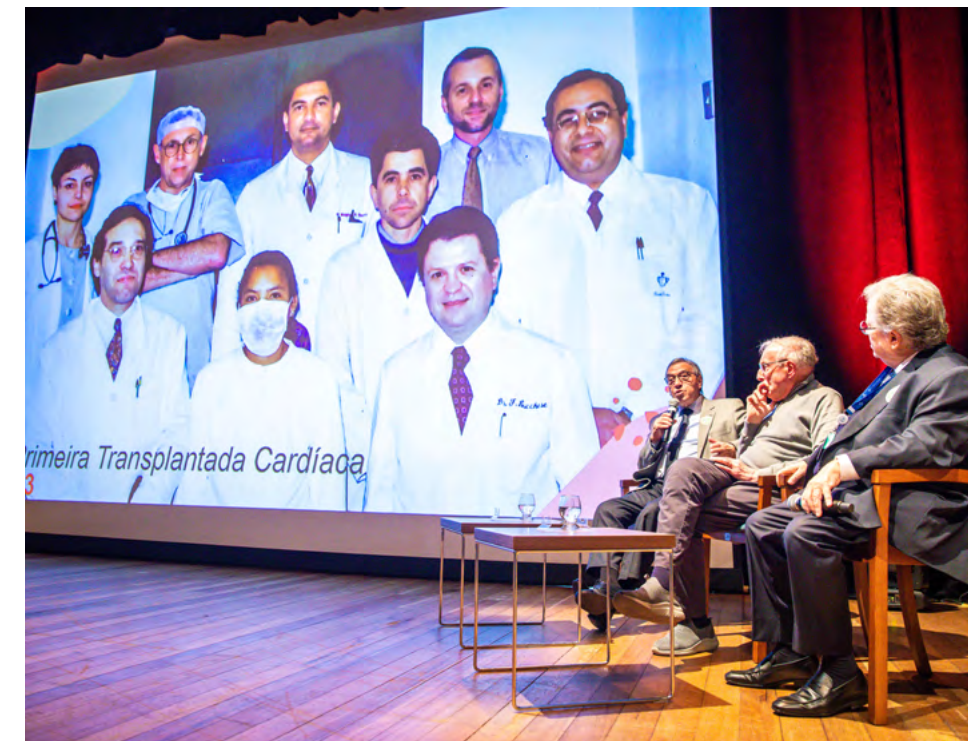
O serviço de Radiologia Intervencionista realizou a primeira ablação de nódulo pulmonar guiada por tomografia computadorizada da instituição, procedimento minimamente invasivo conduzido no Centro de Punções do Hospital São José. A técnica amplia as alternativas de tratamento para pacientes com lesões pulmonares, especialmente nos casos em que a cirurgia convencional apresenta maior risco.

O método consiste na introdução de uma agulha diretamente no nódulo pulmonar sob orientação tomográfica, permitindo a ablação térmica do tumor com mínima agressão ao paciente. A abordagem integra a atuação da radiologia intervencionista e da oncologia torácica no manejo de tumores pulmonares.

TRANSPLANTE CARDÍACO GANHA NOVO RITMO DE PROCEDIMENTOS

O programa de transplante cardíaco registrou 10 transplantes em 2025, configurando um dos períodos mais ativos da história recente da instituição. O ano também marcou a celebração dos 30 anos do primeiro transplante cardíaco realizado na Santa Casa, em 1995. O marco foi lembrado em evento institucional que reuniu profissionais, pacientes transplantados e equipes envolvidas na trajetória do programa ao longo dessas três décadas.

Encontro marcou três décadas de história do programa de transplante cardíaco.



CONSOLIDAÇÃO DA CIRURGIA ROBÓTICA PEDIÁTRICA

O Instituto de Cirurgia Robótica da Santa Casa consolidou sua atuação em pacientes pediátricos, com o aumento do volume de procedimentos minimamente invasivos realizados com a tecnologia. Entre os marcos do período está a realização de uma cirurgia robótica em um bebê de três meses e 4,5 kg, o menor paciente já submetido a um procedimento robótico na instituição.

A intervenção corrigiu uma malformação renal e evidenciou o potencial da tecnologia para procedimentos de alta precisão em pacientes com estrutura física ainda muito pequena, incluindo órgãos em desenvolvimento e extremamente delicados, que exigem máxima precisão em cada movimento. A instituição

também se tornou o primeiro centro de ensino a firmar parceria com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica para certificação de cirurgiões robóticos pediátricos com proctoria especializada, fortalecendo a formação de profissionais e a qualificação da prática cirúrgica nessa área.



Equipe se reuniu para celebrar e compartilhar avanços no tratamento de pacientes em todo o país.

20 anos do Banco de Tecidos

Criado em 2005, o Banco de Tecidos completou 20 anos de atuação na captação, processamento e fornecimento de pele alógena humana para o tratamento de pacientes com queimaduras graves em todo o país. Até maio de 2025, quando o serviço completou duas décadas, haviam sido captadas peles de 685 doadores, beneficiando 550 pacientes atendidos em centros de tratamento de queimados em todo Brasil.

CONQUISTA HISTÓRICA PARA USO DA MEMBRANA AMNIÓTICA

Com a aprovação e incorporação da membrana amniótica ao SUS, o Banco de Tecidos da Santa Casa consolidou-se como referência nacional na captação, processamento e distribuição do tecido biológico para todo o país. A decisão do Ministério da Saúde representou um marco para o cuidado de pessoas com queimaduras e foi resultado de mais de uma década de mobilização científica e institucional liderada pelo Rio Grande do Sul.

Em 2025, foram realizadas mais de 50 coletas, ampliando a disponibilidade desse recurso terapêutico para serviços especializados. Utilizada como curativo biológico, a membrana contribui para acelerar a cicatrização, reduzir dor e complicações e ampliar as possibilidades de cuidado em casos graves. Coletado de forma segura durante partos por cesariana nas maternidades da instituição, o material possui propriedades cicatrizantes, anti-inflamatórias e antimicrobianas e passou a integrar de forma ampla as estratégias terapêuticas voltadas ao tratamento de diferentes níveis de lesões.

MIL TRANSPLANTES RENAI PEDIÁTRICOS

O Centro de Transplantes da Santa Casa alcançou um marco histórico ao realizar o milésimo transplante renal pediátrico, consolidando décadas de atuação no cuidado de crianças com doenças renais graves. O resultado reafirma o protagonismo da instituição como referência nacional em transplantes.

A marca também reflete a trajetória de um serviço estruturado com equipes multiprofissionais especializadas e infraestrutura dedicada ao acompanhamento de pacientes pediátricos. Com atuação que recebe pacientes de diferentes

regiões do país, o programa contribui para ampliar o acesso ao transplante renal e transformar a perspectiva de tratamento para crianças com insuficiência renal.

Evento reuniu profissionais e pacientes para celebrar o marco histórico.



Aceleradores lineares garantem precisão e segurança no tratamento radioterápico.

RADIOTERAPIA DO HOSPITAL SANTA RITA COMPLETA 60 ANOS

O Serviço de Radioterapia do Hospital Santa Rita completou 60 anos em 2025, consolidando uma trajetória marcada pela incorporação de tecnologias e pela ampliação do acesso ao tratamento oncológico no Rio Grande do Sul. Entre os marcos dessa história está a instalação, em 1973, do primeiro acelerador linear do Sul do Brasil.

Referência para praticamente todos os municípios do Rio

Grande do Sul e também para estados vizinhos, em 2025 a unidade foi responsável por 31% dos atendimentos de radioterapia realizados pelo SUS no RS. A atuação inclui ainda a formação de especialistas em radioncologia desde 1981 e, desde 2010, a capacitação de profissionais de países africanos de língua portuguesa em parceria com a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

03

DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E CIENTÍFICO

PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

EVENTOS CIENTÍFICOS E INTERCÂMBIO INSTITUCIONAL



PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

PESQUISA CLÍNICA E ACESSO A NOVAS TERAPIAS

A pesquisa clínica é um eixo estratégico, ampliando o acesso de pacientes a terapias inovadoras e fortalecendo a integração com a assistência e produção de conhecimento. Esse trabalho está estruturado no Centro Multidisciplinar de Pesquisa Clínica, responsável pela condução e coordenação de estudos científicos em diferentes especialidades médicas.

As pesquisas contemplam diferentes desenhos metodológicos, como ensaios clínicos, estudos observacionais, projetos acadêmicos e pesquisas patrocinadas, com maior participação nas áreas de oncologia, dermatologia e cardiologia em 2025. Do total de projetos ativos, 159 tiveram condução operacional ao longo do ano, incluindo 18 novos protocolos iniciados no

período, com a participação de 40 investigadores vinculados à instituição. Desde 2021, quando o Centro passou a operar em formato multidisciplinar, mais de **mil pacientes** já participaram de estudos conduzidos pela instituição, contribuindo para o avanço do conhecimento científico aplicado à prática clínica.

Os resultados alcançados em 2025 evidenciam a dimensão dessa atuação:

220
estudos e projetos ativos.

485
pacientes em acompanhamento em protocolos de pesquisa.

168
pacientes incluídos em novos estudos ao longo do ano.



Farmácia exclusiva assegura qualidade e controle nos estudos clínicos.

ARTICULAÇÃO CIENTÍFICA E REDES DE PESQUISA

Diferentes iniciativas voltadas à articulação com redes científicas e ao intercâmbio acadêmico entre profissionais, pesquisadores e estudantes também marcaram a atuação da unidade de pesquisa. Entre os destaques está a realização da 2ª edição do Encontro de Pesquisa Clínica, que reuniu mais de 200 participantes, consolidando um espaço institucional dedicado à discussão de avanços na área.



Encontro fortaleceu a troca de experiências e a qualificação das equipes envolvidas na área.

Outro avanço foi a criação do Grupo de Estudos, Pesquisa e Inovação, com linha de pesquisa vinculada ao CNPq. A iniciativa ampliou oportunidades de formação científica e participação em atividades acadêmicas, reunindo mais de 200 participantes em suas atividades. A área também passou a integrar a Associação Brasileira de Organizações Representativas de Pesquisa Clínica (ABRACRO), ampliando a articulação com redes nacionais de pesquisa e fortalecendo oportunidades de cooperação científica.

Produção científica e reconhecimentos

- Publicação dos estudos TrilynX e PANOVA-3 na *Journal of Clinical Oncology*, com participação de investigadora principal da instituição como coautora.
- Divulgação do maior estudo institucional envolvendo inteligência artificial, desenvolvido em parceria com o Massachusetts Institute of Technology (MIT).
- Reconhecimento da Merck Sharp & Dohme (MSD) por excelência em auditoria externa.
- Conquista de três prêmios de destaque em recrutamento de estudos clínicos.



INOVAÇÃO CIENTÍFICA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O uso de ferramentas de inteligência artificial tem impulsionado novas frentes de pesquisa e inovação na instituição, ampliando o apoio à análise de dados clínicos e de imagens médicas. Entre as iniciativas está um estudo desenvolvido com apoio do Massachusetts Institute of Technology (MIT), voltado à predição do risco de desenvolvimento de **câncer de mama** a partir de exames de mamografia.

A investigação utilizou o algoritmo Mirai, desenvolvido pelo MIT, capaz de estimar a probabilidade de desenvolvimento da doença nos cinco anos subsequentes. A análise foi conduzida com mil exames realizados na instituição entre 2019 e 2024, cujos resultados preliminares indicam elevada

capacidade do modelo em identificar pacientes com maior risco. O estudo é conduzido em parceria com a Empresa Pública de Tecnologia da Informação e Comunicação (Procempa) e com a Universidade Federal de Ciências da Saúde (UFCSA).

Outra iniciativa desenvolvida em parceria com a Procempa envolve o aplicativo SkinScan, voltado à detecção precoce de **câncer de pele**. O modelo de IA foi treinado com cerca de 40 mil imagens de lesões dermatológicas e apresentou 87% de precisão na identificação de lesões suspeitas em testes preliminares realizados pela equipe do projeto. A próxima etapa prevê a condução de um ensaio clínico, que permitirá validar a tecnologia como ferramenta de apoio à decisão médica e qualificar a triagem de

pacientes para atendimento especializado na rede pública de saúde.

A aplicação de IA também vem sendo explorada em pesquisas voltadas à **oncologia cirúrgica**. Estudo conduzido na instituição utilizou algoritmos para analisar imagens obtidas por videolaparoscopia e estimar a extensão da carcinomatose peritoneal, condição associada a tumores avançados na cavidade abdominal. A iniciativa originou uma colaboração científica com o Hospital Lyon-Sud, da França, referência europeia em cirurgia oncológica.

O projeto ainda recebeu primeiro lugar no Pitch Your Trial, competição científica do Congresso Internacional de Doenças Peritoneais (PSOGI), realizado em Barcelona, na Espanha. Desenvolvida no Programa de Doenças Peritoneais da instituição, a proposta *Uso da Inteligência Artificial na Avaliação da Carcinomatose Peritoneal* foi selecionada entre 22 trabalhos e dará origem a um ensaio clínico internacional, liderado pelo cirurgião oncológico Rafael Seitenfus.

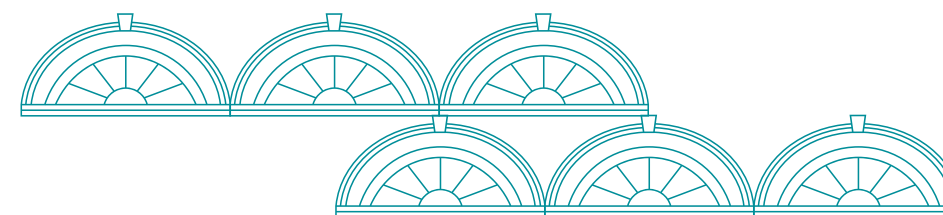
Exames realizados na instituição integraram testes com inteligência artificial.



AVANÇOS EM IMUNOLOGIA APLICADA AOS TRANSPLANTES

Estudo conduzido na instituição aponta um novo caminho para tornar os exames de compatibilidade em transplantes de órgãos mais completos e seguros. A pesquisa investiga a reação de anticorpos à molécula HLA-DP, que nem sempre é incluída nos testes convencionais de pré-transplante, mas que pode estar associada ao risco de rejeição do órgão

transplantado. Os resultados foram apresentados pelo chefe do Laboratório de Imunologia de Transplantes, Jorge Neumann, durante o 23º Annual European HLA and Transplant Workshop, realizado em Portugal. O estudo analisou 329 exames pré-transplante, identificando evidências de que anticorpos contra HLA-DP podem representar um fator adicional de risco.



INTEGRAÇÃO À REDE NACIONAL DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

O Hospital da Criança Santo Antônio passou a integrar a Aliança AMARTE, iniciativa que reúne centros especializados em oncologia pediátrica para promover cooperação científica, qualificação profissional e padronização de protocolos clínicos. A articulação é coordenada pelo Hospital de Amor, de Barretos/SP, em parceria com o St. Jude Children's Research Hospital, referência mundial na área.

A participação na rede amplia o acesso a programas de capacitação, intercâmbio de conhecimento entre equipes multiprofissionais e a um banco de dados nacional voltado ao monitoramento de indicadores e resultados assistenciais. A colaboração também estimula o desenvolvimento de estudos clínicos e estratégias conjuntas para ampliar as chances de cura de crianças e adolescentes com câncer.

ONCOLOGIA COM PROJEÇÃO INTERNACIONAL

A produção científica em oncologia ganhou projeção internacional em importantes espaços. Durante o encontro da American Society of Clinical Oncology (ASCO), o oncologista André Fay, do Hospital Nora Teixeira, levou ao congresso resultados de uma análise do estudo TALAPRO-2, que investiga o impacto da combinação dos medicamentos talazoparibe e enzalutamida na qualidade de vida de pacientes com câncer de próstata metastático resistente à castração. O trabalho, publicado na revista *Lancet Oncology*, envolveu mais de 390 pacientes em 26 países e apontou benefícios na preservação da qualidade de vida e no controle de sintomas urinários.

A contribuição científica também incluiu a publicação do artigo *How to Achieve Global Impact Through Local Actions: Strategies to Foster Collaboration and Leadership in Cancer Care*, assinado por André Fay em parceria com o oncologista Federico Losco, do Instituto Alexander Fleming, da Argentina. O texto, publicado em revista da ASCO, discute como iniciativas locais em oncologia podem gerar impacto global por meio da colaboração científica e da liderança integrada entre centros internacionais.

NOVO PARADIGMA NO TRATAMENTO DE DOENÇA TROFBLÁSTICA GESTACIONAL

Pesquisa conduzida ao longo de 28 anos investigou o uso de quimioterapia preventiva em pacientes com Mola Hidatiforme Completa de Alto Risco, condição associada às doenças trofoblásticas gestacionais. O estudo foi liderado pela ginecologista Elza

H. Uberti, que acompanhou 426 pacientes atendidas entre 1996 e 2023 na instituição. Entre as que receberam dose única de actinomicina D no momento do esvaziamento uterino, a progressão para neoplasia ocorreu em 19% dos casos,

enquanto no grupo que não recebeu a taxa foi de 39,7%. Os resultados indicaram uma redução significativa da progressão da doença para formas malignas e foram publicados na *Gynecologic Oncology*, revista científica internacional.

PRESERVAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO DURANTE A PANDEMIA

Estudo conduzido em parceria com a UFCSPA analisou o impacto da implementação de laboratórios internos para testagem de profissionais da saúde durante a pandemia de Covid-19. A análise de 10.672 testes realizados entre junho de 2020 e junho de 2021 mostrou que a liberação rápida dos resultados, com 93,5% dos exames disponibilizados em até 24 horas, permitiu evitar afastamentos desnecessários de profissionais da linha de frente. A simulação de cenários com testagem terceirizada indicou que atrasos de três a cinco dias na entrega dos resultados poderiam resultar na perda de até 30 mil jornadas de trabalho. Os resultados do estudo foram publicados na revista científica internacional *Journal of Hospital Infection*.

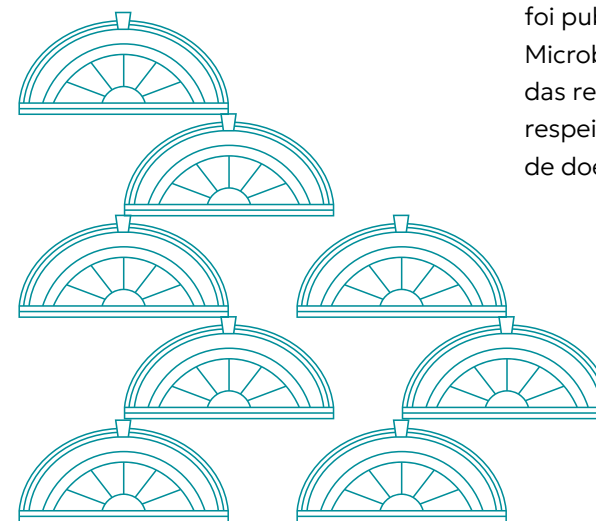


Pesquisadores Renan Bonamigo, Tarsila Vieceli, Rafaela Mafaciolli, Cezar Würdig Riche, Alessandro Pasqualotto e Fabrizio Motta.

PESQUISA SOBRE ENCHENTES EM REVISTA DE ALTO IMPACTO

Experiências durante as enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul também deram origem a produção científica com alcance internacional. Artigo liderado por especialistas da instituição foi publicado na *Clinical Microbiology Reviews*, uma das revistas científicas mais respeitadas do mundo na área de doenças infecciosas.

Intitulado *Floods and infectious diseases: public health lessons from the 2024 southern Brazil disaster*, o estudo reúne evidências sobre os impactos de eventos climáticos extremos na ocorrência de doenças infecciosas, apresentando análises de risco e recomendações estratégicas para fortalecer a preparação e a resposta em saúde pública. O trabalho contou com a participação de profissionais da instituição e de sociedades científicas parceiras.



ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

FORMAÇÃO MÉDICA E MULTIPROFISSIONAL

A Santa Casa mantém uma ampla estrutura de formação em saúde, consolidada como hospital de ensino, contribuindo para a qualificação de profissionais em diferentes especialidades médicas e áreas multiprofissionais. Principal parceira acadêmica, a **Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)** desenvolve com a Santa Casa, desde 1961, atividades integradas de ensino, assistência e produção de conhecimento. Essa cooperação sustenta uma das maiores estruturas de formação médica do país:

408
residentes médicos
em formação.

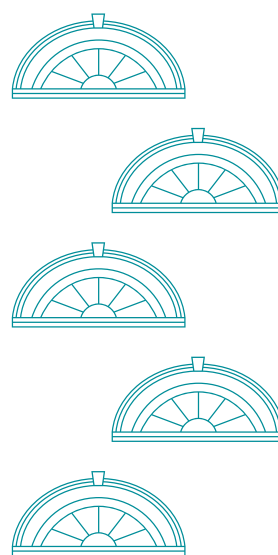
63
programas de residência
médica ativos.

A instituição ainda contou com 47 residentes multiprofissionais, 41 cursistas e 33 profissionais em programas de fellowship e extensão, ampliando as oportunidades de especialização e aperfeiçoamento. A atuação também incluiu a presença de **98 médicos estrangeiros**, que realizam estágios e atividades de qualificação, promovendo intercâmbio acadêmico e troca de experiências entre diferentes sistemas de saúde.

A formação também inclui o Hospital Dom João Becker, de Gravataí, que se consolidou como hospital de ensino da **Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos)**. A parceria incluiu cinco programas de residência médica, com 18 residentes em formação, além da participação de quatro médicos estrangeiros e de mais de 700 alunos de graduação em atividades de ensino ao longo do ano.



Lançamento da Pós-Médica ocorreu em evento realizado em setembro.



PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA EM PARCERIA COM A UFCSPA

O principal lançamento do ano na área de ensino foi a Pós-Médica UFCSPA e Santa Casa, programa conjunto de formação especializada que reforça a integração com a universidade. A iniciativa teve início com três cursos voltados a áreas estratégicas da prática clínica (endocrinologia, geriatria e ginecologia), alinhadas às demandas atuais da assistência.

Estruturado em formato híbrido, o programa foi desenvolvido para conciliar a formação acadêmica com a rotina profissional dos médicos. A formação combina conteúdos teóricos atualizados com atividades práticas realizadas no complexo hospitalar, incluindo estágio supervisionado com carga mínima de 100 horas em diferentes áreas assistenciais.

+ 100
médicos matriculados
nas primeiras turmas.

CENTROS DE TREINAMENTO E QUALIFICAÇÃO MÉDICA

A qualificação médica é fortalecida por ambientes dedicados ao treinamento especializado. A Santa Casa mantém estruturas voltadas à capacitação técnica e ao desenvolvimento de habilidades clínicas avançadas, contribuindo para a atualização permanente de profissionais e a incorporação segura de novas tecnologias.

Referência nacional na formação em cirurgia robótica, o **Centro de Formação em Cirurgia Robótica** é credenciado pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) e capacita

profissionais de diferentes especialidades por meio de programas que combinam atividades teóricas e práticas voltadas ao desenvolvimento de habilidades em procedimentos minimamente invasivos. Complementando essa estrutura, a instituição também estruturou um Centro de Treinamento Médico, iniciativa desenvolvida com patrocínio da Johnson & Johnson, voltada à realização de cursos, treinamentos e atividades educacionais na área médica. Em 2025, o espaço sediou mais de 25 atividades de qualificação profissional.

Estrutura dedicada à formação em cirurgia robótica fortalece a qualificação e a inovação na área.

+400
médicos formados pelo Centro de Formação em Cirurgia Robótica.

+200
participantes em atividades do Centro de Treinamento Médico.



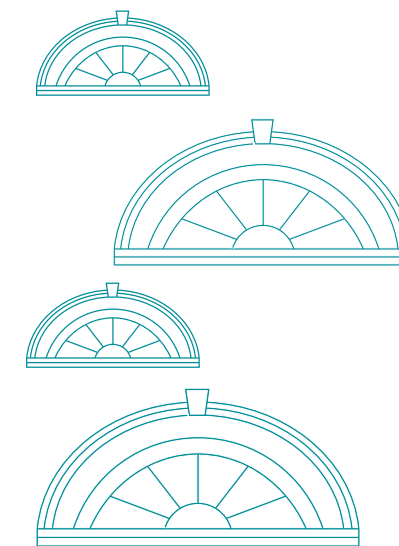
EDUCAÇÃO CONTINUADA E INTERCÂMBIO ACADÊMICO

A promoção de atividades científicas e programas acadêmicos amplia a circulação de conhecimento entre estudantes, residentes e especialistas. O alcance dessas ações pode ser observado no volume de participantes ao longo do ano:

+2.000
alunos participantes do programa Observership

+1.500
participantes nas Grandes Sessões.

No programa Observership, estudantes de medicina de 20 cursos de medicina do Brasil tiveram a oportunidade de acompanhar, de forma supervisionada, a rotina assistencial e acadêmica da instituição, fortalecendo a troca de experiências e a aproximação com futuros profissionais. Complementando essa agenda acadêmica, as Grandes Sessões científicas, realizadas mensalmente, foram responsáveis por promover debates clínicos, atualização científica e intercâmbio de conhecimento entre equipes assistenciais, pesquisadores e estudantes.



FORMAÇÃO TÉCNICA E QUALIFICAÇÃO EM SAÚDE

A formação em diferentes áreas da saúde também é fortalecida por iniciativas de qualificação técnica e acadêmica, tanto em programas próprios quanto em parceria com outras organizações. Com foco na atuação multiprofissional, esses espaços contribuem para preparar profissionais alinhados às demandas contemporâneas da assistência em saúde.

A formação de técnicos de enfermagem, realizada pela **Escola Técnica Santa Casa**, ocorre em integração com o ambiente assistencial do complexo hospitalar. O modelo combina atividades teóricas e práticas, aproximando a formação profissional das rotinas e necessidades do cuidado em saúde. Já a **Escola de Saúde La Salle Santa Casa**, que completou cinco anos de atuação em 2025, consolidou o projeto institucional de verticalização da formação em saúde, com oferta de cursos de graduação e pós-graduação

desenvolvidos em parceria com a Rede La Salle. A iniciativa viabilizou a concessão de bolsas integrais para mais de 200 colaboradores da instituição, fortalecendo a valorização de talentos internos.

+400
alunos matriculados na Escola Técnica em 2025.

+800
profissionais formados pela Escola de Saúde em cinco anos.

EVENTOS CIENTÍFICOS E INTERCÂMBIO INSTITUCIONAL

PROMOÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS

Jornadas, simpósios, cursos e congressos reuniram especialistas, pesquisadores e profissionais para discutir avanços clínicos, práticas assistenciais e inovação em diferentes especialidades. Ao todo, 3.906 profissionais se inscreveram nas atividades promovidas, que mobilizaram 311 palestrantes e 136 moderadores e debatedores, responsáveis pelas discussões dos temas apresentados. A realização dessas agendas contou ainda com o apoio de 109 patrocinadores, contribuindo para viabilizar a programação científica e ampliar seu alcance.

21

eventos científicos.

2.940

participantes

R\$ 1,7

milhão em patrocínios.

Oncologia

- 3º Congresso Sul-Brasileiro de Oncoginecologia.
- 2º Jornada de Oncologia Torácica.
- Simpósio de Oncologia Gastrointestinal.

Ensino e formação

- 32º Curso Teórico-Prático de Pneumologia Pediátrica.
- 8º Curso de atualização em Ginecologia Infantojuvenil e 3º Curso de Endocrinologia Pediátrica.
- Simpósio de Ensino na Saúde.

Especialidades médicas

- 30ª Jornada do Serviço de Cirurgia Plástica.
- 29ª Conferência Nelson Porto.
- 27ª Jornada de Neurologia.
- 23º Encontro do Fígado.
- 19ª Jornada Dermatológica Santa Casa.
- 7º Encontro dos médicos, fisioterapeutas e ex-residentes do Serviço de Ortopedia e Traumatologia, 1ª Jornada Internacional de Dor Crônica e 10º Encontro de Reabilitação.
- Jornada de Reumatologia.
- Jornada de Geriatria.
- Simpósio do Serviço de Neurocirurgia.



Após oito anos, o SIVA-R voltou a reunir especialistas em cirurgia minimamente invasiva e robótica em três dias de programação, com transmissão de procedimentos cirúrgicos ao vivo.

Pesquisa, inovação e tecnologia

- 8º Simpósio Internacional de Videocirurgia Avançada e Robótica (SIVA-R).
- 5º Seminário de Inovação e Tecnologias na Prevenção da Lesão de Pele.
- 2º Encontro de Pesquisa Clínica.
- Encontro de OPME.

Áreas multiprofissionais

- 42ª Semana da Enfermagem.
- 20º Simpósio de Nutrição.

PRESENÇA NA PRINCIPAL CONFERÊNCIA DE SAÚDE DIGITAL

A Santa Casa participou da **HIMSS Global Health Conference & Exhibition**, realizada em Las Vegas (EUA), um dos principais encontros mundiais dedicados à inovação e à transformação digital na saúde. Durante a programação, o executivo Jader Pires, então diretor administrativo da instituição, participou como palestrante do painel *A Revolução da Saúde no Brasil: o papel da IA e da inovação*, realizado no Brazil Summit, espaço voltado à discussão sobre os caminhos da transformação digital no país.



Presença reforça o protagonismo da instituição na agenda global de inovação em saúde.

INTERCÂMBIO CIENTÍFICO INTERNACIONAL

Reforçando o protagonismo do corpo clínico da instituição, o chefe do Serviço de Infectologia da Santa Casa, Alessandro Pasqualotto, realizou um ciclo de palestras em universidades norte-americanas sobre os avanços recentes no diagnóstico e tratamento da histoplasmoze. As apresentações ocorreram no **Grand Round** da University of Minnesota e em universidades como Duke, Kansas e Indiana, ampliando a disseminação do conhecimento produzido na área.

PRESENÇA DE JOSEP BRUGADA MARCA SIMPÓSIO SOBRE ARRITMIAS

A instituição também sediou o Simpósio Internacional de Arritmias J. Brugada, encontro científico dedicado à discussão de avanços no diagnóstico e tratamento das arritmias cardíacas. O evento reuniu especialistas brasileiros e internacionais, com a participação do cardiologista espanhol Josep Brugada, referência mundial em eletrofisiologia cardíaca e um dos responsáveis pela descrição da síndrome que leva seu nome. A programação promoveu intercâmbio técnico em temas como fibrilação atrial, morte súbita e novas estratégias terapêuticas na área da arritmologia.



Dois dias de programação científica dedicados aos avanços no tratamento das arritmias cardíacas.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS

A participação em congressos e encontros científicos externos também integrou a agenda institucional, ampliando a presença da instituição em importantes espaços de discussão, atualização e troca de conhecimento. Essas iniciativas contribuíram para

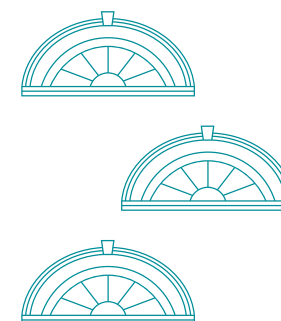
o fortalecimento de vínculos com a comunidade científica, a disseminação de práticas desenvolvidas internamente e a projeção institucional em fóruns relevantes da área da saúde. Entre os eventos que contaram com a presença de profissionais da instituição, destacam-se:

- Congresso Brasileiro de Cardiologia Pediátrica, Cardiopatias Congênitas, Intervenção e Cirurgia Cardíaca Pediátrica.
- Congresso SOCERGS - Sociedade de Cardiologia do Rio Grande do Sul.
- Congresso SBOC - Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica.
- Congresso Gaúcho de Ginecologia e Obstetrícia - SOGIRGS.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS ASSISTENCIAIS

A integração entre prática assistencial, gestão do cuidado e produção científica também se expressa na sistematização de dados assistenciais e na elaboração de trabalhos acadêmicos baseados nos resultados das linhas de cuidado do Programa de Geração de Valor. Esses resultados foram apresentados em eventos científicos regionais e nacionais, como:

- Congresso Brasileiro de Acidente Vascular Cerebral.
- Congresso Brasileiro de Asma, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e Pneumologia.
- Congresso Brasileiro de Atualização em Endocrinologia e Metabologia.
- Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica.
- NeuroSul - Congresso da Sociedade de Neurologia e Neurocirurgia do RS.
- Fórum de Segurança do Paciente da Santa Casa.
- Simpósio Multidisciplinar de Inovação e Segurança do Paciente da Unimed Porto Alegre.
- Semana de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.



Benchmarking institucional

Como parte das iniciativas voltadas à disseminação de conhecimento e ao intercâmbio entre organizações de saúde, a Santa Casa mantém um programa estruturado de benchmarking voltado ao compartilhamento de práticas assistenciais, administrativas e modelos de gestão. As visitas ocorrem de forma presencial ou virtual, envolvendo diferentes áreas e hospitais da instituição, com satisfação de 96 pontos (NPS).

45
instituições
visitantes.

148
participantes

DESAFIOS DA SAÚDE SUPLEMENTAR

A instituição recebeu o diretor de Desenvolvimento Setorial da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Maurício Nunes da Silva, para uma palestra sobre os desafios e perspectivas da saúde suplementar no Brasil. O encontro abordou temas como envelhecimento populacional, aumento das doenças crônicas, incorporação de novas tecnologias em saúde

e sustentabilidade do setor. Durante a agenda, também foram discutidas iniciativas da agência voltadas ao monitoramento da qualidade hospitalar, como o Programa de Monitoramento da Qualidade Hospitalar (PM Qualiss).

Encontro reforçou o alinhamento com temas estratégicos da saúde suplementar.



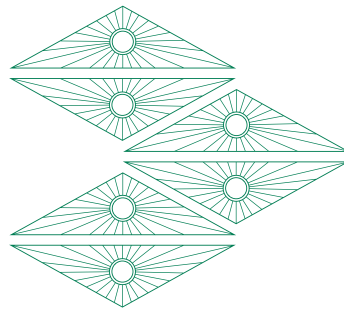
04

COMPROMISSO SOCIOAMBIENTAL

- CAMPANHAS DE CAUSA
- CASA MADRE ANA
- CENTRO HISTÓRICO-CULTURAL
- AMIGOS DA BOA CAUSA
- PROGRAMA DE VOLUNTARIADO
- SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL



CAMPANHAS DE CAUSA



PREVENÇÃO DO CÂNCER

As campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul mobilizaram a instituição em torno da conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e de próstata. Em outubro, o tema **A vida pede rosa** conduziu ações de informação e mobilização, com conteúdos educativos, iluminação especial do pátio do complexo e encontros com pacientes.



Desfile das Poderosas reuniu pacientes em remissão para celebrar histórias e reforçar a importância do diagnóstico precoce.



Espectáculo *Vida e Força*, realizado em parceria com a escola de Ballet Vera Bublitz, abriu a programação do mês.



a vida pede
rosa

Em novembro, o mote **Sua saúde tem prioridade** ampliou a conscientização sobre o câncer de próstata e a importância do cuidado com a saúde do homem. Conteúdos abordaram prevenção, diagnóstico e tratamentos, contribuindo para esclarecer dúvidas e ampliar o conhecimento da população sobre a doença. Informações e orientações sobre prevenção, diagnóstico e tratamento das duas doenças foram disponibilizados para a sociedade no site institucional, desenvolvida com apoio das equipes médicas da instituição.

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS



Em um movimento permanente de conscientização sobre a importância da doação de órgãos, a campanha levou o conceito **A vida cabe no seu sim** para as ruas e para os ambientes digitais. A proposta convidou à reflexão sobre duas dimensões centrais: o sim, associado ao diálogo com a família e à manifestação da vontade de ser doador, e a vida, representando a possibilidade de uma nova oportunidade para quem aguarda por um transplante.

A iniciativa também incorporou um componente de serviço, com conteúdos claros e acessíveis sobre o processo de doação e transplante, contribuindo para reduzir dúvidas e mitos que ainda impactam a autorização familiar. O impacto da campanha também foi reconhecido com a conquista do Prêmio Aberje, na categoria Sociedade, que destacou projetos de comunicação capazes de mobilizar a população em torno de causas de interesse público.

+ SAIBA MAIS:
1salva8.santacasa.org.br

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Diversas instituições aderiram à uma ou mais campanhas e ampliaram o alcance das mensagens de conscientização, levando os conteúdos para seus espaços físicos, painéis digitais ou outros canais de comunicação.



Federação dos Hospitais e
Estabelecimentos de Saúde
do Rio Grande do Sul



Grupo **RBS**
A gente vive junto.



SINPRO/RS
Sindicato Cidadão

CASA MADRE ANA

Siga a Casa nas redes
@casamadreana

O espaço acolhe pacientes da Santa Casa que precisam se deslocar de diferentes regiões do estado e do país para tratamento e não dispõem de condições para permanecer em Porto Alegre. Em 2025, eles vieram não somente do interior do RS como de 21 estados brasileiros e contaram com alimentação, moradia e uma rede de apoio psicossocial durante todo período.

Em nove anos de atividades, o acolhimento alcança quase **oito mil hóspedes**, entre pacientes e familiares, de 25 estados brasileiros. A estrutura conta com 88 leitos, distribuídos em 43 quartos, além de brinquedoteca, biblioteca, lavanderia, capela e espaços de convivência. Os hóspedes também têm acesso a uma série de atividades e oficinas conduzidas por voluntários, como artesanato e música.



A rotina também conta com atividades especiais para as crianças.



MOBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE

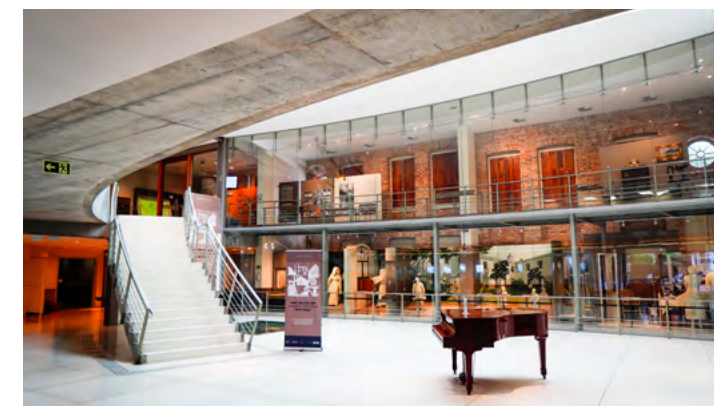
Entre as iniciativas que contribuem para a manutenção da Casa está o **Bazar Claudia Bartelle & Friends**, que chegou à sua 6ª edição em 2025. Realizado desde 2018, o evento beneficente destina integralmente à casa os recursos arrecadados com as vendas. Outras fontes de apoio incluíram o **Sunset Beneficente**, do Instituto Burmann & Bastos, que repassou R\$ 526.186,76, além de emendas parlamentares, doações financeiras, contribuições de alimentos e produtos de limpeza e o Brechó da Ana.

A 6ª edição do Bazar arrecadou R\$ 2.227.952, além de doações de leite recebidas como ingresso solidário.



CENTRO HISTÓRICO-CULTURAL

Siga o CHC nas redes
@chcsantacasa



ESPAÇO DE CULTURA, MEMÓRIA E ENCONTRO COM A SOCIEDADE

Consolidado como um importante espaço cultural da cidade, o CHC Santa Casa manteve uma intensa agenda de atividades que ampliaram o acesso à cultura, preservaram a memória e fortaleceram a relação da instituição com a sociedade.

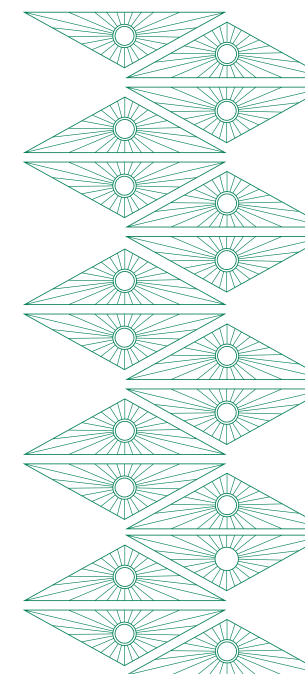
Os espetáculos e eventos realizados no teatro reuniram 11.825 espectadores, enquanto oficinas, mediações culturais e visitas às exposições temporárias somaram mais de 6,4 mil participantes. O espaço também recebeu escolas e instituições em atividades

educativas e acolheu 2.825 novos colaboradores da Santa Casa, que iniciaram sua jornada conhecendo a história da instituição. A preservação da memória também avançou com novas publicações e o trabalho de registro e preservação de testemunhos da história.

+20 MIL
pessoas em atividades multiculturais.

139
dias de programação no teatro.

154
escolas e instituições em atividades educativas.



Acessibilidade cultural

Diversas atividades, como espetáculos, oficinas e uma visita noturna ao Cemitério, contaram com mediação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), ampliando o acesso de pessoas surdas às ações culturais.

INCENTIVO À PRODUÇÃO CULTURAL

O incentivo à criação e à circulação artística ganhou força com mais uma edição do **Edital das Artes**. A iniciativa ampliou oportunidades para artistas e grupos culturais e contribuiu para democratizar o acesso da comunidade a produções contemporâneas

nas áreas de artes cênicas, música e artes visuais. Ao todo, 16 projetos de grupos e companhias gaúchas foram selecionados. Os contemplados receberam cachê para a montagem e realização dos espetáculos, além da totalidade da bilheteria.



422
projetos inscritos

Espectáculo *Soa como Caos: Uma Travessia* foi um dos projetos inéditos selecionados.

CIRCULAÇÃO ARTÍSTICA INTERNACIONAL

A programação ainda promoveu o intercâmbio internacional, recebendo artistas e exposições de diferentes países. Entre os destaques estiveram o show do grupo espanhol Calequi y Las Panteras, em parceria com a Embaixada da Espanha; a apresentação da cantora Maya Kamaty, da Ilha da Reunião, realizada com

apoio da Aliança Francesa e do Institut Français; a exposição Migrantes, da ilustradora peruana Issa Watanabe, em parceria com o Instituto Cervantes e a Embaixada da Espanha; e mais uma edição do projeto Sonoridades, que reuniu artistas de países como Argentina, Senegal, Uruguai e Hungria.

Cordel do Amor sem Fim

O espetáculo do grupo Os Geraldos, de São Paulo, integrou a programação com apresentações gratuitas e atividades formativas, ampliando o acesso do público às artes cênicas contemporâneas.



Banda franco-senegalesa Guiss Guiss Bou Bess integrou a programação do projeto Sonoridades.

Reconhecimento

O Edital de Incentivo à Novas Montagens de Artes Cênicas foi reconhecido com o **Prêmio Açorianos de Ação Cultural**, a mais importante premiação do Rio Grande do Sul na área. Além disso, o espetáculo *Soa como Caos: Uma Travessia*, contemplado pelo edital, também foi premiado em três categorias: **melhor espetáculo de circo, melhor manipulação de objetos e destaque técnico-artístico em iluminação**. O reconhecimento evidencia a qualidade dos projetos selecionados e o impacto da política de fomento cultural.

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

No Museu, onde parte do patrimônio histórico é disponibilizado para visitação, o acervo foi ampliado com a incorporação de mais de 50 peças por meio de doações de áreas da instituição e da comunidade. O acesso ao acervo também se estende ao ambiente digital, por meio do repositório Tainacan, plataforma pública que reúne peças para consulta online. Com mais de 5.300 acessos

registrados, o sistema amplia o alcance do acervo e permite que pesquisadores, estudantes e interessados conheçam a história da instituição de forma remota.

O trabalho de preservação ainda incluiu a recuperação do acervo arqueológico atingido durante a enchente de maio de 2024, com ações de resgate, higienização e diagnóstico das peças coletadas em

escavações realizadas no terreno da Santa Casa ao longo de sua história. O conjunto reúne objetos relacionados às práticas médicas e ao cotidiano da instituição em diferentes períodos históricos. As iniciativas também contemplaram o restauro de bens patrimoniais do complexo, entre eles a estátua do Irmão Joaquim Francisco do Livramento e imagens sacras da Gruta da Praça Central.



Museu Joaquim Francisco do Livramento possui acervo com mais de 30 mil itens.

680
peças disponíveis
no acervo digital.

70.687
fragmentos
arqueológicos.

7.578
visitantes
no Museu.

EDUCAÇÃO E ACESSO AO PATRIMÔNIO

A programação educativa contou com diversas atividades voltadas à educação patrimonial e à difusão da história. Foram realizadas 287 visitas mediadas ao Museu, além de 13 oficinas educativas destinadas a estudantes da educação básica, ensino técnico e superior. A agenda ainda incluiu 21 cursos abertos ao público, abordando temas relacionados à preservação do

patrimônio, como fotografia, desenho, aquarela, bordado e paleografia. Já as ações educativas abordaram a importância da preservação documental. Oficinas de educação patrimonial realizadas aproximaram mais de 160 estudantes de quatro escolas públicas do acervo histórico, estimulando a reflexão sobre memória e patrimônio.



Receitas de irmãs franciscanas que trabalharam na Santa Casa entre 1893 a 1992 foram reunidas em livro.

MEMÓRIA INSTITUCIONAL E ACESSO À INFORMAÇÃO

O acesso à memória institucional é assegurado por meio do acervo documental preservado pelo Centro Histórico-Cultural, que reúne registros da trajetória da Santa Casa e de sua relação histórica com Porto Alegre e o Rio Grande do Sul. Em 2025, a Sala de Pesquisa realizou 3.670 atendimentos e recebeu 71 pesquisadores presenciais, ampliando o acesso de pesquisadores, estudantes e equipes internas ao acervo histórico da instituição.

27.831 documentos consultados.

A difusão desse conhecimento também ocorre por meio da produção editorial vinculada ao acervo documental. Em 2025, foram lançadas quatro obras:

- Histórias Reveladas IX.
- Mãos que alimentam – receitas das Irmãs Franciscanas.
- Experimentações do Patrimônio – interfaces e conexões atlânticas.
- Provedores, Irmãos e Irmãs da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre: Registros da História (1803–2023) – 2ª edição.

Também foi criado o projeto de história oral *Águas de maio: relatos da enchente de 2024*, dedicado a registrar depoimentos de profissionais da instituição sobre os impactos das enchentes em suas vidas e no cotidiano de trabalho. As narrativas integram um acervo histórico que preserva experiências de enfrentamento, solidariedade e reconstrução vividas durante um dos episódios mais marcantes da história recente de Porto Alegre.

CEMITÉRIO SANTA CASA: PATRIMÔNIO, ARTE E MEMÓRIA

Em celebração aos seus 175 anos de história, o Cemitério contou com uma programação especial dedicada à valorização do patrimônio histórico e artístico. Foram realizadas cinco edições da Caminhada Cultural, reunindo mais de 200 participantes, além de 26 visitas mediadas voltadas a grupos escolares, que receberam mais de 850 estudantes. Também foi inaugurada a **exposição permanente *Aqui vivem histórias***, apresentando a trajetória do local e suas obras de arte, destacando esculturas, túmulos e elementos artísticos.

Além disso, a valorização do cemitério como ambiente de arte e memória inspirou o primeiro Edital de Seleção de Dramaturgia e Encenação, iniciativa voltada à criação de espetáculos baseados na história e no patrimônio do local. O projeto selecionado, **A Voz da Ninfa**, resultou em um espetáculo itinerante apresentado pelos diferentes quadrantes do cemitério, com nove sessões realizadas entre outubro e novembro, todas com lotação completa.

Campo Santo

Além de sua relevância histórica e cultural, o Cemitério desempenha uma importante função social ao oferecer serviço gratuito para famílias de baixa renda residentes em Porto Alegre. Em 2025, o serviço realizou 726 sepultamentos nesta modalidade, o que corresponde a 78% do total registrado na cidade.



A montagem reuniu teatro, música, projeções e performance para explorar episódios e personagens da história do espaço.



AMIGOS DA BOA CAUSA

Siga o projeto nas redes
@amigosdaboacausa

PROJETOS COM A INICIATIVA PRIVADA

Iniciativas conduzidas por instituições parceiras mobilizaram a comunidade para destinação da doação de troco no momento da compra ou atendimento. É o caso do **Troco Amigo**, da rede de Farmácias Panvel, e do **Troco Saúde**, iniciativa da Rodoviária de Porto Alegre (Veppo). Os recursos arrecadados contribuíram para investimentos em tecnologias e para o fortalecimento da estrutura assistencial.

Iniciativa da Panvel
Farmácias destinou mais
de R\$ 375 mil em 2025



PROJETOS COM DOAÇÕES POR INCENTIVO FISCAL

O apoio por meio de leis de incentivo fiscal viabilizou o fortalecimento de áreas estratégicas. Entre as ações desenvolvidas, estão os projetos voltados à **assistência pediátrica**, aprovados pelo Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, como *Transformando Futuros* e *Assistência que transforma*. Os recursos foram aplicados para qualificar e ampliar o acesso ao atendimento.

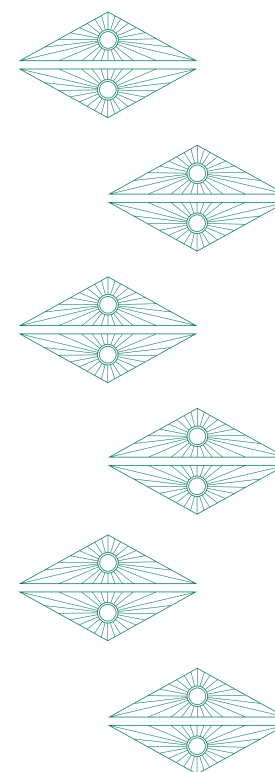
Na **atenção à pessoa idosa**, os projetos cadastrados no Conselho Municipal do Idoso, como *A Tecnologia como Aliada no Envelhecimento*

e *Amparo Oncológico para Pessoa Idosa*, contribuíram para a prevenção e melhoria dos desfechos clínicos, além da promoção de atividades de orientação e suporte social. Na **oncologia**, teve início a captação de um novo projeto aprovado pelo PRONON para aquisição de um equipamento PET-CT, com impacto direto na qualificação diagnóstica e no acesso a exames de imagem.

Na **área cultural**, as doações contribuíram para a continuidade das atividades do Centro Histórico-Cultural, assegurando a preservação da memória institucional, além de ações socioculturais nas áreas de arquivologia, museologia e literatura. A mobilização contou ainda com a participação de colaboradores por meio da **campanha** Doação Anual de Carinho, que incentivou a destinação de parte do Imposto de Renda aos projetos institucionais. A iniciativa fortaleceu a cultura de doação interna e ampliou o engajamento com as causas da instituição.

O apoio da sociedade e de instituições públicas e privadas viabilizou projetos que abrangem diferentes frentes de atuação, incluindo iniciativas assistenciais, sociais e culturais. Estruturados a partir de distintos modelos de captação, esses projetos fortaleceram o acesso e a qualificação do cuidado.

+ amigos.santacasa.org.br



CAPTAÇÃO DE RECURSOS POR MEIO DE CONSUMO CONSCIENTE

A Loja da Boa Causa, localizada no CHC Santa Casa, se mantém como uma importante frente de apoio, com receita integralmente destinada a investimentos assistenciais. Com foco em consumo consciente e apoio de empresas parceiras, a iniciativa ampliou a geração de recursos ao longo do ano, com a realização de quatro feirões.

PROJETOS COM DOAÇÕES DIRETAS

A instituição contou com o apoio de empresas, fundações e famílias em iniciativas voltadas à qualificação da assistência e à modernização de estruturas. Essas contribuições impactaram diferentes áreas de atendimento:

Modernização de áreas SUS | Hospital Santa Rita
Doação viabilizada pela Olympikus, por meio de Cláudia e Pedro Bartelle, permitiram melhorias estruturais e tecnológicas no hospital, além da qualificação da assistência oncológica.

Reforma da Sala de Indução | Hospital da Criança Santo Antônio
Doação realizada por meio de legado de Olga Magni Peres possibilitou a requalificação do espaço assistencial, tornando o ambiente mais seguro e acolhedor para crianças e suas famílias.

Modernização da UTI e Centro Cirúrgico | Pavilhão Pereira Filho
Doações de Celso Rigo, Marcelo dos Santos Marques e Pedro Brair foram direcionadas para reforma e modernização estrutural das áreas de terapia intensiva e centro cirúrgico, com impacto direto no atendimento prestado em pneumologia e cirurgia torácica.

Centro de Cardiologia de Alto Desempenho | Hospital São Francisco
A doação de Irineu Boff permitirá a implantação de um centro especializado em cardiologia. A iniciativa impacta na capacidade assistencial de diferentes linhas de cuidado e eleva o padrão de qualidade dos atendimentos.

Projeto Check-up
Com apoio de Bianca Gazzola, o projeto será responsável por oferecer atendimento preventivo integrado. A iniciativa reúne consultas, exames e orientações em um único fluxo assistencial.

PROJETOS COM GOVERNO E EMENDAS PARLAMENTARES

Governo do Estado

Recursos do Governo do Estado e da Secretaria Estadual da Saúde, por meio de diferentes frentes de investimento, permitiram programar e viabilizar a modernização de importantes áreas. Entre as iniciativas, está a assinatura de convênio para aquisição de um equipamento de Ressonância Magnética, com potencial para ampliar a capacidade diagnóstica e qualificar o suporte às diferentes especialidades médicas.

O projeto de aquisição de equipamentos e mobiliários para a UTI do Hospital Santa Clara também integrou esse conjunto de investimentos, voltado à estruturação da unidade e ao atendimento de pacientes em estado crítico, assim como o projeto de modernização da central de climatização, estruturado para aprimorar a central térmica da instituição, contribuindo para a redução de riscos relacionados a infecções hospitalares.



Governador Eduardo Leite e a secretária Arita Bergmann participaram da entrega de dois novos angiógrafos, adquiridos com recursos destinados em 2024.

Nota Fiscal Gaúcha

O programa constituiu uma importante fonte de recursos para a instituição, a partir da indicação da sociedade, que direcionou valores à Santa Casa por meio das notas fiscais com CPF. Os recursos viabilizaram aquisições de equipamentos, fortalecendo a qualidade de atendimento.

Emendas parlamentares

A instituição contou com o apoio de 24 parlamentares por meio da destinação de emendas individuais. Os recursos viabilizaram investimentos em diferentes áreas, garantindo a continuidade das atividades assistenciais. Entre os apoiadores estiveram:

- | | | |
|----------------|---------------------|--------------------|
| Afonso Motta | Daniel Trzeciak | Jonas Reis |
| Any Ortiz | Denise Pessôa | Mauro Pinheiro |
| Carlos Gomes | Fernanda Melchionna | Paulo Paim |
| Cassiá Carpes | Giovane Byl | Pedro Ruas |
| Cezar Schirmer | Hamilton Mourão | Ramiro Rosário |
| Comassetto | Hamilton Sossmeier | Roberto Robaina |
| Daiana Santos | Idenir Cecchim | Ubiratan Sanderson |
| Danlei | João Bosco Vaz | Luciano Zucco |

PAINEL DE EMPRESAS PARCEIRAS

A Santa Casa é imensamente grata a cada uma das instituições parceiras que permitiram o investimento em novas tecnologias e estruturas de atendimento.



As empresas Bomboleo Brasil, CropChem, Dupatri Hospitalar, Grupo Elfa, Mirador, NotreDame, Nutrire e Schonstatt Veículos também integram o grupo de instituições parceiras.

ATUAÇÃO DO VOLUNTARIADO

PRESENÇA QUE HUMANIZA O CUIDADO

A atuação voluntária é uma das formas mais significativas de conexão entre a Santa Casa e a sociedade. Por meio da dedicação de pessoas que oferecem tempo, escuta e cuidado, pacientes e familiares encontram apoio e acolhimento em momentos de fragilidade, fortalecendo o ambiente de solidariedade que marca a trajetória da instituição.

Estruturado em 2001, o Programa Santa Casa de Voluntariado organiza e fortalece essa rede, com atuação em diversas frentes de acolhimento. Entre as iniciativas desenvolvidas destacam-se

ações de orientação a pacientes e familiares, apoio emocional, atividades educativas e momentos de lazer, além de uma nova frente de visitas estruturada em 2025 voltada ao acolhimento de pacientes em cuidados paliativos e de seus familiares.

Também integram o programa iniciativas como o Carrinho Castor das Letras, que promove o acesso à leitura entre as crianças por meio da distribuição de livros infantis e infantojuvenis recebidos em doação. Em 2025, foram cerca de 4 mil exemplares entregues aos pacientes.

Projeto Siga-me

34.953

pacientes e familiares orientados na localização de setores e serviços do complexo hospitalar.

Brincando na Sala de Recreação

4.274

crianças hospitalizadas atendidas em atividades de recreação

Visita de apoio, conforto e lazer

3.732

pacientes atendidos com ações de acolhimento e bem-estar.

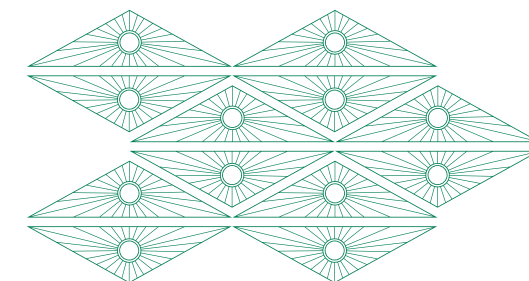
+300

voluntários ativos.

Voluntários fortalecem o compromisso social da Santa Casa com acolhimento e presença solidária.



MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA SUSTENTÁVEL



GESTÃO RESPONSÁVEL, EFICIÊNCIA DE RECURSOS E INOVAÇÃO

A gestão ambiental integra a rotina operacional da instituição e orienta iniciativas voltadas ao uso responsável de recursos, ao tratamento adequado de resíduos e à adoção de práticas sustentáveis na infraestrutura hospitalar. As ações envolvem desde o gerenciamento de resíduos de serviços de

saúde e o reaproveitamento de recursos naturais até a incorporação de tecnologias que contribuem para reduzir impactos ambientais e ampliar a eficiência operacional.

Iniciativas estruturadas de gestão ambiental, modernização da

infraestrutura e transformação digital reforçaram o compromisso institucional com a sustentabilidade. As práticas adotadas buscam reduzir o impacto ambiental, promover o uso racional de recursos e estimular uma cultura organizacional voltada à responsabilidade socioambiental.

ECONOMIA CIRCULAR E RECICLAGEM DE MATERIAIS

As iniciativas de economia circular contribuem para reduzir o volume de resíduos destinados a aterros e promover o reaproveitamento de materiais gerados. Em 2025, foram reciclados:

Películas de raio-X

O ponto de coleta disponibilizado à comunidade encaminhou 130 kg de películas de raio-X para reciclagem. Com a adoção do sistema digital para emissão de exames, a instituição zerou a geração desse tipo de resíduo em suas atividades.

Também foram recolhidos e reciclados 4.770 litros de óleo de cozinha, minimizando impactos ambientais associados ao descarte inadequado. Apenas um litro de óleo descartado incorretamente pode contaminar até um milhão de litros de água, além de comprometer a capacidade de absorção do solo.

164.732 KG

de papéis, resultando no retorno de 9.416 rolos de 300 metros de papel higiênico.

4.477 KG

de plásticos, que retornaram como 895,40 kg de sacos de lixo.

TRATAMENTO E TRANSFORMAÇÃO DE RESÍDUOS

A gestão adequada dos resíduos gerados pelas atividades assistenciais é uma das frentes centrais. Durante o ano, a Central de Transformação de Resíduos tratou **1.061 toneladas de resíduos infectantes**. O material foi recolhido, pesado, descontaminado por meio do processo de autoclavagem e posteriormente descaracterizado, garantindo a destinação ambientalmente adequada desses resíduos.

Central de Transformação de Resíduos assegura o tratamento adequado dos resíduos da instituição.

Buscando ampliar as possibilidades de reaproveitamento e recuperação energética desses materiais, a instituição também liderou estudos de viabilidade para a sinterização de resíduos, com testes em planta piloto autorizados, voltados à produção de células de energia e processos de gaseificação. Além disso, por meio de empresas parceiras, a instituição garantiu o tratamento adequado de diferentes tipos de resíduos gerados nas atividades hospitalares:

Resíduos químicos

496.158,91 KG

Resíduos comuns

1.424.684,85 KG

Resíduos infectantes

1.371.731,44 KG

Resíduos recicláveis

731.234 KG

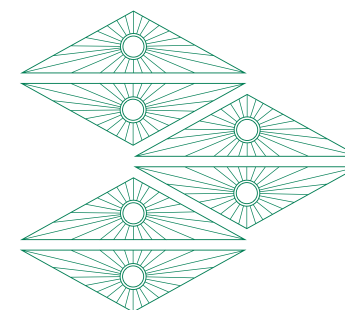
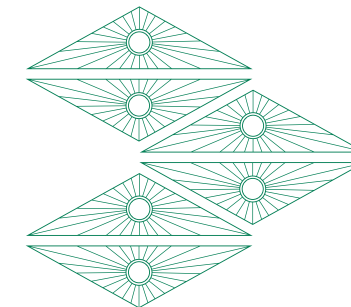


TRANSPORTE SUSTENTÁVEL E LOGÍSTICA DE BAIXO IMPACTO

A instituição adota iniciativas voltadas à mobilidade sustentável e à redução de emissões associadas às atividades operacionais. São **46 vagas para bicicletas**, distribuídas em três locais da instituição, incentivando o uso de meios de transporte mais sustentáveis por colaboradores e visitantes.

Na movimentação interna de cargas, como resíduos e roupas hospitalares, são utilizados tratores elétricos,

que permitem **zero emissão de CO₂** durante o uso, além de reduzirem a geração de ruído. Em 2025, também foi iniciada parceria com a empresa de suprimento corporativo BrSupply, que adota compromissos com práticas sustentáveis tanto nas operações quanto nos produtos ofertados, permitindo a entrega de suprimentos com veículos elétricos e a redução das emissões associadas ao transporte.



24m³

de água da chuva reaproveitados para irrigação dos jardins.

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

A instituição mantém sistemas voltados ao uso responsável e ao monitoramento dos recursos hídricos. Um dos mecanismos adotados é o sistema de **captação e reaproveitamento de águas pluviais** coletadas da cobertura da Rua Coberta, utilizadas na irrigação dos jardins da praça. O sistema conta ainda com um volume de amortecimento de 90 m³, distribuído em diversas caixas ao longo das descidas do complexo, com capacidade máxima de transbordamento de 120 m³, que pode ser utilizado para diferentes finalidades.

Além disso, a instituição realiza anualmente a **gestão de efluentes**, encaminhando ao órgão ambiental relatórios com análises físico-químicas e biológicas do efluente bruto sanitário e hospitalar. Os resíduos líquidos gerados são conduzidos pela rede coletora até a Estação de Bombeamento de Esgoto (EBE) e posteriormente encaminhados para a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), ambas integradas ao sistema municipal de despoluição. As análises contemplam diversos indicadores de qualidade, incluindo metais, nutrientes, compostos orgânicos, sólidos e parâmetros microbiológicos.



INFRAESTRUTURA HOSPITALAR SUSTENTÁVEL

Inaugurado em 2023, o Hospital Nora Teixeira ampliou a incorporação de soluções sustentáveis nos projetos de engenharia e infraestrutura da Santa Casa, reunindo práticas voltadas à eficiência energética, ao uso racional da água e ao desempenho ambiental da edificação. Essa abordagem resultou na conquista da certificação internacional LEED, reconhecendo o desempenho ambiental e as práticas sustentáveis adotadas no projeto.

Para alcançar esse desempenho, o projeto adotou critérios voltados à redução do consumo de recursos naturais, à gestão responsável

de resíduos e à eficiência ambiental da construção. Entre os resultados alcançados, destacam-se:

- Mais de 90% dos resíduos da obra desviados de aterros, por meio de reutilização ou reciclagem.
- Redução de 55% no consumo de água potável interno, com a adoção de metais e bacias sanitárias de alta eficiência e sistemas de reuso.
- Economia de 56% na irrigação, a partir de soluções de controle e reaproveitamento hídrico.
- Diminuição de 13,2% no consumo de energia, obtida com iluminação

LED, motores e chillers de alta eficiência e sistemas inteligentes de climatização

- Instalação de submedidores de água e energia, permitindo monitoramento contínuo do consumo e gestão de perdas.

O projeto também incorporou soluções voltadas à gestão responsável de materiais, ao controle de emissões atmosféricas, ao manejo adequado de solo e vegetação e à redução da carga sobre a drenagem urbana, além de garantir padrões elevados de qualidade ambiental interna e espaços de convivência destinados a pacientes e familiares.

Primeiro hospital do Rio Grande do Sul a receber a certificação.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E REDUÇÃO DO USO DE PAPEL

A digitalização de processos e documentos contribui para reduzir o impacto ambiental associado ao consumo de papel. As iniciativas integram a agenda do projeto Hospital Sem Papel, voltado à modernização de processos e à ampliação do uso de registros eletrônicos certificados.

Entre os avanços do ano esteve a implantação da plataforma SafeWeb, que permitirá a certificação digital de todo o corpo clínico. A solução viabiliza a assinatura eletrônica de documentos assistenciais com validade jurídica e reduz a necessidade de impressão e armazenamento físico de registros.

Também foram iniciadas implementações que ampliam a digitalização de processos clínicos, como a adoção da plataforma MEVO, voltada à prescrição eletrônica em ambulatórios, e da solução Anestech, destinada ao registro digital de procedimentos anestésicos. A instituição iniciou ainda a estruturação de um projeto de digitalização e integração dos fluxos de informação no Centro de Diagnóstico por Imagem, voltado à qualificação da gestão das informações clínicas e à redução do uso de documentos físicos.

CULTURA INSTITUCIONAL DE SUSTENTABILIDADE

A promoção de práticas sustentáveis envolve ações permanentes de sensibilização e educação ambiental para o público interno. Mais de 3,2 mil colaboradores participaram de capacitações presenciais relacionadas à gestão ambiental em ambientes hospitalares. Os encontros reforçam a importância das práticas de gerenciamento de resíduos e das iniciativas voltadas à eficiência ambiental nas rotinas assistenciais.



Ações do Dia Mundial do Meio Ambiente reforçaram a cultura de sustentabilidade entre os colaboradores.

05

PESSOAS

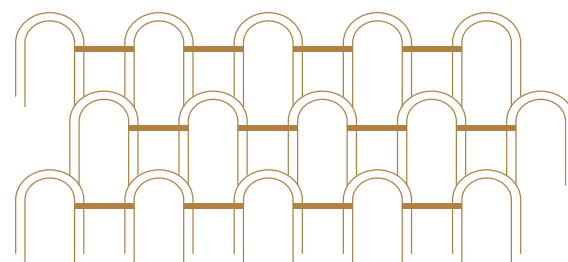
- CORPO CLÍNICO
- COLABORADORES
- CULTURA E ENGAJAMENTO
- DIVERSIDADE E INCLUSÃO
- EDUCAÇÃO CORPORATIVA
- SEGURANÇA E BEM-ESTAR



CORPO CLÍNICO

PERFIL E DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE VÍNCULO

A excelência médico-assistencial é sustentada por um corpo clínico altamente qualificado, formado por mais de três mil médicos distribuídos em mais de 50 especialidades. A atuação integra qualidade técnica e experiência, refletindo o compromisso com a segurança e os melhores desfechos clínicos.



LIDERANÇA MÉDICA E QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

A chefia dos serviços médicos tem papel central na organização e na qualificação do cuidado, articulando equipes, especialidades e linhas assistenciais. Essa atuação contribui para a padronização de práticas, o fortalecimento da cultura de qualidade

e segurança e a evolução contínua dos resultados clínicos. Além da assistência, essas lideranças também são responsáveis pela formação de novos profissionais, consolidando a instituição como **referência em ensino** e inovação em saúde.

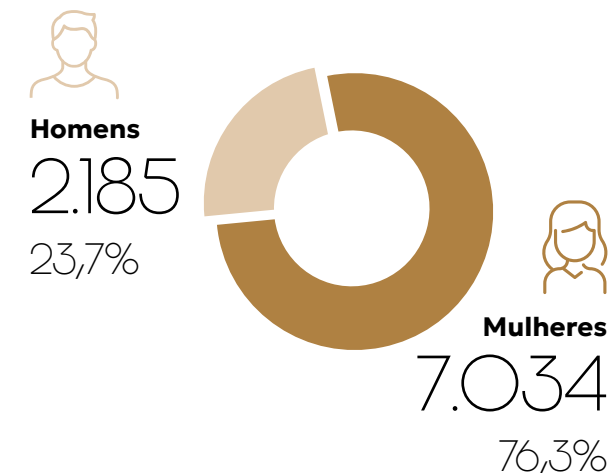


COLABORADORES

PERFIL E NÚMEROS CORPORATIVOS

Com **9.219 colaboradores**, a instituição manteve uma operação integrada que sustentou a continuidade do cuidado e o funcionamento dos serviços assistenciais, de apoio e gestão. Foram registradas 3,3 mil admissões e abertas 200 novas vagas, refletindo a dinâmica de reposição das equipes e a expansão das atividades, consolidando o perfil dos profissionais que atuam na instituição.

Gênero

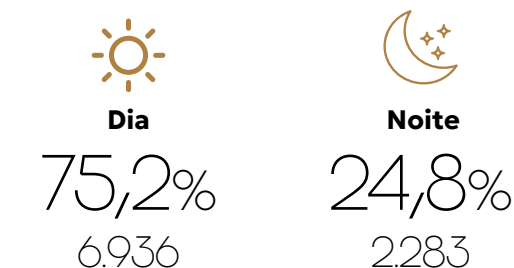


Nível de escolaridade

Pós-graduação ¹	587	6,4%
Superior completo	1.888	20,5%
Superior incompleto	523	5,7%
Ensino médio completo	5.624	61%
Ensino médio incompleto	179	1,9%
Ensino fundamental completo	293	3,2%
Ensino fundamental incompleto	125	1,4%

¹ Especialização, mestrado e doutorado.

Distribuição por turno



Tempo de casa

Até 1 ano	1.304	14,1%
1 a 5 anos	4.728	51,3%
6 a 10 anos	1.284	13,9%
11 a 15 anos	875	9,5%
16 a 20 anos	423	4,6%
Mais de 20 anos	605	6,6%

Idade

Até 30 anos	2.641	28,6%
31 a 40 anos	2.627	28,5%
41 a 50 anos	2.628	28,5%
51 a 60 anos	1.081	11,7%
61 anos ou mais	242	2,6%

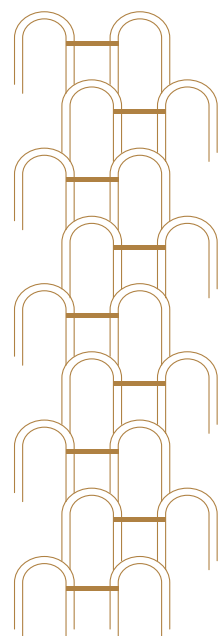
Lideranças

Diretores executivos	6
Diretores médicos	7
Gerentes	46
Coordenadores	74
Supervisores	148
Total de lideranças	281

CULTURA E ENGAJAMENTO



O Jeito traduz a cultura da Santa Casa em comportamentos e atitudes que orientam a forma de acolher, cuidar e conviver na instituição. Sustentado pelo mote *A gente abraça tudo que faz*, consolida um modelo de atuação que fortalece o orgulho de pertencer e qualifica os colaboradores para uma assistência humanizada e de excelência. Esse direcionamento se materializa em quatro competências: calor humano, excelência, foco em resultado e conhecimento e inovação.



CULTURA QUE MOBILIZA E FORTALECE O PERTENCIMENTO

Fortalecer a cultura organizacional entre diferentes públicos é um desafio permanente. Como estratégia para manter vivos os princípios do Jeito Santa Casa de Ser, a instituição realiza anualmente o **Dia do Abraço**, celebrado em 22 de maio, com uma programação que mobiliza equipes e reforça valores no cotidiano. A data impulsiona o

sentimento de pertencimento, promove o engajamento das equipes e reforça a vivência prática desses princípios.

Toda essa mobilização também é parte integrante das ações permanentes de integração. No **Acolher institucional**, ao conduzir a entrada de novos profissionais, o programa conecta cada colaborador à

história, ao planejamento estratégico e à cultura da instituição. Na continuidade dessa jornada, o **programa Cuidar** promove espaços de escuta entre colaboradores e a área de Gestão de Pessoas, alinhando o ambiente aos valores institucionais. Em 2025, essas iniciativas somaram mais de 3,7 mil participações.



Em 2025, a iniciativa explorou o mote “Espalhe Abraços”, com atividades e intervenções nas áreas.



RECONHECIMENTO QUE FORTALECE A CULTURA

Encerrando o ano, o Seminário de Reconhecimento da Gestão reafirmou o cuidado como valor central da cultura institucional. Com o tema **O Futuro é de Quem Cuida**, o encontro reuniu equipes e lideranças em torno do reconhecimento de trajetórias, do fortalecimento das relações e da construção dos próximos ciclos da instituição.

Mais do que celebrar resultados, o seminário destacou práticas que expressam a cultura no dia a dia, reconhecendo unidades que alcançaram as metas institucionais e contribuíram para a qualificação do desempenho e da assistência. Ao todo, 146 unidades foram reconhecidas nas diferentes frentes de atuação. Também foram destacadas sete áreas no Hospital Dom João Becker, em Gravataí, e três unidades da Atenção Primária à Saúde. Na premiação voltada à **Experiência do Paciente**, evidenciou-se o protagonismo de duas equipes na construção de um cuidado mais humano, eficiente e centrado nas necessidades de cada paciente:



Vencedor na categoria APS
Uma pequena doutora chamada Chloe



Vencedor na categoria Hospitalar
O começo de uma nova história

Atitudes que geram valor

A iniciativa, que reconhece os profissionais mais elogiados por pacientes nos canais de ouvidoria e pesquisas de satisfação, reconheceu 15 profissionais em 2025, entre médicos e equipe multiprofissional. A ação considera manifestações espontâneas e valoriza comportamentos que impactam diretamente a experiência assistencial.



Conheça o trabalho desenvolvido na unidade Passo das Pedras II.



Conheça o trabalho realizado no tratamento do ex-jogador Lúcio.

PESQUISA DE ENGAJAMENTO

Com a participação de 75,4% do quadro funcional, totalizando 6.288 respondentes, os resultados indicaram um ambiente de trabalho alinhado ao propósito institucional. O **eNPS alcançou +35**, o que indica um nível consistente de engajamento e recomendação da instituição pelos colaboradores.

Os resultados também evidenciaram elevados níveis de identificação com o trabalho, senso de contribuição e alinhamento ao propósito, além da percepção de autonomia e oportunidades de desenvolvimento. Ao mesmo tempo, apontou oportunidades de evolução em aspectos como reconhecimento, colaboração entre áreas e estrutura de apoio aos colaboradores.



Pontos fortes

- 89% satisfação com a contribuição no dia a dia.
- 88,3% identificação com o trabalho.
- 85% alinhamento ao propósito.

Pontos de atenção

- 42,1% percepção de salário justo.
- 56,8% percepção de reconhecimento.
- 56,7% colaboração entre áreas.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

PLURALIDADE DE PERFIS

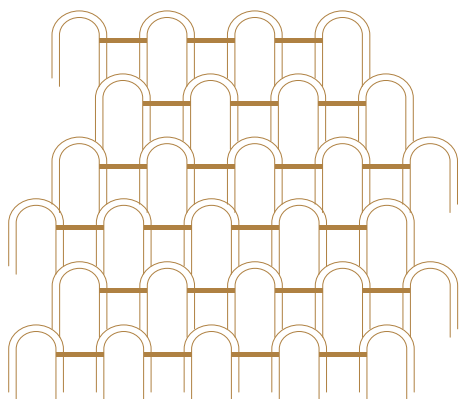
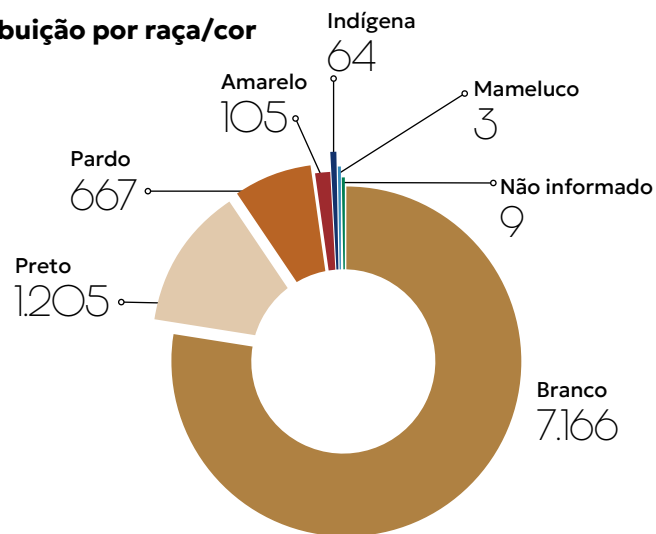
A composição reflete a diversidade de perfis que sustentam a atuação da instituição, reunindo diferentes trajetórias, experiências e contextos de vida. Esse cenário se expressa na presença majoritária de mulheres em posições de liderança, que passaram a ocupar 214 dos 281 cargos, ampliando a representatividade em relação ao ano anterior, quando somavam 68%. A diversidade também se manifestou na convivência entre diferentes gerações, com 1.323 colaboradores com mais de 50 anos, representando cerca de 14% do total.

A representatividade étnico-racial seguiu avançando, com 1.872 colaboradores autodeclarados pretos ou pardos, ao mesmo tempo em que cresceu a contratação de **profissionais estrangeiros**, passando de 84 para 97 colaboradores, com 26 admissões em 2025, majoritariamente provenientes da Venezuela e do Haiti. Um movimento que reforça o papel da instituição como importante porta de inserção de profissionais estrangeiros no mercado de trabalho no Rio Grande do Sul.

75,8%
das lideranças são ocupadas por mulheres.

20,3%
colaboradores autodeclarados pretos ou pardos.

Distribuição por raça/cor



DIVERSIDADE COMO PRÁTICA INSTITUCIONAL

Criado em 2019, o programa SOMOS consolida a estratégia de diversidade e inclusão da Santa Casa, reunindo iniciativas voltadas à promoção de um ambiente mais equitativo, respeitoso e representativo. Com um comitê formado por 26 colaboradores, renovado anualmente, o programa manteve sua atuação como espaço de diálogo e construção coletiva.



Roda de conversa teve como tema “Um outro olhar sobre a Porto Alegre negra: Restinga – o quilombo que deu certo”.

Entre os principais avanços do ano, esteve a conclusão da primeira turma do **curso de extensão** em Diversidade e Inclusão em Instituições de Saúde, promovida em parceria com a Universidade La Salle. A iniciativa formou 17 profissionais após três meses de atividades e carga horária de 72 horas, fortalecendo o desenvolvimento de competências voltadas

à promoção de práticas mais inclusivas no contexto assistencial e organizacional.

A agenda institucional também contemplou ações de sensibilização e diálogo em datas relevantes, promovendo reflexão sobre pluralidade, respeito e inclusão. No **Dia da Mulher**, foram realizadas oficinas e palestras voltadas ao desenvolvimento pessoal e profissional, abordando

temas como educação financeira, organização pessoal, propósito e inovação, reunindo colaboradoras em uma programação dedicada à valorização das mulheres.

Com foco na valorização da memória, da identidade e da participação comunitária, o **Dia da Consciência Negra** reuniu iniciativas que promoveram o diálogo sobre a presença e a contribuição da população negra na sociedade. As ações foram realizadas em conjunto com o CHC Santa Casa e a comunidade da Restinga, reforçando a relação entre instituição, território e identidade coletiva.



No Dia do Orgulho, um encontro reuniu colaboradores e lideranças para diálogo sobre identidade e diversidade no ambiente de trabalho.

EDUCAÇÃO CORPORATIVA

DESENVOLVIMENTO, CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTÍNUA

A educação corporativa ampliou sua atuação ao longo do período, com a realização de 1.410 capacitações, que somaram mais de 173 mil participações. A média anual alcançou 32,8 horas de capacitação por colaborador, fortalecendo as estratégias de qualificação profissional nas modalidades presencial e à distância.

As formações priorizaram o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais alinhadas às diretrizes institucionais, com destaque para programas voltados à qualidade assistencial, compliance, experiência do paciente, inovação e cultura organizacional. Iniciativas como o Programa Closer to Zero, as capacitações da linha de cuidado do AVC, as pílulas de compliance e os programas voltados ao atendimento contribuíram diretamente para a qualificação dos processos e dos resultados assistenciais.

Esse movimento também impulsionou a evolução dos indicadores de desempenho, com 96,7% de eficácia média nas capacitações. A qualificação das equipes

foi determinante para a manutenção e conquista de certificações institucionais, evidenciando a segurança, a qualidade e a melhoria dos serviços.



+198% de crescimento nas horas de treinamento.

Modalidade	Nº capacitações	Nº participações	% participações
Presencial	732	52.720	30,5%
À distância	678	120.291	69,5%

Formação em inovação

O desenvolvimento de competências voltadas à inovação integra a estratégia institucional, preparando colaboradores para identificar oportunidades, propor melhorias e atuar de forma colaborativa na transformação dos processos. Em sua 4ª edição, o curso de Gestão da Inovação formou 80 profissionais de diferentes áreas, ampliando o olhar crítico sobre o trabalho e a busca por novas soluções.

DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS

O desenvolvimento de lideranças é estruturado por meio da **Escola de Líderes**, que articula iniciativas voltadas à qualificação contínua e à formação de novos gestores, alinhadas às diretrizes do planejamento estratégico da instituição. Realizado em parceria com a FGV, os encontros são pensados para os diferentes níveis de liderança com trilhas específicas que integram conteúdos técnicos e comportamentais. No ciclo 2025, foram 33 encontros, somando 1.481 participações em um espaço de aprendizado e alinhamento institucional.

A estratégia de formação também incluiu a formação de mentores, capacitando lideranças para atuar no desenvolvimento de novos gestores e reforçando o papel das lideranças como multiplicadoras de conhecimento e cultura. De forma complementar, a formação voltada à **ascensão na carreira**, desenvolvida em parceria com a Universidade La Salle, prepara profissionais com atuação técnica para o exercício da liderança, fortalecendo competências essenciais à gestão e a capacidade interna de

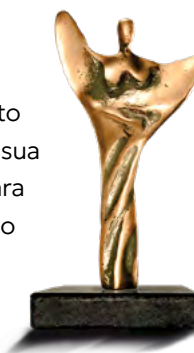


Encerramento foi realizado no Villa Ventura com a apresentação do Ciclo Estratégico 2026-2030.

sucessão. Em 2025, a iniciativa resultou na certificação de 22 colaboradores de diferentes áreas.

Top Ser Humano 2025

O trabalho desenvolvido pela instituição na formação de lideranças, por meio da Escola de Líderes, foi reconhecido com o prêmio Top Ser Humano 2025, concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS), na categoria Organização. O reconhecimento destaca a consistência das práticas de desenvolvimento de lideranças e sua contribuição para o fortalecimento da cultura organizacional.



INCENTIVO À FORMAÇÃO ACADÊMICA

A instituição manteve iniciativas de incentivo à educação formal, com a oferta de bolsas de estudo em diferentes níveis de formação, em parceria com a Universidade La Salle e a Escola Técnica Santa Casa. Foram ofertadas **66 novas bolsas**, entre integrais e parciais, sendo 46 vinculadas a programas de graduação e pós-graduação e as demais destinadas à formação técnica em enfermagem. A alta procura pelas oportunidades, que somaram mais de 600 inscrições em 2025, evidencia o interesse dos colaboradores pela continuidade da formação e reforça o papel institucional no incentivo ao desenvolvimento acadêmico.

SEGURANÇA E BEM-ESTAR

QUALIDADE DE VIDA, SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO

Iniciativas estruturadas voltadas à saúde física, mental e emocional ampliaram o cuidado com os colaboradores, com ações contínuas de suporte psicológico, práticas integrativas e espaços de escuta qualificada. Somente as iniciativas de apoio psicológico e psiquiátrico registraram 1.259 atendimentos, entre encaminhamentos e consultas especializadas com parceiros institucionais, ampliando o acesso ao cuidado e fortalecendo a rede de apoio aos profissionais.

5.586

**colaboradores
vacinados contra
Covid-19.**

Na frente de prevenção, campanhas de vacinação e protocolos de acompanhamento de doenças infectocontagiosas reforçaram a proteção das equipes e a capacidade institucional de resposta a agravos sazonais. Além do reforço anual contra a Covid-19, a instituição realizou 3.026 vacinas contra influenza e 1.558 atendimentos por meio da plataforma TeleCovid, mantendo o ambiente seguro.

Nas UTIs pediátricas, a implantação do Programa Cuidar resultou na redução do absenteísmo e do turnover entre os profissionais. A iniciativa permitiu a estabilidade das equipes e a qualidade no cuidado aos pacientes críticos, especialmente em um contexto de alta complexidade assistencial.

**Espaços de relaxamento
promovem pausas e
contribuem para o equilíbrio
na rotina de trabalho.**



RESPOSTA ÁGIL AOS AGRAVOS RESPIRATÓRIOS

O monitoramento da saúde ocupacional, aliado ao uso de telemedicina e à aplicação de protocolos de resposta precoce a doenças respiratórias e infectocontagiosas, assegurou a proteção das equipes. O protocolo dedicado acolheu mais de 2.134 consultas e

efetivou a realização de mais de 1,4 mil coletas de exames.

A identificação precoce de casos suspeitos possibilitou o isolamento orientado dos profissionais sintomáticos e maior agilidade no retorno seguro ao trabalho. Esse

modelo resultou na redução do absenteísmo, com queda de 0,60 ponto percentual no último trimestre, além de sustentar a manutenção das atividades assistenciais mesmo durante picos sazonais de Covid-19 e influenza.

ESTRUTURA E CULTURA DE SEGURANÇA

A qualificação da segurança foi impulsionada por investimentos em infraestrutura e tecnologia, como a implantação de dosimetria de radiação em tempo real, o monitoramento ambiental de produtos químicos e a modernização dos sistemas de comunicação de emergência. Essas iniciativas ampliam a capacidade de controle de riscos e a resposta a situações críticas em ambientes de alta complexidade, com cerca de **1.500 controles dosimétricos** individuais realizados mensalmente.

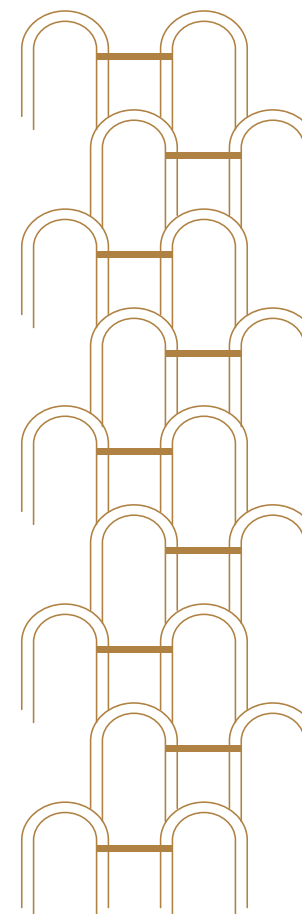
O fortalecimento da cultura de segurança ocorreu de forma integrada, com a atuação em comitês institucionais e a realização de campanhas e ações educativas voltadas à prevenção de riscos no ambiente hospitalar. Iniciativas como treinamentos de prevenção de incêndio, ações sobre riscos com material biológico e atividades de conscientização contribuíram para ampliar o engajamento das equipes e promover comportamentos mais seguros no cotidiano, além da formação de novos brigadistas.

**Formação de
293
brigadistas**

GESTÃO DE RISCOS E SEGURANÇA NO TRABALHO

A prevenção de riscos no ambiente hospitalar foi estruturada por meio da realização de **análises ergonômicas** do trabalho, com 109 avaliações concluídas, e da revisão do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), fortalecendo a identificação de vulnerabilidades e a adequação dos postos de trabalho. Essas ações contribuíram para qualificar as condições de segurança e orientar intervenções em diferentes áreas assistenciais e operacionais.

A taxa de frequência de **acidentes do trabalho** encerrou o período em 45 registros, mantendo o monitoramento contínuo como prioridade para o fortalecimento das ações preventivas e da segurança no ambiente de trabalho. Nesse contexto, a capacitação das equipes foi direcionada a situações críticas do ambiente hospitalar, com treinamentos voltados à ergonomia, movimentação de cargas, segurança com eletricidade, proteção radiológica e atuação em áreas assistenciais.



06

GOVERNANÇA

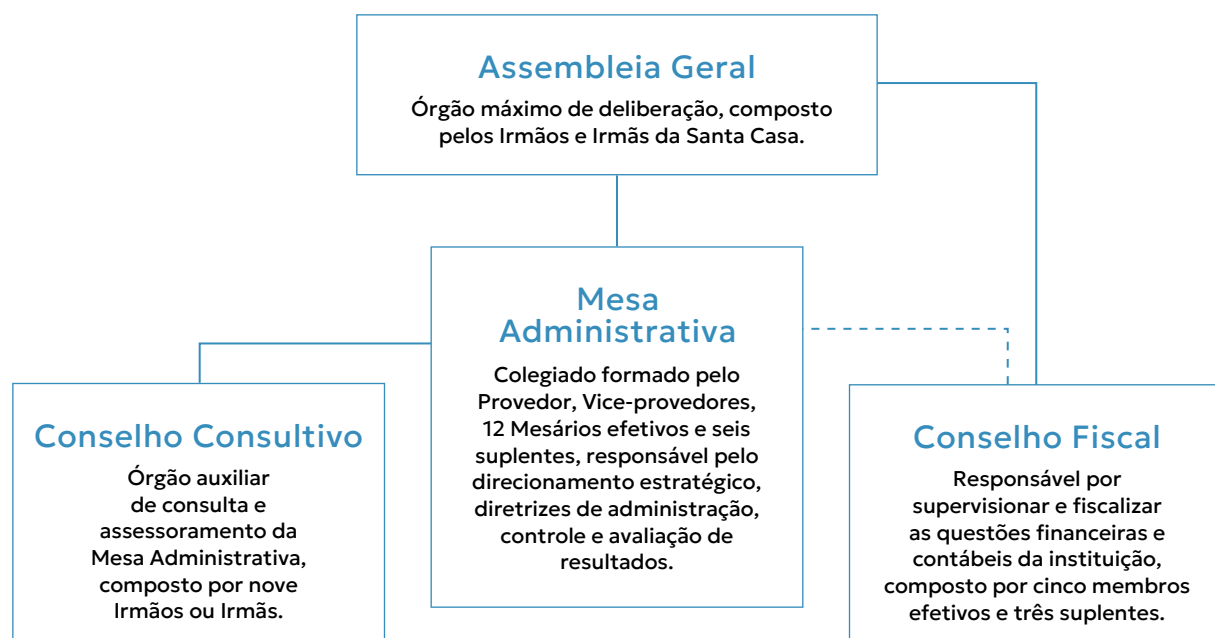
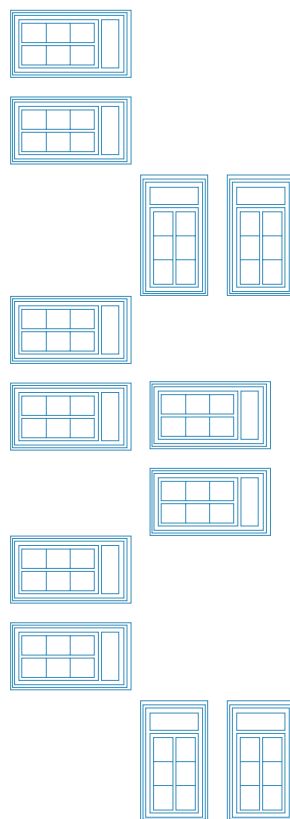
PERFIL E ESTRUTURA
SUCESSÃO NA DIREÇÃO GERAL
CICLO ESTRATÉGICO 2026-2030
INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA



PERFIL E ESTRUTURA

De caráter filantrópico, a Santa Casa opera por meio de uma estrutura de governança colegiada, orientada por princípios de integridade, eficiência, ética e transparência. A gestão é conduzida por diferentes instâncias que asseguram a excelência dos serviços prestados e a sustentabilidade da instituição, sempre em sintonia com seu propósito e valores.

No nível superior de governança, está a **Irmandade** da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Ela é representada por uma Provedoria eleita e liderada por um Provedor e três vice-provedores que cumprem, junto com a Mesa Administrativa, o compromisso estatutário em um mandato de três anos. A Irmandade está organizada em quatro órgãos, cabendo-lhes a responsabilidade máxima pela administração dos bens da Santa Casa.



COMPOSIÇÃO DA MESA ADMINISTRATIVA

Mandato 2024-2027



Provedor

Alfredo Guilherme Englert

1º Vice-provedor:

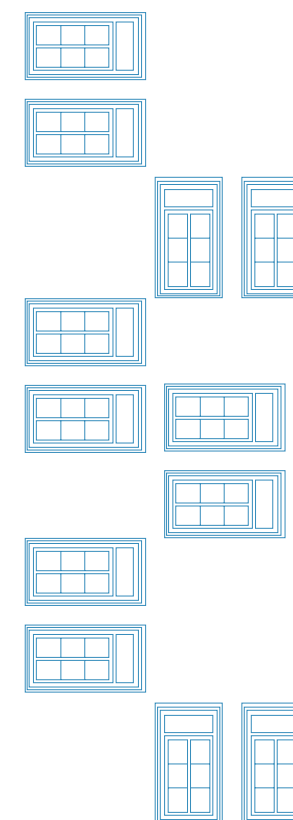
Vilson Darós

2º Vice-provedor:

Claudio Pacheco Prates Lamachia

3º Vice-provedor:

Walter Lídio Nunes



Mesários efetivos

- Araken de Assis
- Carlos Roberto Schwartzmann
- Claudio Affonso Amoretti Bier
- Clovis Benoni Meurer
- Eduardo José Centeno de Castro
- Gustavo Duarte da Silva Goularte
- Helena Dahne Bartelle
- José Paulo Soares Martins
- Luiz Fernando Coelho de Souza
- Marcelo Luis Wallauer
- Marília Maria dos Santos Severo
- Vasco Della Giustina

Mesários suplentes

- Antonio Celso Koehler Ayub
- Carmen Silvia Reis Conti
- Giovanni Luigi
- Newton Roesch Aerts
- Ricardo Raupp Ruschel
- Roberto Caldas de Oliveira

Conselheiros consultivos

- Clóvis Tramontina
- Jair de Oliveira Soares
- Jayme Sirotsky
- José Aquino Flôres de Camargo
- José Ivo Sartori
- Luiz Fernando Cirne Lima
- Maria Regina Fay Azambuja
- Miriam da Costa Oliveira
- Olívio de Oliveira Dutra

Conselheiros fiscais

Membros efetivos

- Antonio Parissi
- Flávio Sérgio Wallauer
- José de Souza Mendonça
- Luís Roberto Andrade Ponte
- Percival Oliveira Puggina

Membros suplentes

- Jeanette Halmesnchlager Lontra
- Paulo René Bernhard
- Pedro Bins Ely

DIREÇÃO EXECUTIVA

Integrando a estrutura organizacional também está a **Direção Executiva**, responsável pela execução das estratégias e diretrizes definidas pela Mesa Administrativa, incluindo a gestão dos ativos e seus negócios. O grupo é liderado por um Diretor Geral, a quem compete compor as diretorias específicas, respondendo diretamente aos órgãos da Irmandade. Em 2025, a gestão incluiu cinco diretorias, conforme a seguir:



Direção-Geral

Jader Pires



Direção Médica e de Ensino e Pesquisa
Antonio Nocchi Kalil



Direção Técnica
Gisele Nader Bastos



Direção Administrativa
Fabrício Gaeede



Direção de Operações
Mariele Chrischon



Direção Financeira
Luís Eduardo Ramos Mariath

Composição da Direção Executiva em dezembro de 2025.

GESTÃO DAS UNIDADES HOSPITALARES

Cada uma das nove unidades hospitalares que integram a Santa Casa também possui um diretor médico com atribuições técnicas e de gestão de sua unidade com o apoio de uma gerência hospitalar, conforme abaixo:

Hospital Santa Clara

- Diretora médica: Carla Vanin
- Gerente hospitalar: Lígia Petrucci Lubbe

Hospital São Francisco

- Diretor médico: Fernando Lucchese
- Gerente hospitalar: Cinara Maisonette Duarte

Hospital São José

- Diretor médico: Jorge Luiz Kraemer
- Gerente hospitalar: Alexandre Formighieri de Mello

Pavilhão Pereira Filho

- Diretor médico: José Carlos Felicetti
- Gerente hospitalar: Alexandre Formighieri de Mello

Hospital Santa Rita

- Diretor médico: Antonio Nocchi Kalil
- Diretor médico adjunto: Antonio Dal Pizzol Júnior
- Gerente hospitalar: Leila de Abreu Jaggi

Hospital da Criança Santo Antônio

- Diretor médico: Fernando Lucchese
- Diretoras médicas adjuntas: Aline Medeiros Botta e Claudia Pires Ricachinevsky
- Gerente hospitalar: Cinara Maisonette Duarte

Hospital Dom Vicente Scherer

- Diretor médico: José de Jesus Camargo
- Gerente hospitalar: Leila de Abreu Jaggi

Hospital Nora Teixeira

- Diretor médico: Fernando Lucchese
- Gerente hospitalar: Juliana Matos da Silveira

Hospital Dom João Becker

- Superintendente: Olímpio Dalmagro
- Responsável Técnica: Marcela Souza Rodriguez
- Gerente hospitalar: Louise Bandeira Chagas

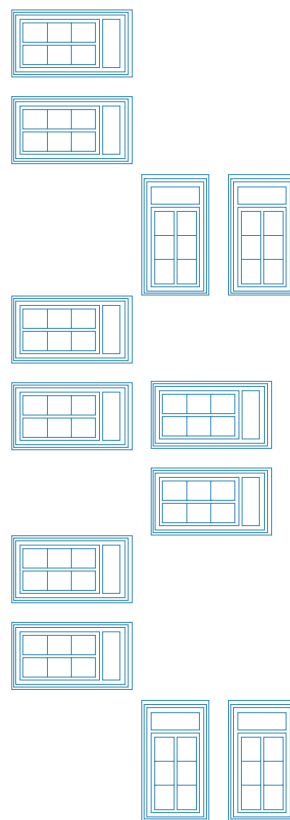


A atuação nas unidades é sustentada pela integração entre liderança médica e gestão hospitalar.

GOVERNANÇA E ACOMPANHAMENTO ESTRATÉGICO

A governança da instituição assegurou, ao longo do período, não apenas a definição de diretrizes, mas também a disciplina na execução e no acompanhamento da estratégia. O modelo de gestão integrou planejamento estratégico, orçamento e gestão de projetos, estruturando fóruns executivos e rituais periódicos de monitoramento que garantiram alinhamento contínuo entre decisão e operação e maior integração entre as áreas do complexo.

Esse processo foi sustentado por instrumentos de acompanhamento sistemático, com análise estruturada de desempenho, identificação de desvios e priorização de ações corretivas. A gestão orientada por dados e o monitoramento contínuo das iniciativas reforçaram a capacidade institucional de resposta, a consistência na execução das prioridades e a efetividade na entrega dos resultados estratégicos.



IDENTIDADE INSTITUCIONAL

Até 2025, a atuação institucional esteve orientada pelos seguintes princípios:

MISSÃO

Proporcionar ações de saúde a pessoas de todas as classes sociais, fundamentadas em excelência profissional e organizacional.

VISÃO

Ser referência certificada no cuidado das pessoas.

VALORES



Ética



Misericórdia



Equidade



Humanismo



História



Credibilidade



Pioneirismo

SUCESSÃO NA DIREÇÃO-GERAL

POLÍTICA DE SUCESSÃO

Em um movimento pioneiro entre instituições filantrópicas no país, a Santa Casa implantou em 2025 uma política estruturada de sucessão, estabelecendo diretrizes, critérios e responsabilidades para a transição de lideranças. A iniciativa fortaleceu a governança e assegurou estabilidade na condução

da organização, com foco na segurança e confiabilidade dos processos decisórios.

Esse novo modelo teve início com a sucessão na Direção-Geral da instituição, principal função executiva responsável pela liderança estratégica do complexo hospitalar, com impacto direto na operação assistencial e administrativa. A

transição foi iniciada em agosto e concluída em novembro de 2025, sendo conduzida de forma planejada, com definição de etapas e alinhamento entre as diferentes instâncias de gestão. Definição que assegurou a continuidade do trabalho e a consistência na execução de prioridades, reforçando a previsibilidade na condução da gestão.



Conectados para o Amanhã: diálogo permanente com as lideranças estruturou o alinhamento institucional ao longo de todo processo.

TRANSIÇÃO DE LIDERANÇA

Julio Flávio Dornelles de Matos concluiu uma trajetória de 48 anos na instituição, dez deles à frente no principal cargo executivo, quando conduziu um ciclo de modernização e expansão que redefiniu a capacidade assistencial e a estrutura da Cidade da Saúde. Sua gestão ampliou a atuação em alta complexidade, com investimentos que elevaram a qualidade de atendimento e posicionaram a instituição entre as principais referências do setor.

Em continuidade ao ciclo conduzido, o executivo Jader Pires assumiu o desafio de liderar a organização após sete anos integrando a gestão executiva como diretor administrativo, período em que atuou de forma direta na implementação das iniciativas estratégicas de modernização. Entre elas, a construção do Hospital Nora Teixeira, a Rua da Saúde e as novas passarelas que interligam os oito hospitais em Porto Alegre. Também participou da condução de projetos estruturantes voltados à eficiência e à qualificação de processos, acumulando vivência e conhecimento da estrutura e das dinâmicas operacionais.

A transição foi conduzida ao longo de quatro meses, com atuação conjunta entre as lideranças, validação da Mesa Administrativa e acompanhamento do Provedor até ser efetivada em novembro de 2025. A experiência

acumulada na instituição, aliada à formação executiva e à visão estratégica, sustentou sua preparação para o cargo e posicionou a nova gestão para conduzir a organização no ciclo estratégico 2026-2030, já estruturado sob sua liderança.

Irmão Gran Benemérito

A Irmandade concedeu a Julio Matos o título de Irmão Gran Benemérito, a mais alta distinção prevista no compromisso estatutário, destinada a reconhecer contribuições de relevância à Santa Casa. Sua trajetória teve início em 1977, no Hospital da Criança Santo Antônio, e ao longo das décadas foi marcada pelo compromisso com o desenvolvimento e a qualificação da assistência. A distinção foi formalizada em Assembleia Geral Extraordinária, ocasião em que também foi oficializada sua decisão de encerrar o ciclo à frente da Direção-Geral, mantendo sua atuação junto à Irmandade.

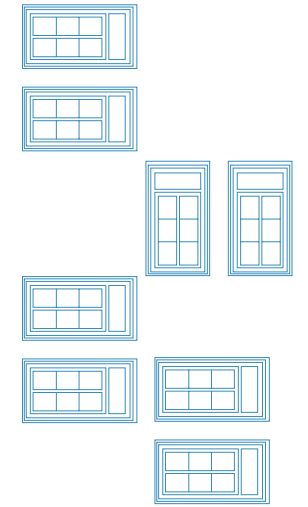


PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2026-2030

PROCESSO ESTRUTURADO E ORIENTADO POR EVIDÊNCIAS

A definição do ciclo estratégico 2026-2030 foi conduzida a partir de uma abordagem estruturada, orientada por evidências e alinhada às melhores práticas de planejamento. O processo contou com apoio de consultoria especializada com três décadas de experiência em estratégia, incorporando análises técnicas, leitura de cenário e visão de mercado na definição dos pilares estratégicos de atuação.

Desenvolvido ao longo de 19 semanas, o planejamento percorreu etapas que incluíram diagnóstico organizacional, entrevistas internas, análise de mercado e consolidação estratégica, com entregas intermediárias e validações sucessivas junto às instâncias de governança.



O novo ciclo estratégico projeta o futuro da instituição a partir de uma construção estruturada e alinhada às suas prioridades.



CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA E ESCUTA AMPLIADA

O processo foi conduzido de forma participativa, mobilizando diferentes públicos na construção do mapa estratégico. A escuta estruturada envolveu quatro grupos focais internos, entrevistas individuais com profissionais da instituição, entrevistas com diretores médicos e workshops com lideranças médicas e

administrativas, incluindo encontros específicos com 30 líderes médicos e 70 gestores. Também foram realizadas consultas ao mercado e pesquisas com pacientes e corpo clínico, ampliando a compreensão sobre desafios, oportunidades e expectativas e fortalecendo o alinhamento entre estratégia e prática assistencial.

74 **entrevistas internas.**

60 **entrevistas com o mercado.**

+2.000 **contribuições estruturadas**

+1.000 **pacientes ouvidos.**

+400 **médicos participantes.**



A participação do corpo clínico foi central na construção das diretrizes estratégicas.

VALIDAÇÃO E ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

A consolidação do planejamento contou com a participação e homologação da Comissão Ordinária de Finanças e Investimentos, responsável por avaliar a consistência das diretrizes propostas, a aderência às condições de sustentabilidade e o

alinhamento com as prioridades de crescimento da instituição. O processo foi acompanhado por grupo multidisciplinar e instâncias diretivas, assegurando integração entre áreas, consistência técnica e alinhamento ao longo de toda a construção.

Membros da Comissão

Walter Lídio Nunes (vice-provedor)
 Carlos Roberto Schwartzmann
 Claudio Affonso Amoretti Bier
 Clóvis Benoni Meurer
 Gustavo Duarte da Silva Goularte
 Marcelo Luis Wallauer

DEFINIÇÕES PARA O CICLO 2026-2030

O planejamento definiu pilares estratégicos para a atuação da instituição, organizados em frentes que integraram gestão, assistência, inovação, pessoas e sustentabilidade. A construção partiu do mapeamento de 147 iniciativas, que estruturaram o direcionamento do ciclo, assegurando coerência, capacidade de execução e alinhamento entre as prioridades estabelecidas.

Como parte desse processo, também foram revisitados o propósito, a visão e os valores, consolidando os princípios que passaram a orientar a atuação institucional e a tomada de decisão ao longo do próximo ciclo, em alinhamento às transformações em curso e a estratégia definida. A consolidação desse trabalho colaborativo está representada no mapa estratégico abaixo.

8 **pilares estratégicos.**

MAPA ESTRATÉGICO 2026-2030



VALORES

- **Equidade, ética e misericórdia.**
- **Credibilidade, história e pioneirismo.**
- **Sustentabilidade e qualidade.**

VISÃO

Ser protagonista em saúde, integrando de forma sustentável a assistência, o conhecimento e a inovação.

INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

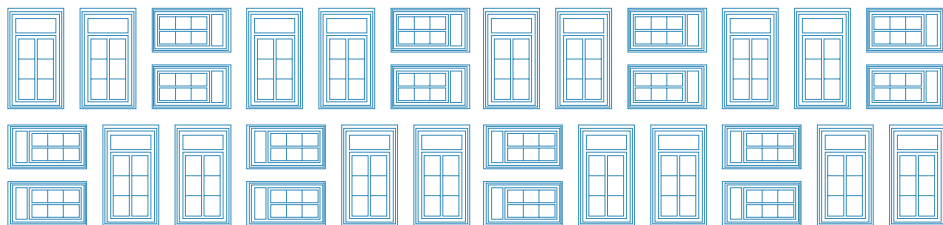
REFORMA ESTATUTÁRIA E FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA

A 11ª reforma do Compromisso Estatutário da Irmandade foi concluída em 2025, consolidando avanços na estrutura de governança e nos mecanismos de sucessão institucional. As mudanças aperfeiçoaram o papel dos órgãos da entidade e estabeleceram diretrizes mais claras para a escolha da Direção

Geral, além de fortalecer a condução de processos sucessórios, com foco na continuidade, segurança institucional e adoção de boas práticas corporativas.

A atualização também adequou o estatuto às normas de filantropia e às exigências legais vigentes, mantendo

alinhamento com os princípios e valores que orientam a atuação da instituição ao longo de sua trajetória. A reforma foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de agosto de 2025 e devidamente registrada em novembro do mesmo ano, após aprovação pelos órgãos competentes.



AUDITORIA INTERNA, COMPLIANCE E GESTÃO DE RISCOS

O Programa de Integridade alcançou um novo nível de maturidade, com fortalecimento dos controles e atuação orientada à gestão de riscos. Destaca-se a implementação do processo de declaração de conflitos de interesse, promovendo maior transparência nas relações profissionais. Também houve

a estruturação do Manual do Canal de Denúncias, com definição de diretrizes e fluxos de apuração, e a cultura de integridade foi reforçada por ações de comunicação e capacitação, que somaram mais de 34 mil participações em conteúdos e treinamentos institucionais.

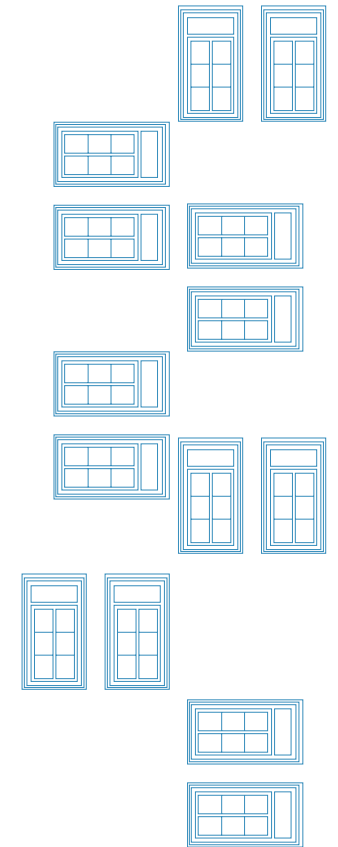
Principais pilares do programa:

- Auditoria e monitoramento
- Código de Conduta
- Canal de denúncias
- Comitê de Compliance
- Investigações internas
- Treinamento e comunicação

CANAL DE DENÚNCIAS E ESCUTA INSTITUCIONAL

O Canal de Denúncias manteve-se como um dos principais instrumentos de transparência da instituição, com o registro de 928 relatos em 2025. O volume de registros, associado à predominância de manifestações do público interno e ao percentual de procedência dos relatos analisados, indica a consolidação do canal como instrumento confiável de reporte e gestão de inconformidades.

Os dados também apontaram desafios relacionados à convivência, orientando ações de comunicação e reforço de condutas institucionais. Mais do que um mecanismo de apuração, o canal atua como fonte estratégica de informação, contribuindo para a prevenção de riscos e o aprimoramento dos processos. A Ouvidoria complementa esse ecossistema como canal de relacionamento com pacientes, familiares, colaboradores e corpo clínico, apoiando a escuta ativa e a melhoria contínua da experiência e dos serviços prestados.



Certificação do Programa de Integridade

Em 2025, a Santa Casa obteve o Certificado de Implementação do Programa de Integridade, concedido pela Controladoria-Geral do Município de Porto Alegre (CGM). O documento atesta o atendimento efetivo e estruturado aos requisitos da legislação municipal, consolidando o Programa de Integridade como política institucional formal, contínua e sustentável.

PRIVACIDADE, PROTEÇÃO DE DADOS E CONFORMIDADE REGULATÓRIA

A instituição mantém atuação estruturada voltada à proteção de dados pessoais e à preservação da confidencialidade das informações assistenciais, administrativas e institucionais. A conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018) é conduzida por meio de governança definida e participação ativa do Comitê de LGPD.

As práticas abrangem registros clínicos, informações administrativas e dados institucionais, incluindo acessos a sistemas e credenciais, com a confidencialidade tratada como responsabilidade compartilhada por todos os profissionais, em consonância com o Código de Conduta e normativos internos. Foram atualizados fluxos e políticas de tratamento de dados, com revisão de acessos e reforço das diretrizes de segurança da informação, sustentando a proteção das informações e a conformidade regulatória.

07

DESEMPENHO ECONÔMICO- FINANCEIRO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

PARECER DO CONSELHO FISCAL



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO DE 2025

(MATRIZ E FILIAIS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2025	2024
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.a	2.532	29.652
Títulos e Valores Mobiliários	3.b	142.349	90.585
Créditos		634.293	576.522
Contas a Receber	5.a	715.773	640.039
(-) Prov.p/Créditos de Liquidação Duvidosa	5.b	(84.504)	(77.709)
Créditos Patrimoniais	5.c	3.024	14.192
Estoques	6	102.064	76.271
Doações a Receber	7	13.548	19.748
Outros Créditos	8	23.005	29.157
Despesas Antecipadas		1.529	1.485
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo		144.499	132.087
Valores a Receber	9.a	172.331	149.431
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	9.b	(29.983)	(19.782)
Outros Direitos a Receber	10	2.151	2.437
Investimentos	11	4.476	2.125
Imobilizado	12	1.043.062	1.046.384
Custo Corrigido		1.528.115	1.478.594
(-) Depreciações Acumuladas		(485.053)	(432.210)
Intangível	13	5.990	11.270
Custo Corrigido		28.031	31.184
(-) Amortizações Acumuladas		(22.041)	(19.914)
TOTAL DO ATIVO		2.117.347	2.015.287

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2025	2024
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	14	241.207	209.725
Obrigações Empregatícias		36.376	35.004
Obrigações Sociais		11.522	10.694
Provisões de Férias e Encargos		81.994	75.992
Provisões Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	15	46.133	45.592
Obrigações Tributárias		18.453	17.246
Adiantamento de Clientes		33.180	18.182
Instituições Financeiras	16.a	76.656	84.671
Receitas a Realizar de Doações Privadas e Governamentais	17	21.847	20.128
Outras Obrigações	18	14.041	10.672
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	19.a	-	614
Provisões Trabalhistas	15	85.299	87.331
Instituições Financeiras	16.b	541.236	533.745
Receitas a Realizar de Doações Privadas e Governamentais	19.b	567.554	529.487
Outras Obrigações	19.c	964	1.189
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social	20	335.005	327.978
Superávit do Período		5.880	7.038
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.117.347	2.015.287

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2025	2024
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	21	2.140.728	1.887.660
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	22	(1.993.885)	(1.760.424)
(=) Superávit BRUTO		146.844	127.236
(-) Despesas Gerais e Administrativas	23	(39.605)	(42.147)
(+) Receitas Patrimoniais/Eventuais	24	10.301	9.956
(-) Despesas com Serviços Voluntários	25.b	(714)	(606)
(+) Serviços Voluntários Recebidos	25.b	714	606
(+/-) Ganho / (Perda) de Capital		(12.205)	9.022
(=) Superávit ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		105.335	104.067
(+) Receitas Financeiras	26.a	22.577	13.291
(-) Despesas Financeiras	26.b	(122.032)	(110.320)
(=) (Déficit) Financeiro	26	(99.455)	(97.029)
(=) Superávit DO PERÍODO		5.880	7.038

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(em milhares de reais)

	2025	2024
Superávit DO PERÍODO	5.880	7.038
(=) Superávit ABRANGENTE DO PERÍODO	5.880	7.038

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(em milhares de reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	Superávit DO PERÍODO	TOTAL
SALDO EM 31/12/2023	304.245	23.705	327.950
Transferência para o Patrimônio Social	23.705	(23.705)	-
Superávit do Período	-	7.038	7.038
Transferências internas em andamento	28	-	28
SALDO EM 31/12/2024	327.978	7.038	335.016
Transferência para o Patrimônio Social	7.038	(7.038)	-
Superávit do Período	-	5.880	5.880
Transferências internas em andamento	(11)	-	(11)
SALDO EM 31/12/2025	335.005	5.880	340.885

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - MÉTODO INDIRETO

(em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit do Período		5.880	7.038
Ajustes para reconciliar o Superávit líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações/Amortizações	12	65.991	58.309
Realização de receitas de doações privadas e governamentais	17 e 19.b	(36.505)	(25.186)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Glosas	5.b e 9.b	16.996	21.853
Resultado Baixa de Bens do Ativo Não Circulante- Investimentos	11	(2.701)	211
Resultado na Baixa de Bens do Ativo Não Circulante- Imobilizado	12	9.066	(6.070)
Baixa de Valores a Receber Incobráveis	5 e 9	2.479	1.717
Constituição (Reversão) de Provisões Trabalhistas, Tributárias e Cíveis	15	27.925	60.006
Atualizações sobre Contas a Receber	15	(13.002)	(2.965)
Atualizações sobre Provisões	15	2.240	8.036
Encargos sobre Empréstimos e Financiamentos	16	93.074	90.433
Superávit do Período Ajustado		171.443	213.383
(Aumento) ou Redução dos Ativos			
Títulos e valores mobiliários	3.b	(51.764)	(21.359)
Contas a Receber de Clientes	5 e 9	(101.831)	(112.317)
Estoques	6	(25.793)	1.538
Outros Créditos	8 e 10	37.527	29.182
Despesas Antecipadas		(44)	1.161
Aumento ou (Redução) dos Passivos			
Fornecedores	14 e 19.a	30.857	9.713
Obrigações com Empregados		1.372	1.983
Obrigações Tributárias e Sociais		2.035	1.555
Provisões		(25.653)	(61.472)
Outras Obrigações a Pagar		18.143	(6.739)
Doações privadas e assistências governamentais	17 e 19.b	76.291	64.661
Caixa e Excedentes Gerados pelas Atividades Operacionais		132.582	121.288

Continua na próxima página.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - MÉTODO INDIRETO
(em milhares de reais) (cont.)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aplicações nos Investimentos, Imobilizado e Intangível	11 e 12	(66.455)	(75.468)
Recebimento na Venda de Investimentos e Imobilizado	5	350	927
Caixa e Excedentes Consumido nas Atividades de Investimentos		(66.105)	(74.541)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Captação de Empréstimos e Financiamentos	16	576.983	856.828
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos-Principal	16	(587.809)	(839.535)
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos-Juros	16	(82.772)	(57.845)
Caixa e Excedentes Consumido nas Atividades de Financiamentos		(93.597)	(40.551)
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	3.a	29.652	23.456
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	3.a	2.532	29.652

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2025	2024
1 - RECEITAS		2.124.082	1.866.734
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços		2.140.728	1.887.660
Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa		(16.996)	(21.853)
Outras Receitas		350	927
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS E COFINS)		880.248	751.568
Custos das Mercadorias e Serviços Vendidos		674.841	580.113
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros		202.928	169.737
Perda/Recuperação de Valores Ativos		2.479	1.717
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)		1.243.834	1.115.166
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		65.991	58.309
Depreciação e Amortização		65.991	58.309
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)		1.177.843	1.056.858
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		88.103	105.246
Receitas Financeiras		22.577	13.290
Outras Transferências Recebidas		65.526	91.956
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)		1.265.946	1.162.103
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		1.265.946	1.162.103
Pessoal e Encargos		1.152.352	1.052.476
Remuneração Direta		1.077.131	983.662
Benefícios		16.758	14.551
FGTS		58.463	54.263
Impostos, Taxas e Contribuições		16	14
Federais		4	1
Municipais		12	13
Remuneração de Capitais de Terceiros		107.698	102.575
Juros		6.908	2.396
Alugueis		10.457	7.966
Despesas com Financiamento		90.333	92.213
Superávit Retido do Período		5.880	7.038

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre – Santa Casa – é uma fundação privada, filantrópica, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Porto Alegre. O seu principal fim é manter hospitais e serviços assistenciais, por tempo indeterminado, onde possam ser socorridos e tratados indivíduos de todas as classes sociais, preferencialmente aqueles reconhecidamente pobres e enfermos que venham a carecer de seu auxílio, sem discriminação de qualquer natureza, constituindo-se, também, em centro de educação, ensino, pesquisa e cultura. É composta pelas unidades hospitalares: Hospital Santa Clara, Hospital São Francisco, Hospital São José, Pavilhão Pereira Filho, Hospital Santa Rita, Hospital da Criança Santo Antônio, Hospital Dom Vicente Scherer, Hospital Dom João Becker, Hospital Nora Teixeira, por unidades de atenção primária à saúde (unidades básicas de saúde), áreas de ensino e pesquisa, pelo Centro Histórico-Cultural e por serviços acessórios às ações de saúde: de lancherias, estacionamento de veículos e pelo Cemitério da Santa Casa. Em 2025, foi encerrado o contrato de gestão das Unidades de Pronto Atendimento – UPAs junto ao município de Gravataí.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Entidade em reunião realizada em 17 de março de 2026.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, em consonância com a interpretação técnica ITG 2002(R1) - Entidades sem Finalidades de Lucros, em conformidade com as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e com os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes em 31 de dezembro de 2025. Somente as informações relevantes, em sua totalidade, estão sendo divulgadas.

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A elaboração das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas e o exercício de julgamento por parte da Administração. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração da Entidade para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: (i) seleção de vidas úteis dos ativos imobilizados; (ii) análise do risco de crédito para a determinação da perda esperada decorrente da provisão para créditos de liquidação duvidosa; e (iii) análise da probabilidade de perda das demandas judiciais para a determinação das provisões para litígios.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às incertezas inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

a. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações contábeis.

b. Transações e saldos

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, pelas taxas de câmbio do final do exercício, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Quando relacionadas à construção de um ativo qualificável, as variações cambiais são incorporadas ao custo do ativo.

c. Ativos financeiros

Classificação

Em conformidade com as operações e modelo de negócios, a Entidade classifica seus ativos financeiros de acordo com a mensuração pelo custo amortizado, uma vez que a Entidade não possui ativos financeiros complexos ou que não estejam diretamente alinhados ao seu objeto social. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Entidade não detinha ativos financeiros que pudessem ser classificados como valor justo (seja por meio do superávit ou por meio de outros resultados abrangentes). A Entidade reclassifica, quando aplicável, os ativos financeiros, somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

Reconhecimento e desreconhecimento

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, momento em que a Entidade se compromete a comprar ou vender o ativo. O desreconhecimento ocorre quando os direitos de receber fluxos de caixa decorrentes do ativo expiram ou são transferidos, e desde que a Entidade tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Mensuração

Os ativos financeiros mantidos com o objetivo de receber fluxos de caixa contratuais, quando tais fluxos representam exclusivamente pagamentos de principal e juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros.

Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no superávit (déficit) do exercício e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos/(perdas) cambiais. As perdas por “*impairment*” são apresentadas em uma conta separada na demonstração

do superávit (déficit). No caso de alteração do modelo de negócios para determinado ativo, quando aplicável, a Entidade revisa e ajusta a classificação e a mensuração para refletir nas demonstrações contábeis o respectivo modelo de negócios. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, de acordo com o modelo de negócios da Entidade, não foi necessária a reclassificação dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado para as demais categorias. A mensuração subsequente dos ativos financeiros é avaliada de acordo com o modelo de negócio estabelecido pela administração. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Entidade não realizou operações que resultassem em alteração do seu modelo de negócios para os ativos e, conseqüentemente, não foi necessária a realização de qualquer mensuração subsequente.

“Impairment” de ativos financeiros

A Entidade avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos ativos financeiros registrados ao custo amortizado. A metodologia de “impairment” aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Quando uma perda (“impairment”) é identificada em relação às contas a receber, a Entidade reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. As perdas são estimadas, conforme abordagem simplificada permitida pelo CPC 48, e reconhecidas no resultado ao longo da vida útil dos recebíveis.

d. Regime de escrituração das receitas e dos custos

A receita preponderante da Entidade é advinda da prestação de serviços a seus clientes e é reconhecida pelo valor da remuneração combinado entre as partes, a partir do momento e na mesma medida dos serviços transferidos ao cliente e quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Entidade.

As principais receitas operacionais reconhecidas pela Entidade referem-se aos serviços hospitalares de internação, serviços ambulatoriais, serviços auxiliares de diagnóstico e terapia. A receita financeira decorrente das aplicações financeiras é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos são reconhecidos correspondente à receita reconhecida.

e. Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

f. Valores a receber e contingências ativas

Os valores a receber de curto e longo prazos estão registrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias “*pro rata temporis*”.

As contingências ativas são reconhecidas contabilmente quando classificadas como praticamente certo o seu recebimento.

A receita de serviços autorizados e realizados, mas ainda não faturados devido aos processos de faturamento ou assistencial, foi reconhecida pelos seus valores reais na mesma medida do serviço prestado até 31 de dezembro de 2025. Estes valores estão demonstrados na 5.a Contas a Receber em Formação.

g. Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas

As Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa e para Glosas são avaliadas mensalmente e foram constituídas, conforme estimativas da Administração, dentro dos limites julgados necessários para fazer face a possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando-se, como base, as experiências passadas e o grau de risco de perdas dos créditos vencidos, estimado pelos serviços de cobrança interno e externo, bem como por seus assessores jurídicos.

h. Estoques

Os estoques são compostos, principalmente, por materiais hospitalares e medicamentos e são avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede ao seu valor líquido realizável.

As provisões para ajuste ao valor líquido realizável e para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

i. Investimentos e propriedades para investimentos

Os investimentos em participações em outras empresas, oriundos de doações concedidas à Entidade ao longo de sua existência estão avaliados ao custo de aquisição.

Propriedades para Investimentos está composta por imóveis não utilizados no desenvolvimento da atividade-fim. Os recebidos até 2005 foram reavaliados em 31/12/2005 por empresa especializada, de acordo com as normas ABNT NBR-14653-1 e NBR-14653-2. Os imóveis recebidos a partir de 2006 foram registrados conforme valores de escrituras de transmissão de bens ou por valores constantes do formal de partilha.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07 e o entendimento da Entidade foi mantido o valor contábil do custo atribuído, sendo que sua realização ocorrerá somente quando da alienação dos respectivos ativos.

j. Imobilizado

Os bens integrantes do Ativo Imobilizado estão avaliados ao custo de construção ou aquisição, que inclui os custos de empréstimos capitalizados. Os bens imóveis, terrenos e edificações, usados na realização das atividades-fim, adquiridos ou construídos até 31/12/2005, foram reavaliados em 31/12/2005 por empresa especializada, de acordo com as normas ABNT NBR-14653-1 e NBR-14653-2.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07 e o entendimento da Entidade, foi mantido o valor contábil do custo atribuído, sendo que sua realização será reconhecida no resultado por intermédio das quotas de depreciação ou quando da alienação dos respectivos ativos.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, quando é provável que benefícios econômicos serão incorporados para a Entidade e que seu custo possa ser medido de forma confiável, sendo baixado o valor do componente que está sendo repostado. Custos de manutenção normais são reconhecidos nos custos/despesas quando incorridos.

Os bens estão depreciados pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica e valor residual estimados. Os valores residuais e a vida útil dos ativos foram revisados pela Administração da Entidade, não tendo sido identificada necessidade de alteração das expectativas anteriores. As taxas de depreciação por classe de bens encontram-se divulgadas na Nota 12.

k. Intangível

Os bens integrantes do Ativo Intangível estão avaliados ao custo de desenvolvimento ou aquisição, amortizado pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada pela área de Tecnologia de Informação interna da Entidade. As taxas de amortização por classe de bens encontram-se divulgadas na Nota 13.

l. “Impairment” de ativos não financeiros

O imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Foi efetuada análise sobre a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível, com o objetivo de verificar a existência de indicação de que algum ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro.

Como resultado da análise realizada, não foram identificadas evidências de que os ativos estejam registrados por montante superior ao valor recuperável, seja pelo uso ou pela venda.

m. Obrigações

As obrigações estão apresentadas por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos.

n. Empréstimos e financiamentos

Estão atualizados conforme taxas de correção monetária e juros constantes dos contratos e calculados “*pro rata temporis*”.

Em garantia das obrigações decorrentes dos referidos financiamentos foram caucionados os direitos creditórios que a financiada é titular oriundos dos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde - SUS, ao Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul - IPERGS, Unimed POA e a Central de Cooperativas Unimed do Rio Grande do Sul e outros.

Os juros pagos sobre empréstimos foram classificados consistentemente como atividade de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa visto representarem custos de obtenção de recursos financeiros.

o. Ajuste a valor presente

Foi efetuada análise dos efeitos de ajuste a valor presente sobre os saldos de contas a receber da Entidade e considerando o curto prazo entre o reconhecimento da receita e a liquidação pelos clientes, os valores apurados foram considerados imateriais, não havendo necessidade de ajustes. Da mesma forma, a Entidade avaliou o efeito do Ajuste a Valor Presente sobre saldos dos passivos e não identificou valores materiais que justificassem qualquer ajuste.

p. Provisões e estimativas contábeis

Provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvidas e estão ligadas à provisão de perda de valores a receber, da vida útil de ativos imobilizados e intangíveis e de contingências cíveis e trabalhistas. Os resultados reais futuros poderão apresentar variações em relação às estimativas.

q. Reconhecimento da receita advinda de doações privadas e assistências governamentais

De acordo com interpretação técnica ITG 2002(R1), aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, a partir de 1º/01/2012 a receita advinda de doações privadas e de assistências governamentais devem ser reconhecidas no resultado do período, na medida de sua realização, ou em contas específicas do passivo enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado.

O reconhecimento no resultado é realizado na medida da ocorrência efetiva da despesa, quando a doação ou assistência for destinada para despesas de custeio, ou da despesa de depreciação, amortização ou de baixa do bem, quando for destinada para despesas de capital.

r. Receitas financeiras

A receita é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (“*impairment*”) é identificada em relação às contas a receber, a Entidade reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

s. Tributação

A Entidade goza de imunidade tributária, conforme previsto no inciso VI, letra c, do Artigo 150 da Constituição Federal de 1988. A renúncia fiscal abrange impostos sobre seu patrimônio, serviços e rendas, nas esferas Federal, Estadual e Municipal (Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, Programa de Integração Social, Imposto de Importação, Imposto Territorial Rural, Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguros, Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação, Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores, Imposto de Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos, Imposto Predial e Territorial Urbano e Imposto sobre Serviços).

Imunidade das Contribuições para a Seguridade Social: a Entidade cumpre o previsto na Lei Complementar nº 187 de 16/12/2021 que dispõem sobre a certificação das entidades beneficentes, regulamentada pelo Decreto nº 11.791/2023, fazendo jus à certificação e à imunidade, conforme requisitos estabelecidos para entidades de saúde, mencionado em seu inciso I do Art. 7º.

t. Arrendamentos

A Entidade é arrendatária de prédios comerciais e equipamentos utilizados em sua atividade fim. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de 2 a 5 anos, porém podem incluir opções de prorrogação.

Os contratos podem conter componentes de arrendamento e outros não relacionados a arrendamentos. Quando houver, a Entidade considerou apenas os componentes de arrendamentos com base nos preços isolados. Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente. Os contratos contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas.

Os passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber). São descontados utilizando a taxa de juros explícita no contrato de arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente identificada, é utilizada a taxa baseada no custo médio ponderado de capital da Entidade.

A Entidade está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os valores dos arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- Quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- Custos de restauração.

Os ativos de direito de uso são depreciados ao longo do prazo do arrendamento pelo método linear.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo ou de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor são aqueles com valor unitário abaixo de R\$ 20.000,00.

As opções de prorrogação e extinção estão incluídas em diversos arrendamentos de ativos imobilizados da Entidade. Esses termos são usados para maximizar a flexibilidade operacional em termos de gestão do contrato. A maioria das opções de prorrogação e extinção mantidas podem ser exercidas apenas pela Entidade, e não pelo respectivo arrendador.

A movimentação da conta de direito de uso está demonstrada na Nota 12.3.

u. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A DVA busca evidenciar a riqueza gerada pelas empresas e sua distribuição e foi preparada com base em informações dos registros contábeis usados na preparação das demonstrações, de acordo com as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Apesar de a legislação brasileira não exigir a elaboração da DVA para as entidades sem finalidades de lucros, ela está sendo divulgada.

v. Novas normas e interpretações

Pronunciamentos novos e alterados em vigor no exercício corrente:

No exercício corrente, a Entidade analisou uma série de alterações aos pronunciamentos contábeis pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que são obrigatoriamente válidas para período 2025. A partir da análise, a entidade conclui que não teve qualquer impacto nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações contábeis.

- CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis;
- CPC 18 (R3) – Investimentos em Coligadas, Controladas e *Joint Ventures*;
- CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro;
- ICPC 09 (R3) – Demonstrações Individuais, Separadas e Consolidadas;
- OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de Emissão e Créditos de Descarbonização(CBIO).

Pronunciamentos novos e revisados, emitidos e ainda não aplicáveis:

Na data de autorização destas demonstrações contábeis, a Entidade não adotou os pronunciamentos novos e revisados a seguir, já emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e ainda não aplicáveis:

- CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis, aprovado em outubro de 2025 e divulgado em janeiro de 2026, que substitui o CPC 26 (R1) e está alinhado ao IFRS 18;
- Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 28 (R28), aprovada em outubro de 2025 e divulgada em janeiro de 2026, que atualiza referências normativas decorrentes da implementação do CPC 51.

A Entidade avaliou previamente os pronunciamentos mencionados acima e, na sua opinião, tais pronunciamentos não geram impactos significativos no resultado ou no patrimônio líquido (exceto pelos impactos do CPC 51) divulgado pela Entidade nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025, em razão de sua vigência futura.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa	38	34
Bancos conta corrente	207	10.096
Aplicações financeiras	2.287	19.522
Total	2.532	29.652

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montantes conhecidos de caixa e referem-se a certificados de depósitos bancários, fundos de renda fixa e poupança, remunerados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI e pelos respectivos rendimentos.

b. Títulos e valores mobiliários

	2025	2024
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto – com restrição	142.349	90.585
Total	142.349	90.585

Os Títulos e Valores Mobiliários referem-se a valores aplicados com restrição de uso, por ordem de instrumento jurídico pertinente ou por combinação administrativa, e não podem ter destinação diversa às estabelecidas nos mesmos. Os valores estão apresentados com rendimentos calculados “*pro rata temporis*” na data de 31 de dezembro de 2025.

Os Títulos e Valores Mobiliários se referem a recursos vinculados a convênios e instrumentos firmados com órgãos governamentais, cuja utilização está restrita às finalidades estabelecidas nos respectivos termos contratuais.

Os recursos estão aplicados em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Fundos de Investimento de Renda Fixa e caderneta de poupança. As aplicações em CDBs e fundos de renda fixa possuem liquidez diária e são remuneradas a taxas que variam entre 90% e 100,5% do CDI. A caderneta de poupança é remunerada conforme as regras vigentes aplicáveis a essa modalidade.

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros existentes em 31 de dezembro de 2025 estão registrados pelos seus valores de realização e liquidação. As aplicações financeiras estão valorizadas conforme descrito na Nota 3. Os saldos das contas a receber e a pagar registrados no circulante aproximam-se dos valores de mercado, devido ao vencimento de curtíssimo prazo desses instrumentos. A composição dos instrumentos financeiros é a que segue:

	2025	2024
Ativos financeiros		
Ativos ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3.a)	2.532	29.652
Títulos e valores mobiliários (Nota 3.b)	142.349	90.585
Contas a receber de clientes (Nota 5 e 9.a.6)	631.105	573.097
Total	775.986	693.334
Passivos financeiros		
Passivos ao custo amortizado		
Fornecedores e outras obrigações (Notas 14, 18.a e 19.a)	245.155	213.784
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	617.892	618.415
Passivos de arrendamento (Notas 18.f e 19.c.2)	825	1.085
Total	863.872	833.284

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre as partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os valores contábeis, tais como aplicações financeiras, contas a pagar e a receber e outros referentes a instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, quando comparados com os seus valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros de mercado, assemelham-se ao valor justo.

As atividades da Entidade a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pela gerência financeira, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A gerência financeira identifica, avalia e protege a Entidade contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as suas unidades operacionais. (a) Risco de mercado; (i) Risco cambial decorre da possibilidade de a Entidade vir a incorrer em perdas por flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado, principalmente com relação ao euro. (ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros: O risco associado é oriundo da possibilidade de a Entidade incorrer em perdas por flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos de longo prazo captados. São simulados diversos cenários levando em consideração renegociações, renovação de posições existentes e novos financiamentos. A Entidade monitora as taxas de juros de mercado, com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. (b) Risco de crédito. O risco de crédito decorre de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. O risco de crédito é administrado corporativamente. A área financeira avalia a qualidade do crédito

do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. (c) Risco de liquidez A previsão de fluxo de caixa é realizada pela tesouraria, a qual monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento. O excesso de caixa é investido em contas bancárias com incidência de juros, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

5. CONTAS A RECEBER DE CURTO PRAZO

a. As contas a receber de curto prazo estão assim compostas:

	2025	2024
Valores a receber do Sistema Único de Saúde – SUS	141.851	95.500
Valores a receber do Inst. de Prev. do Estado do RS-IPERGS	90.677	89.187
Valores a receber de outros convênios	330.235	311.354
Valores a receber de particulares	26.679	26.349
Contas a receber em formação ¹	126.331	117.649
Total	715.773	640.039

(¹) Valores parciais de contas hospitalares referentes a serviços autorizados e realizados, mas ainda não faturados devido aos processos de faturamento ou de atendimentos ainda em andamento.

b. As provisões para créditos de liquidação duvidosa e glosas foram constituídas, conforme os critérios descritos na Nota 2.1 (g), e estão assim compostas:

	2025	2024
Valores a receber do Inst. de Prev. do Estado do RS-IPERGS	(13.197)	(14.699)
Valores a receber de outros convênios	(48.760)	(49.780)
Valores a receber de particulares	(7.455)	(7.881)
Valores a receber do Sistema Único de Saúde – SUS	(15.092)	(2.624)
Contas a receber em formação	-	(2.725)
Total	(84.504)	(77.709)

A movimentação das provisões para créditos de liquidação duvidosa e glosas estão assim compostas:

	2025	2024
Saldo inicial	(77.709)	(62.034)
(-) Reversões ou Baixas	5.958	11.813
(+) Constituição ou Complemento	(12.753)	(27.488)
(=) Saldo final	(84.504)	(77.709)

c. Créditos patrimoniais: valores a receber referentes à venda de propriedades para investimentos ou de locações/arrendamentos de espaços e estão assim compostos:

	2025	2024
Vendas de propriedades para investimento	-	11.201
Arrendamentos perpétuos no Cemitério	2.499	2.364
Aluguéis de imóveis	525	627
Total	3.024	14.192

A entidade tem um montante de R\$ 715.773 de títulos a receber em 2025. O quadro abaixo demonstra a posição dos títulos de acordo com a data de vencimento:

“Aging” - Contas a Receber	2025	2024
A vencer	468.807	247.260
De 4 - 12 meses	90.017	172.670
De 13 - 24 meses	65.162	42.459
De 25 - 36 meses	30.856	42.036
Acima de 36 meses	60.931	143.358
Total	715.773	647.783

6. ESTOQUES

Os estoques, avaliados conforme critérios mencionados na Nota 2.1 (h), estão assim compostos:

	2025	2024
Material médico-hospitalar e medicamentos	60.601	48.304
Materiais para manutenção e obras	407	421
Gêneros alimentícios e produtos nutricionais	1.093	1.358
Materiais de terceiros em consignação	37.646	23.785
Outros materiais	2.317	2.403
Total	102.064	76.271

7. DOAÇÕES A RECEBER

Valores a receber a doações monetárias destinadas a projetos de expansão ou modernização da Entidade, formalizadas por meio de instrumentos jurídicos específicos, no montante de R\$ 13.548 (R\$ 19.748 em 2024).

8. OUTROS CRÉDITOS

O grupo de outros créditos está assim composto:

	2025	2024
Adiantamento a empregados	2.761	3.666
Adiantamento a fornecedores	5.875	1.357
Vale transporte	2.546	3.334
Valores a receber das atividades de ensino/pesquisa	6.192	7.007
Valores bloqueados judicialmente	1.403	1.392
União Federal	-	8.178
Outros créditos	4.228	4.223
Total	23.005	29.157

9. VALORES A RECEBER A LONGO PRAZO

a. Os valores componentes deste grupo referem-se a:

	2025	2024
a.1) Valores a receber do Sistema Único de Saúde, em cobrança judicial com trânsito em julgado, atualizados monetariamente até 31/12/2025, conforme índices judiciais.	44.539	37.724
a.2) Valores a receber do Sistema Único de Saúde, em cobrança judicial sem trânsito em julgado ou administrativa.	20.982	23.542
a.3) Valores a receber de diversos convênios de saúde, em cobrança judicial.	23.448	10.000
a.4) Valores a receber de particulares, em cobrança judicial	26.289	23.736
a.5) Valores a receber do IPERGS	19.717	7.892
a.6) Valores a receber pela venda de arrendamentos perpétuos vincendos em:		
2026	-	1.509
2027	1.522	932
2028	973	353
2029	364	-
2030	1	-
Subtotal	2.860	2.794
a.7) Valores a receber referentes a doações monetárias para os projetos de expansão ou modernização da Entidade comprometidos pelos doadores através de instrumentos jurídicos específicos para tal fim.	13.360	27.080
a.8) Hospital de Santo Antônio da Patrulha LP	12.428	9.838
a.9) Outros Valores a Receber	8.708	6.826
Total	172.331	149.432

b. As provisões para créditos de liquidação duvidosa e glosas foram constituídas sobre os valores a receber citados nos itens acima, a.2), a.3) , a.4) e a.7), conforme critérios descritos na Nota 2.1 (g), e estão assim compostas:

	2025	2024
Valores a receber do Inst. de Prev. do Estado do RS-IPERGS	(5.912)	(1.402)
Valores a receber de outros convênios	(9.133)	(7.853)
Valores a receber de particulares	(11.064)	(4.818)
Valores a receber do Sistema Único de Saúde – SUS	-	(5.624)
Valores a receber de Santo Antônio da Patrulha - HSAP	(3.291)	-
Outros valores a receber	(583)	(85)
Total	(29.983)	(19.782)

A movimentação das provisões para créditos de liquidação duvidosa e glosas estão assim compostas:

	2025	2024
Saldo inicial	(19.782)	(13.604)
(-) Reversões ou Baixas	2.333	147
(+) Constituição ou Complemento	(12.534)	(6.325)
(=) Saldo final	(29.983)	(19.782)

10. OUTROS DIREITOS A RECEBER

	2025	2024
a) Depósitos recursais judiciais para discussões de processos de natureza trabalhista feitos sempre que a Entidade entender que a defesa é viável. Os valores estão atualizados até 31/12/2025, conforme índices utilizados pela Justiça do Trabalho. Os valores estimados para as prováveis perdas estão provisionados nos Passivos Circulante e Não Circulante.	1.303	1.360
b) Depósitos recursais judiciais para discussões de processos de natureza cível ou tributária feitos sempre que a Entidade entender que a defesa é viável.	452	465
c) Tributos a recuperar, conforme ação de repetição de indébito na Justiça Estadual.	396	612
Total	2.151	2.437

11. INVESTIMENTOS

Os valores constantes deste grupo referem-se a participações em outras empresas e a imóveis não utilizados nas atividades-fim. Os investimentos estão avaliados, conforme, Nota 2.1 (i).

	2025	2024
Participações em outras empresas	88	88
Propriedade para Investimentos:	4.388	2.036
Imóveis situados em Porto Alegre/RS	3.288	936
Imóveis situados no interior do Rio Grande do Sul	1.040	1.040
Imóveis situados em outros estados do Brasil	60	60
Total	4.476	2.125

No exercício de 2025, foi registrado um aumento em propriedade para investimento decorrente de doação de pessoa física e de legados, referentes a quatro imóveis localizados no município de Porto Alegre.

12. IMOBILIZADO

Custo	2025	2024
Imobilizado	1.516.888	1.459.827
Imobilizado de terceiros	4.552	12.604
Direito de uso	6.675	6.163
Total	1.528.115	1,478.594

Depreciação Acumulada	2025	2024
Imobilizado	(477.780)	(424.220)
Imobilizado de terceiros	(1.372)	(2.682)
Direito de uso	(5.901)	(5.128)
Total	(485.053)	(432.210)
Líquido	1.043.062	1.046.384

12.1 IMOBILIZADO

O Ativo Imobilizado está avaliado de acordo com a Nota 2.1 (j) e apresentou a seguinte movimentação e composição em 2024:

Custo	Imóveis - Terrenos	Imóveis - Edificações	Reavaliação - Terrenos	Reavaliação - Edificações	Instalações, Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos	Aparelhos Médicos, Instrumentos Cirúrgicos e móveis hospitalares	Aparelhos de Proc. de Dados	Veículos	Ferramentas - Outras	Imobilizado em Andamento	Total
Saldo em 01/01/2024	23.833	636.340	77.109	53.093	191.995	290.770	66.429	429	223	75.693	1.415.914
Adições	-	-	-	-	11.915	30.834	2.817	-	8	23.192	68.766
Transferências	-	38.071	-	-	(5.776)	205	5.193	-	61	(38.383)	(629)
Devoluções a fornecedores	-	-	-	-	(29)	(72)	-	-	-	-	(101)
Baixas	(830)	-	-	-	(8.192)	(11.139)	(3.892)	-	(70)	-	(24.123)
Saldo em 31/12/2024	23.003	674.411	77.109	53.093	189.913	310.598	70.547	429	222	60.502	1.459.827
Depreciação											
Taxas médias anuais		3%		3%	10%	10%	20%	20%	10%		
Saldo em 01/01/2024	-	(77.325)	-	(22.908)	(91.789)	(153.963)	(42.343)	(415)	(172)	-	(388.915)
Adições	-	(16.549)	-	(1.214)	(10.761)	(20.107)	(6.842)	(5)	(10)	-	(55.488)
Transferências	-	-	-	-	51	(10)	420	(9)	(61)	-	391
Devoluções a fornecedores	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Baixas	-	-	-	-	7.599	8.313	3.810	-	69	-	19.791
Saldo em 31/12/2024	-	(93.874)	-	(24.122)	(94.899)	(165.767)	(44.955)	(429)	(174)	-	(424.220)
Saldo líquido											
Saldo em 01/01/2024	23.833	559.015	77.109	30.185	100.206	136.807	24.086	14	51	75.693	1.026.999
Saldo em 31/12/2024	23.003	580.537	77.109	28.971	95.014	144.831	25.592	-	48	60.502	1.035.607

O Ativo Imobilizado está avaliado de acordo com a Nota 2.1 (j) e apresentou a seguinte movimentação e composição em 2025:

Custo	Imóveis - Terrenos	Imóveis - Edificações	Reavaliação - Terrenos	Reavaliação - Edificações	Instalações, Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos	Aparelhos Médicos, Instrumentais Cirúrgicos e móveis hospitalares	Aparelhos de Proc.de Dados	Veículos	Ferramentas - Outras	Imobilizado em Andamento	Total
Saldo em 01/01/2025	23.003	674.411	77.109	53.093	189.913	310.598	70.547	429	222	60.502	1.459.827
Adições	-	-	-	-	5.170	8.500	5.266	-	5	42.396	61.337
Transferências	-	41.147	-	-	1.889	(39)	7.427	-	-	(43.037)	7.387
Devoluções a fornecedores	-	-	-	-	(12)	(30)	(1)	-	-	-	(43)
Baixas	-	-	-	-	(2.437)	(8.561)	(617)	-	(5)	-	(11.620)
Saldo em 31/12/2025	23.003	715.558	77.109	53.093	194.523	310.468	82.622	429	222	59.861	1.516.888
Depreciação											
Taxas médias anuais		-		3%	10%	10%	20%	20%	10%		
Saldo em 01/01/2025	-	(93.874)	-	(24.122)	(94.899)	(165.767)	(44.955)	(429)	(174)	-	(424.220)
Adições	-	(18.666)	-	(1.149)	(11.017)	(21.743)	(10.167)	-	(9)	-	(62.751)
Transferências	-	-	-	-	-	39	(51)	-	-	-	(12)
Baixas	-	-	-	-	1.688	7.023	(487)	-	5	-	9.203
Saldo em 31/12/2025	-	(112.540)	-	(25.271)	(104.228)	(180.448)	(54.686)	(429)	(178)	-	(477.780)
Saldo líquido											
Saldo em 01/01/2025	23.003	580.537	77.109	28.971	95.014	144.831	25.592	-	48	60.502	1.035.607
Saldo em 31/12/2025	23.003	603.018	77.109	27.822	90.295	130.020	27.936	-	44	59.861	1.039.108

O Ativo Imobilizado de Terceiros está avaliado de acordo com a Nota 2.1 (j) e apresentou a seguinte movimentação e composição em 2024:

Custo	Imóveis - Edificações	Instalações, Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos	Aparelhos Médicos, Instrumentais Cirúrgicos e móveis hospitalares	Aparelhos de Proc. de Dados	Ferramentas, outras	Imobilizado em Andamento	Total
Saldo em 01/01/2024	8.479	1.079	2.361	194	3	-	12.116
Adições	-	60	781	83	-	-	924
Transferências	-	-	2	(1)	-	-	1
Devoluções a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	(131)	(244)	(62)	-	-	(437)
Saldo em 31/12/2024	8.479	1.008	2.900	214	3	-	12.604
Depreciação							
Taxas médias anuais	3%	10%	10%	20%	10%	0%	
Saldo em 01/01/2024	(1.201)	(564)	(786)	(77)	(3)	-	(2.631)
Adições	(46)	(47)	(191)	(35)	-	-	(319)
Transferências	-	-	-	1	-	-	1
Devoluções a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	25	37	25	-	-	87
Saldo em 31/12/2024	(1.247)	(586)	(940)	(86)	(3)	-	(2.862)
Saldo líquido							
Saldo em 01/01/2024	7.278	515	1.575	117	-	-	9.485
Saldo em 31/12/2024	7.232	422	1.960	128	-	-	9.742

O Ativo Imobilizado de Terceiros está avaliado de acordo com a Nota 2.1 (j) e apresentou a seguinte movimentação e composição em 2025:

Custo	Imóveis - Edificações	Instalações, Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos	Aparelhos Médicos, Instrumentais Cirúrgicos e móveis hospitalares	Aparelhos de Proc. de Dados	Ferramentas, outras	Veículos	Total
Saldo em 01/01/2025	8.479	1.008	2.900	214	3	-	12.604
Adições	-	-	165	3	-	242	410
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Devoluções a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	(7.336)	(614)	(483)	(26)	(3)	-	(8.462)
Saldo em 31/12/2025	1.143	394	2.582	191	-	242	4.552
Depreciação							
Taxas médias anuais	3%	10%	10%	20%	10%	20%	
Saldo em 01/01/2025	(1.247)	(586)	(940)	(86)	(3)	-	(2.862)
Adições	(45)	(39)	(202)	(38)	-	-	(324)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Devoluções a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	1.089	460	237	25	3	-	1.814
Saldo em 31/12/2025	(203)	(165)	(905)	(99)	-	-	(1.372)
Saldo líquido							
Saldo em 01/01/2025	7.232	422	1.960	128	-	-	9.742
Saldo em 31/12/2025	940	229	1.677	92	-	242	3.180

O Ativo de Arrendamentos está avaliado de acordo com a Nota 2.1 (j) e (t) e apresentou a seguinte movimentação e composição em 2024:

Custo	Imóveis - Edificações	Instalações, Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos	Aparelhos Médico, Instrumentais Cirúrgicos e móveis hospitalares	Total
Saldo em 01/01/2024	4.121	828	598	5.547
Adições	592	226	307	1.125
Baixas	-	(509)	-	(509)
Saldo em 31/12/2024	4.713	545	905	6.163
Depreciação				
Taxas médias anuais	50%	50%	50%	
Saldo em 01/01/2024	(3.057)	(672)	(598)	(4.327)
Adições	(869)	(160)	(153)	(1.182)
Baixas	-	381	-	381
Saldo em 31/12/2024	(3.926)	(451)	(751)	(5.128)
Saldo líquido				
Saldo em 01/01/2024	1.064	156	-	1.220
Saldo em 31/12/2024	787	94	154	1.035

O Ativo de Arrendamentos está avaliado de acordo com a Nota 2.1 (j) e (t) e apresentou a seguinte movimentação e composição em 2025:

Custo	Imóveis - Edificações	Instalações, Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos	Aparelhos Médico, Instrumentais Cirúrgicos e móveis Hospitalares	Total
Saldo em 01/01/2025	4.713	545	905	6.163
Adições	-	4	508	512
Baixas	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2025	4.713	549	1.413	6.675
Depreciação				
Taxas médias anuais	50%	50%	50%	
Saldo em 01/01/2025	(3.926)	(451)	(751)	(5.128)
Adições	(492)	(63)	(217)	(772)
Baixas	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2025	(4.418)	(514)	(968)	(5.900)
Saldo líquido				
Saldo em 01/01/2025	787	94	154	1.035
Saldo em 31/12/2025	295	35	445	775

13. INTANGÍVEL

O ativo intangível está avaliado de acordo com a Nota 2.1 (k) e apresentou a seguinte movimentação e composição em 2024:

Custo	Softwares	Intangível em Andamento	Total
Saldo em 01/01/2024	22.701	4.119	26.820
Adições	73	3.676	3.749
Transferências	3.365	(2.738)	627
Baixas	(12)	-	(12)
Saldo em 31/12/2024	26.127	5.057	31.184
Amortização			
Taxas médias anuais	20%		
Saldo em 01/01/2024	(18.208)	-	(18.208)
Adições	(1.327)	-	(1.327)
Transferências	(391)	-	(391)
Baixas	12	-	12
Saldo em 31/12/2024	(19.914)	-	(19.914)
Saldo líquido			
Saldo em 01/01/2024	4.493	4.119	8.612
Saldo em 31/12/2024	6.213	5.057	11.270

O ativo intangível está avaliado de acordo com a Nota 2.1 (k) e apresentou a seguinte movimentação e composição em 2025:

Custo	Softwares	Intangível em Andamento	Total
Saldo em 01/01/2025	26.127	5.057	31.184
Adições	47	4.191	4.238
Transferências	1.068	(8.455)	(7.387)
Baixas	(4)	-	(4)
Saldo em 31/12/2025	27.238	793	28.031
Amortização			
Taxas médias anuais	20%		
Saldo em 01/01/2025	(19.914)	-	(19.914)
Adições	(2.142)	-	(2.142)
Transferências	11	-	11
Baixas	4	-	4
Saldo em 31/12/2025	(22.041)	-	(22.041)
Saldo líquido			
Saldo em 01/01/2025	6.213	5.057	11.270
Saldo em 31/12/2025	5.197	793	5.990

14. FORNECEDORES

A conta de fornecedores está assim composta:

	2025	2024
Fornecedores nacionais de mercadorias	131.184	112.730
Fornecedores nacionais de serviços	17.490	16.037
Fornecedores estrangeiros de merc. e serviços	3.266	1.835
Fornecedores de materiais em consignação	37.646	23.785
Fornecedores de serviços médicos (provisionados)	51.621	55.338
Total	241.207	209.725

15. PROVISÕES TRABALHISTAS, CÍVEIS E TRIBUTÁRIAS

a. A Entidade constituiu provisão para causas trabalhistas, baseando-se nos itens e valores reclamados, causa a causa, tanto os ajuizados individualmente, quanto os coletivos. Para todos os itens classificados pelos assessores jurídicos como sendo uma provável obrigação futura, foram estimados os valores a serem desembolsados, considerando todos os encargos e atualizados até 31 de dezembro de 2025. Dos valores estimados, aqueles que têm chance provável de liquidação em 2026 foram classificados no Passivo Circulante. Os demais foram classificados no Passivo Não Circulante. O resultado das estimativas é o que segue:

	2025	2024
Valores estimados com provável desembolso no curto prazo.	42.407	43.254
Valores estimados com provável desembolso no longo prazo.	85.299	87.331
Total	127.706	130.585

b. Valores provisionados em função dos processos cíveis em andamento decorrentes do curso normal das operações, classificados como uma provável obrigação futura ou em fase de liquidação de sentença, considerando todos os encargos e atualizados até 31 de dezembro de 2025. Os valores provisionados no circulante são os que seguem:

	2025	2024
Valores provisionados processos cíveis no curto prazo	3.726	2.338
Total	3.726	2.338

Total das provisões trabalhistas, cíveis e tributárias:

	2025	2024
No Circulante	46.133	45.592
No Não Circulante	85.299	87.331
Total	131.432	132.923

- c. Existem contingências passivas referente a reclamações trabalhistas promovidas contra a Entidade em tramitação, cujas decisões proferidas ainda estão sujeitas à modificação, as quais, conforme posicionamento de seus assessores jurídicos, foram classificadas como de possíveis desembolsos de caixa futuro. Assim considerando, os valores envolvidos estão estimados em R\$10.226 (R\$ 6.754, em 2024).
- d. Existem contingências passivas referentes a processos cíveis em tramitação contra a Entidade, cujas decisões proferidas ainda estão sujeitas à modificação. As classificadas como possíveis desembolsos de caixa futuros, por seus assessores jurídicos, apresentam valores totais estimados em R\$32.611 (R\$ 27.357, em 2024).
- e. Existem 26 pensões vitalícias em fase de pagamento pela Entidade reconhecidas como obrigações a pagar no Passivo Circulante. Deste total, 20 pensões são de origem trabalhista e 6 de origem cível. São reconhecidas na despesa mensalmente, de acordo com a confirmação da obrigação, considerando a condição de vitaliciedade do beneficiário, além disso as pensões são revisadas com estimativa atuarial. Os valores envolvidos por faixa são:
- Até 1 salário mínimo (nacional) = 23 pensões;
 - Acima de 1 e até 5 salários mínimos (nacional) = 3 pensões.

A movimentação das provisões é a que segue:

Provisões de Passivos Judiciais	2025	2024
Saldo Inicial	132.923	134.871
(+) Constituições	27.925	60.006
(-) Correções e Juros Ativos	(4.190)	(2.965)
(+) Correções e Juros Passivos	6.429	8.036
(-) Baixas	(31.655)	(67.025)
(=) Saldo Final	131.432	132.923

16. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Referem-se a valores captados para eventuais necessidades de capital de giro e investimentos de capital. As taxas de juros praticadas pelo conjunto da carteira têm uma média ponderada de 106% do CDI (14,90% a.a.). Do valor total em 31/12/2025, R\$ 76.656 estão em curto prazo, tem vencimento no decorrer de 2025 (R\$ 84.671 posição em 2024).

A abertura dos empréstimos em 2025 e 2024 está demonstrada abaixo:

Modalidade	Indexador	Taxa / Range	2025	2024
Capital de Giro	CDI + Tx Pré	17,08% - 18,31%a.a.	280.690	258.743
Capital de Giro	Tx Pré-fixada	8,08%a.a.	2.567	11.107
Capital de Giro	TR + Tx Pré	12,63% a.a.	27.340	36.235
Capital de Giro	Pré-fixado	1,68% a.m.	13.574	-
BRDE / BNDES	SELIC + Tx Pré	15,67%a.a.	-	91.306
BRDE / AFD	Tx Euribor 6m + Tx Pré	6,28%a.a.	58.002	63.690
Investimento	CDI + Tx Pré	17,08% - 17,33%a.a.	177.351	79.498
Investimento	TR + Tx Pré	12,63% a.a.	11.951	15.305
Investimento	Tx Pré-fixada	13,76%a.a.	46.417	62.532
		Total	617.892	618.416
	Passivo circulante		76.656	84.671
	Passivo não circulante		541.236	533.745

A composição dos financiamentos, por ano de vencimento, é a que segue:

	2025	2024
Valores vencidos em 2026	-	90.948
Valores vencidos em 2027	62.689	86.637
Valores vencidos em 2028	76.611	77.297
Valores vencidos em 2029	71.286	73.279
Valores vencidos em 2030	71.891	65.837
Valores vencidos em 2031	71.079	31.959
Valores vencidos em 2032	64.362	31.683
Valores vencidos em 2033	49.348	17.859
Valores vencidos em 2034	42.936	17.400
Valores vencidos em 2035	31.034	10.495
Valores vencidos em 2036	-	4.922
Valores vencidos em 2037	-	4.922
Valores vencidos em 2038	-	4.922
Valores vencidos em 2039	-	4.922

Valores vencidos em 2040	-	4.922
Valores vencidos em 2041	-	4.922
Valores vencidos em 2042	-	820
Total	541.236	533.745

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é a que segue:

	2025	2024
Saldo inicial	618.415	568.534
(+) Captação	576.983	856.828
(+) Encargos sobre Empréstimos e Financiamentos	93.074	90.432
(-) Pagamento do principal	(587.809)	(839.534)
(-) Pagamento de juros	(82.772)	(57.844)
(=) Saldo final	617.892	618.415

17. RECEITAS A REALIZAR DE DOAÇÕES PRIVADAS E GOVERNAMENTAIS DO PASSIVO CIRCULANTE

O valor de R\$ 21.847 (R\$ 20.128, em 2024) refere-se a valores recebidos “a fundo perdido” a título de doações da iniciativa privada, pessoas físicas e jurídicas, e assistências governamentais que ainda não tiveram os requisitos atendidos para reconhecimento como receita do período, de acordo com interpretação técnica ITG 2002(R1), aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, que passou a vigorar a partir de 1º/01/2012. Os valores estão classificados no Circulante devido a se destinarem a despesas de custeio do exercício de 2025.

18. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Resumo das Obrigações:	2025	2024
a) Valores consignados em folha de pagamento	3.948	3.445
b) Processos cíveis e trabalhistas	4.373	1.997
c) Banco Santander S/A.	-	1.517
d) Banrisul S/A	2.000	-
e) Serviços médicos à SEC - Soc. de Educação e Caridade	1.735	1.697
f) Arrendamentos de bens	565	758
g) Outros Credores	1.420	1.258
Total	14.041	10.672

- Obrigações perante diversos credores originadas por valores consignados em folha de pagamento de empregados no valor de R\$ 3.948 (R\$ 3.445, em 2024).
- Obrigações referentes a processos cíveis ou trabalhistas transitados em julgado em fase de liquidação R\$ 4.373 (R\$ 1.997, em 2024).
- Valor referente à antecipação de receita pelo uso de espaço físico e operacionalização da folha de pagamento dos empregados, enquanto estiverem sob a gestão da Santa Casa por parte do Banco Santander S/A, foi finalizado em 31/07/2025.
- A partir de 01/12/2025 o novo contrato passou a ser com o Banco Banrisul S/A. O espaço cedido e a operacionalização da folha de pagamento dos empregados, enquanto estiverem sob a gestão da Santa Casa é pelo prazo de 05 (cinco) anos, com término em 30/11/2030. As receitas estão sendo reconhecidas no resultado do período conforme sua realização. No passivo circulante representa R\$ 2.000 milhões e no passivo não circulante representa R\$ 7.833 milhões.
- Provisão referente a prováveis serviços médicos a serem prestados para a SEC - Sociedade Educação e Caridade, no valor de R\$ 1.735 (R\$ 1.697, em 2024).
- Arrendamentos de equipamentos utilizados nas atividades operacionais R\$ 565 (R\$ 758, em 2024).
- Outros Credores R\$ 1.420 (R\$ 1.258, em 2024).

19. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

As obrigações a longo prazo referem-se:

- Fornecedores: referem-se a obrigações originadas de equipamentos médicos adquiridos no mercado externo para os ativos imobilizado.

	Nº de parcelas	Periodicidade dos pagamentos	2025	2024
Fornecedor				
General Eletric	1	Trimestral	-	287
General Eletric	2	Trimestral	-	327
Total			-	614

- Valor referente a doações privadas e assistências governamentais recebidas “a fundo perdido” cujos requisitos necessários para reconhecimento na receita do período ainda não foram atendidos, conforme a interpretação técnica ITG 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, que passou a vigorar a partir de 1º/01/2012 (R1). Os valores estão classificados no Passivo Não Circulante por serem destinados a investimentos de capital e serão reconhecidos no resultado de exercícios seguintes como receita de assistência governamental ou doação privada, na mesma proporção e prazo da depreciação dos ativos financiados, ou quando de sua alienação. A composição do valor por fonte de recurso é que segue:

Movimentação	Assistência da administração pública	Doações da iniciativa privada	Total
Saldo 2023	135.516	364.895	500.411
Doações/Assistências recebidas	40.826	17.922	58.748
Rendimentos de aplicações financeiras	3.457	1.589	5.046
(-) Recursos devolvidos (não utilizados)	(1.649)	-	(1.649)
(+/-) Reclassificações de recursos	174	(1.804)	(1.630)
(-) Realização de Doações/Assistência	(16.322)	(15.117)	(31.439)
Saldo 2024	162.002	367.485	529.487

Movimentação	Assistência da administração pública	Doações da iniciativa privada	Total
Saldo 2024	162.002	367.485	529.487
Doações/Assistências recebidas	30.718	41.461	72.179
Rendimentos de aplicações financeiras	3.572	4.328	7.900
(-) Recursos devolvidos (não utilizados)	(1.876)	-	(1.876)
(+/-) Reclassificações de recursos	845	(1.323)	(478)
(-) Realização de Doações/Assistência	(23.105)	(16.553)	(39.658)
Saldo 2025	172.156	395.397	567.554

- Outras obrigações: o valor de R\$ 964 (R\$ 1.189, em 2024) está composto por:
 - Bens de terceiros: equipamentos hospitalares R\$ 705 (R\$ 863 em 2024).
 - Arrendamentos: contratos de arrendamento de equipamentos para utilização na operação R\$ 259 (R\$ 326, em 2024).

20. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social no valor de R\$ 335.005 (R\$ 327.978, em 2024) é composto por todos os bens e direitos líquidos que a Entidade. Esse montante varia conforme os resultados superavitários ou deficitários das operações. Em caso de déficit, os recursos do patrimônio social são utilizados para absorção.

Superávit acumulado:

Por se tratar de uma instituição sem fins lucrativos, não distribuição de lucros. Assim, o saldo de superávit, quando existe, é integralmente destinado às atividades institucionais.

O resultado dos exercícios, por tipo de atividade de assistência social, foi o seguinte:

	2025	2024
Resultado com Atividade de Saúde	5.045	6.950
Resultado com Atividade de Ensino	835	88
Superávit do Exercício	5.880	7.038

21. RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS

A composição da Receita Líquida de Serviços é a que se segue:

	2025			2024		
	Saúde	Educação	Total	Saúde	Educação	Total
Serviços Prestados ao Sistema Único de Saúde - SUS	591.884	-	591.884	506.701	-	506.701
Serviços Prestados ao Inst. de Previdência do Estado - IPERGS	329.818	-	329.818	277.863	-	277.863
Serviços Prestados a Outros Convênios	980.867	-	980.867	859.764	-	859.764
Serviços Prestados a Particulares	134.562	-	134.562	117.183	-	117.183
Receita de Outros Serviços	79.128	1.948	81.077	69.368	642	70.010
Doações privadas e Assistências Governamentais ¹	65.503	23	65.526	91.929	27	91.956
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	2.181.762	1.971	2.183.734	1.922.807	670	1.923.477
(-) Receitas Glosadas e Canceladas	(43.005)	-	(43.005)	(35.817)	-	(35.817)
(=) RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	2.138.757	1.971	2.140.728	1.886.990	670	1.887.660

¹ Doações privadas e assistências governamentais no valor de R\$ 65.526 (R\$ 91.956 em 2024) referem-se a recursos recebidos em apoio ao custeio e, principalmente, às necessidades de investimentos da Entidade. Foram reconhecidas no resultado, conforme explicitado na Nota 2.1 (q). Do referido valor, R\$ 21.031 (R\$ 41.625, em 2024) refere-se a assistências governamentais e R\$ 44.495 (R\$ 50.331, em 2024) a doações da iniciativa privada. Os valores ocorrem em recursos monetários, bem como em bens, materiais, medicamentos e demais insumos para o desenvolvimento das atividades.

Em março de 2024, a Santa Casa de Porto Alegre passou a desempenhar atividades na área de educação profissionalizante, com a criação da Escola Técnica da Santa Casa para oferta do Curso Técnico em Enfermagem – eixo tecnológico Ambiente e Saúde, passando a Escola a integrar o Sistema Estadual de Ensino, conforme deliberação nº 784/2023, Processo SE nº 23/1900-0012676-1 publicado no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul em 10 de novembro de 2023. Conforme norma técnica ITG 2002(R1), bem como o artigo 6º, §1º da Lei Complementar 187/2021 e artigo 3º,

§ 3º do Decreto 11.791/2023, a entidade que atue em mais de uma das áreas a que se refere o art. 2º da Lei Complementar 187/2021 deverá manter escrituração contábil segregada por área, de modo a evidenciar as receitas, os custos e as despesas de cada atividade desempenhada. Portanto, a receita realizada no ano de 2025 da Escola Técnica foi de R\$ 1.971 conforme quadro acima demonstrado.

22. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A composição do custo dos serviços prestados está a seguir demonstrada:

	2025			2024		
	Saúde	Educação	Total	Saúde	Educação	Total
Com Pessoal Próprio	(629.392)	(68)	(629.460)	(584.960)	(41)	(585.001)
Com Pessoal de Terceiros	(316.227)	(762)	(316.989)	(277.647)	(304)	(277.951)
Com Material de Consumo	(617.415)	(49)	(617.464)	(530.089)	(35)	(530.124)
Gerais	(84.029)	(32)	(84.061)	(65.590)	(93)	(65.683)
Depreciação e amortização	(46.008)	(25)	(46.033)	(43.130)	(12)	(43.142)
Indiretos	(299.676)	(201)	(299.877)	(258.423)	(100)	(258.523)
Total	(1.992.748)	(1.137)	(1.993.885)	(1.759.840)	(584)	(1.760.424)
Os Custos Indiretos estão compostos por:						
Com Pessoal Próprio	(111.371)	(15)	(111.385)	(100.627)	(8)	(100.635)
Com Pessoal de Terceiros	(55.929)	(164)	(56.092)	(47.751)	(63)	(47.814)
Com Material de Consumo	(109.252)	(11)	(109.263)	(91.188)	(7)	(91.195)
Gerais	(14.984)	(7)	(14.991)	(11.439)	(19)	(11.458)
Depreciação e amortização	(8.140)	(5)	(8.146)	(7.421)	(2)	(7.421)
Total	(299.676)	(201)	(299.877)	(258.423)	(100)	(258.523)

Os custos indiretos referem-se aos custos das áreas de apoio técnicas e administrativas absorvidos integralmente pelas áreas prestadoras de serviços aos clientes.

Com relação à Escola Técnica Santa Casa, conforme norma técnica ITG 2002(R1), bem como o artigo 6º, §1º da Lei Complementar 187/2021 e artigo 3º, § 3º do Decreto 11.791/2023, a entidade que atue em mais de uma das áreas a que se refere o art. 2º da Lei Complementar 187/2021 deverá manter escrituração contábil segregada por área, de modo a evidenciar as receitas, os custos e as despesas de cada atividade desempenhada. Vale ressaltar que a atividade preponderante da Santa Casa de acordo com realização dos custos e despesas é na área da Saúde.

23. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas no valor de R\$ 39.605 (R\$ 42.147, em 2024) referem-se a valores que não são atribuíveis à prestação de serviços ou às atividades de apoio técnico-administrativas.

24 RECEITAS PATRIMONIAIS/EVENTUAIS

Receitas patrimoniais/eventuais no valor de R\$ 10.301 (R\$ 9.956, em 2024) são originadas por ações que visam angariar fundos complementares, através do aproveitamento máximo dos recursos da Entidade. Em sua maior parte, são formadas por ações de: locações de espaços internos e imóveis, serviços de análises microbiológicas, indenizações de bens sinistrados, reciprocidade de fornecedores, entre outras.

25. RESULTADOS SOCIAIS

- O valor da isenção da Contribuição Previdenciária que a Entidade tem direito totalizou R\$ 181.406 no exercício (R\$ 170.421, em 2024).
- A Entidade recebe serviços voluntários de seus Provedores, dos integrantes do Conselho Fiscal, dos integrantes de sua Mesa Administrativa e de voluntários em diversas áreas assistenciais. Os valores recebidos pelas horas doadas foram de R\$ 714 (R\$ 606, em 2024) sendo registrada receita de igual valor à despesa, conforme estabelecido pela Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012.
- A Entidade obteve a renovação de seu Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde deferida pela Portaria SAES/MS Nº 3.503, de 24 de novembro de 2025, com validade pelo período de 1º/01/2024 a 31/12/2026. Em dezembro/2023 foi protocolado, tempestivamente, o pedido de renovação no SISCEBAS para o triênio 2024/2026, prorrogando a validade do CEBAS pelo período de análise do requerimento de renovação tempestivamente apresentado, estando a Entidade, no período de 01/01/2024 a 23/11/2025, alcançada pelo disposto no parágrafo 2º, do art. 27, da Lei Complementar nº 187/2021, que estabelece: a certificação da entidade permanece válida até a data da decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado.
- Em março de 2024, a Santa Casa de Porto Alegre passou a desempenhar atividades na área de educação profissionalizante, com a criação da Escola Técnica da Santa Casa para oferta do Curso Técnico em Enfermagem. Por esta razão, em observância a Lei Complementar 187/2021 e Decreto 11.791/2023, as entidades que atuam na área de educação profissionalizante precisam oferecer bolsas de estudo na proporção de 1 (uma) bolsa integral para cada 5 (cinco) alunos pagantes, admitida a proporcionalidade em caso de bolsas parciais, nos termos e em observância os requisitos da Lei e Decreto, a fim de cumprir as exigências da certificação da condição de entidade beneficente de assistência social – CEBAS. Desta forma, a entidade apresentou uma quantidade de 427 matriculados, sendo 334 alunos pagantes e 93 bolsistas, representando percentual de oferta de bolsas além do previsto da norma.
- Em 2025, a Entidade permaneceu com seus índices de acordo com a Portaria de Consolidação GM/MS nº 01/2017 que por sua vez, foi alterada pela Portaria 7.325/2025 (Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social na área de saúde, nos termos da Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021 e do Decreto nº 11.791, de 21 de novembro de 2023). Mantendo

a prestação anual de serviços ao SUS dentro do percentual mínimo, 60% (sessenta por cento). Tal percentual é comprovado pelos registros das internações hospitalares e atendimentos ambulatoriais que pode ser verificado através do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), Hospitalares (SIH/SUS) e Hospitalar e Ambulatorial (CIHA), as internações e atendimentos ambulatoriais também são apurados de acordo com os critérios de produção de internações hospitalares, medidas pela razão paciente-dia e atendimentos ambulatoriais medidos por quantidade de atendimentos/procedimentos. Ainda conforme o dispositivo legal, a entidade que realiza prestação de serviços ofertados ao SUS pode aderir a Programas e Estratégias Prioritárias Definidas pelo Ministério da Saúde com finalidade de agregar ao índice o percentual de 1,5% para cada programa, limitados a 10%. A Santa Casa agrega 6%, aderindo aos programas: Atenção Obstétrica e Neonatal; Atenção Oncológica; Atenção às Urgências e Emergências; e Hospital de Ensino. O quadro a seguir apresenta os percentuais dos anos de 2024 e 2025 para o CEBAS-Saúde:

	2025	2024
Percentual de Internações SUS	46,44%	46,49%
Acréscimo de 10% Componente Ambulatorial SUS	10,00%	10,00%
Programas e Estratégias Prioritárias MS	6,00%	6,00%
Percentual total Filantropia SUS	62,44%	62,49%

26. (DÉFICIT) FINANCEIRO

	2025	2024
Receitas Financeiras		
Juros / Descontos Obtidos	12.935	7.420
Rendimento de Aplicações Financeiras	2.538	2.209
Variação Monetária Ativa	2.655	1.174
Variação Cambial Ativa	4.404	2.443
Dividendos e Bonificações	45	45
Total	22.577	13.291
Despesas Financeiras		
Juros Pagos / Descontos Concedidos	(18.634)	(12.495)
Despesas Bancárias e de cobrança	(6.238)	(3.609)
Variação Monetária Passiva	(90)	(5)
Variação Cambial Passiva	(6.635)	(1.874)
Despesa com Financiamento	(90.332)	(92.213)
Ajuste a Valor Presente (AVP) de Arrendamentos	(103)	(124)
Total	(122.032)	(110.320)
(=) (Déficit) Financeiro¹	(99.455)	(97.029)

(1) Houve um resultado financeiro superavitário para a atividade de ensino de R\$ 1 no exercício social de 2025.

27. ADMINISTRAÇÃO DA ENTIDADE

O governo administrativo e econômico da Santa Casa é realizado pela Mesa Administrativa, composta pelo Provedor, três Vice Provedores e doze Mesários. Os integrantes desse Órgão, conforme reza em seu Compromisso Estatutário não recebem remuneração ou benefícios, direta ou indiretamente, de qualquer forma, em contrapartida aos serviços prestados.

Para a execução das estratégias, diretrizes e decisões definidas pela Mesa Administrativa é nomeada uma Diretoria Executiva contratada sob o regime CLT para a qual a Entidade remunerou, em 2025, R\$ 10.237 (R\$ 6.662, em 2024). Não há outros benefícios pagos ou a pagar, tampouco direitos reconhecidos a serem pagos, inclusive no que se refere a benefícios pós-emprego.

28. SEGUROS

Os bens imóveis, móveis e estoques da Entidade estão cobertos por seguro na modalidade incêndio (para riscos de incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza, danos elétricos, vendaval e alagamento), assim como os veículos estacionados na propriedade localizada no centro de Porto Alegre estão cobertos por seguro na modalidade responsabilidade civil, ambos com vigência até junho/2026, e os veículos na modalidade automóvel (cobertura total), com vencimento em outubro/2026. Todos os seguros estão contratados com importâncias seguradas dentro dos limites técnicos julgados suficientes para a cobertura de eventuais sinistros.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 15/01/2026, foi formalizada junto à Secretaria Municipal de Saúde a descontinuidade dos contratos de prestação de serviços da Santa Casa relativos à gestão das Unidades de Saúde do Município de Porto Alegre. A referida descontinuidade ocorrerá ao longo do exercício de 2026.

Alfredo Guilherme Engler
Provedor

Vilson Darós
Vice-Provedor

Claudio Pacheco Prates Lamachia
Vice-Provedor

Walter Lidio Nunes
Vice-Provedor

Jader Pires
Diretor Geral

Antonio Nocchi Kalil
Diretor Médico e de Ensino e Pesquisa

Gisele Alsina Nader Bastos
Diretora Técnica

Mariele Chrischon de Almeida
Diretora de Operações

Fabricio Gaeede
Diretor Administrativo

Luis Eduardo Ramos Mariath
Diretor Financeiro

Marconi Micco
Contador CRC/RS 53921/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores da
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
Porto Alegre - RS

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a interpretação técnica ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, aplicável para entidades sem fins lucrativos.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Entidade, cuja apresentação não é requerida às entidades de capital fechado, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios

definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a interpretação técnica ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, aplicável para entidades sem fins lucrativos, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles financeiros, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 17 de março de 2026.

DELOITTE TOUCHE TOMAHTSU
Audidores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RS

Ricardo Schenk Duque
Contador
CRC nº 1 RS 060571/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, no exercício de suas competências conferidas na alínea “d” do art. 62 do Compromisso Estatutário, procedeu ao exame do Relatório de Atividades, bem como, das Demonstrações Financeiras pertinentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 e, com base nas reuniões periódicas com gestores de áreas da Santa Casa, nas análises de documentos e, substancialmente, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, verificou a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do parecer sem ressalva da DELOITTE TOUCHE TOHMATSU LIMITED, entendeu que os referidos documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição econômico-financeira e as atividades desenvolvidas pela Santa Casa no exercício de 2025. Assim, diante do exposto, o Conselho opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados e deliberados pela Mesa Administrativa e Assembleia Geral Ordinária da Irmandade.

Porto Alegre, 17 de março de 2026.

Antonio Parissi
Conselheiro Presidente

Flávio Sérgio Wallauer
Conselheiro

José de Souza Mendonça
Conselheiro

Luís Roberto Andrade Ponte
Conselheiro

Percival Oliveira Puggina
Conselheiro

Jeanette Halmesnchlager Lontra
Conselheira

Paulo Renê Bernhard
Conselheiro

Pedro Bins Ely
Conselheiro

COMUNICAÇÃO E MARKETING

GERÊNCIA

Andréa Schüür Macagnan

COORDENAÇÃO

Laura Parraga

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Produção, edição e revisão de textos

Vinícios Sparremberger

Capa, projeto gráfico e diagramação

Carolina Fillmann, por Design de Maria

FOTOGRAFIA

Imagens produzidas

Leonardo Lenskij

Acervo Santa Casa

Carlos Macedo

Carol Fornasier

Cassius Souza

Eduardo Seidl

Gabi Lazzarini

Isadora Quintana

Ketelin Batista

Leonardo Lenskij

Marcos Nagelstein

Matheus Colombo

Max Correa

Nelson Dutra

Renan Meurer

Vinícios Sparremberger



**Irmandade da Santa Casa
de Misericórdia de Porto Alegre**

Rua Professor Annes Dias, 295 - Centro Histórico

CEP 90020-090 – Porto Alegre/RS

CNPJ: 92.815.000/0001-68

Telefone: (51) 3214-8080

marketing@santacasa.org.br

www.santacasa.org.br



**Irmandade da Santa Casa
de Misericórdia de Porto Alegre**